

ANAIS DE EVENTO

I CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

O Congresso Interdisciplinar em Ciências da Saúde (CICS) do Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde (PPGCAPS) da Universidade Estadual de Goiás, ocorreu entre os dias 30 de agosto e 01 de setembro de 2017 na cidade de Goiânia (GO). O evento proporcionou aos participantes dos mais diversos cursos da área da saúde e afins um ambiente de interlocução e diálogo entre suas diversas competências, incentivando parcerias em pesquisas, na busca por soluções inovadoras para as questões relacionadas à saúde da nossa sociedade.

Foram ministradas palestras, minicursos e mesas redondas que versavam sobre os temas engenharia biomédica, aconselhamento genético, medicina da dança, direito sanitário, qualidade do sono, zoonoses transmitidas por mosquitos, avanços e desafios dos Comitês de Ética em Pesquisa no Brasil, interdisciplinaridade na pesquisa em saúde, novas vacinas para tuberculose, envelhecimento populacional brasileiro, escrita científica e cienciometria.

O evento buscou ampliar as discussões sobre as metodologias mais recentes para o desenvolvimento de produtos para a saúde, modelagem molecular, avaliação biológica, saúde pública, dentre outros. Na ocasião foram apresentados 125 trabalhos de pesquisa, nas modalidades oral e painel, e os resumos estão publicados nesta edição da revista Movimenta.

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), à Pró-Reitoria de Pesquisa da UEG, à Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás, ao Conselho Regional de Farmácia de Goiás, ao Sindicato dos Farmacêuticos de Goiás e à Faculdade Inspirar pelo apoio para a realização do evento.

Agradecemos também aos profissionais que aceitaram nossos convites para ministrar palestras, compor mesas redondas e ministrar minicursos e a todos os integrantes (docentes e discentes) do PPGCAPS/UEG.

Estamos felizes com este primeiro passo e continuaremos a trabalhar para o aprimoramento das próximas edições do evento.

Comissão Organizadora

PROPRIEDADES HIPOGLICEMIANTE DA ESPÉCIE *MOMORDICA CHARANTIA* LINN (CUCURBITACEAE): UMA REVISÃO DA LITERATURA

Ana Luisa Trautenmuller^{1,2}; Jonathan de Almeida Soares²; Manuella Machado Godoi²; Kátia Borges Machado²;
Vanessa Cristiane Santana Amaral²

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG). Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET).
analuisa154@hotmail.com.

²Laboratório de Farmacologia e Toxicologia de Produtos Naturais e Sintéticos - Universidade Estadual de Goiás
(UEG). Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET).

RESUMO

A *Momordica charantia* L. é uma planta muito utilizada na medicina tradicional popular. Possui propriedades farmacológicas abrangentes e uma variedade de compostos biologicamente ativos. Um dos seus principais usos terapêuticos é no tratamento do Diabetes mellitus. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre as propriedades hipoglicemiantes desta espécie, com destaque para os principais mecanismos de ação, ensaios clínicos e pré-clínicos já conduzidos. Para tanto, realizou-se um levantamento nas bases de dados ScienceDirect, PubMed e Scielo com os descritores "*Momordica charantia*", "bitter melon", "antidiabetic plants", "diabetes", "clinical trials" e os seus correspondentes em português. Foram selecionados artigos publicados na íntegra, redigidos em português e inglês, publicados entre 2000 e 2015. Foram excluídos os artigos em duplicatas e aqueles que não estavam relacionados à temática proposta. Os estudos mostraram que as propriedades hipoglicemiantes desta planta são atribuídas a três principais compostos presentes principalmente nas sementes e nos frutos: momorcharina, vicina e p-insulina. Quanto aos mecanismos de ação descritos, a *M. charantia* atua principalmente por meio de efeito insulino-mimético, aumentando a secreção de insulina pelo pâncreas e a atividade das enzimas hexoquinase e fosfofrutoquinase. Além disso, estudos pré-clínicos e clínicos mostraram que esta planta medicinal foi eficaz na diminuição dos níveis sanguíneos de glicose em diferentes formas de administração. Deste modo, a *M. charantia* apresenta potencial antidiabético, entretanto, ainda são necessários mais estudos que avaliem o seu perfil toxicológico e farmacológico para que ela possa ser utilizada como uma alternativa terapêutica ou de forma complementar aos antidiabéticos orais.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, melão-de-são-Caetano, plantas medicinais, ensaios clínicos.

FATORES DE RISCO PARA A ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES NO PÓS-OPERATÓRIO MEDIATO DE CIRURGIA ONCOLÓGICA

Martina Estevam Brom Vieira¹; Larice Kelle Barbosa¹; Jéssica Suguri Cordeiro Silva¹; Aline Cristiane Monteiro de Almeida¹; Patrícia Luz Almeida Leroy¹.

¹ Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: martinabrom@gmail.com

RESUMO

O presente estudo visou identificar os fatores de risco clínicos e socioeconômicos para o aumento dos níveis de ansiedade e depressão de pacientes no pós-operatório mediato de cirurgia oncológica (até sete dias após o procedimento). Trata-se de um estudo do tipo epidemiológico observacional e transversal com amostra de 59 pacientes internados no Hospital Araújo Jorge da Associação de Combate ao Câncer de Goiás em Goiânia-GO. Os transtornos do humor foram avaliados pelos Inventários de Ansiedade e Depressão de Beck e os fatores de risco foram identificados por meio de análises bivariadas. Adotou-se nível de significância de 5%. A maioria (85%) da amostra era mulher, com 45 anos de idade em média, com prevalência dos cânceres de útero, mama e pele. Grande parte (84%) da amostra era pertencente às classes econômicas menos favorecidas (Classe C, D ou E). Entre os participantes, 18% informaram ansiedade moderada ou grave e 22% apresentaram depressão moderada ou grave. Os fatores de riscos para a ansiedade foram: história de câncer na família, dor ou desconforto corporal e maior quantidade de cânceres (metástase). Os fatores de risco para a depressão foram: dor ou desconforto corporal, maior quantidade de cânceres, tempo prolongado de internação e pertencer a classes econômicas menos favorecidas. Conclui-se que maioria dos indivíduos apresentou níveis mínimos ou leves de ansiedade e depressão no pós-operatório mediato. Esses distúrbios podem ser agravados por fatores de riscos clínicos e/ou socioeconômicos. Medidas de prevenção podem ser implementadas a partir da identificação de grupos mais vulneráveis.

Palavras-Chave: Ansiedade, Depressão, Cirurgia, Câncer.

PRINCIPAIS FATORES QUE LEVAM IDOSOS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO A CONSUMIREM PLANTAS MEDICINAIS.

Eduardo Rosa da ¹, Leandra de Almeida Ribeiro Oliveira²; Rúbia Darc Machado ²; Andreia Juliana Rodrigues Rodrigues²

¹Universidade Estadual de Goiás. Anápolis (UEG)

²Universidade Estadual de Goiás. Anápolis (UEG)

RESUMO

O consumo de fitoterápicos entre idosos aumenta a cada dia. Assim, o presente trabalho avaliou 29 pacientes, com a idade igual ou superior a 58 anos, atendidos na Unidade Oncológica de Anápolis. Destes, 48,28% correspondem ao sexo feminino, enquanto os outros 51,72% corresponde ao sexo masculino. Os dados revelam que 75% dos pacientes entrevistados fazem o uso de plantas medicinais para auxiliar no combate ao câncer. Enquanto que outros 14,3% afirmam que a utilização de plantas medicinais não é uma prática diária, e que isso ocorre de vez em quando. Os outros 10,7% informaram que não utilizam plantas medicinais como tratamento alternativo então preferem não fazer o uso. Geralmente o uso ocorre devido à recomendação de terceiros. 25% falaram que o uso dessas plantas foi recomendado por amigos e vizinhos. 35,71% disseram que foi recomendado pela família. 14,3% disseram que foi recomendado pelos meios de comunicação. 3,57% disse que o uso de plantas medicinais foi recomendado por vizinhos e familiares. 3,57% falaram que foi recomendado por outras pessoas que não conhecia. 3,57% indagou que foi recomendado pelo próprio médico e por outras pessoas. 3,57% diz que o uso foi recomendado pelos familiares e pelos meios de comunicações. E os outros 10,71% não responderam. As principais plantas usadas foram: Erva cidreira, hortelã, Noni, Alecrim, Boldo. Esse estudo confirmou a necessidade da atenção farmacêutica na fitoterapia, assim como no tratamento medicamentoso oncológico, uma vez que as plantas podem provocar efeitos adversos, toxicidade e apresentar contraindicações no tratamento contra o câncer.

Palavras Chave: Uso fitoterápico, Plantas Medicinais, Automedicação por idosos.

COMPARAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MULHERES IDOSAS PRATICANTES DE TREINO RESISTIDO

Carla Carolina Rodrigues da Silveira¹; Fabrício Galdino Magalhães¹; Júlio César Apolinário Maia¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG-Campus Goiânia ESEFFEGO)

e-mail: ccarolr@gmail.com

RESUMO

O objetivo foi comparar a composição corporal de idosas praticantes de treinamento resistido (TR). Estudo experimental controlado de delineamento longitudinal. Critérios de elegibilidade: idade entre 60 e 80 anos, praticar TR e outras modalidades de exercício. Os treinos ocorreram durante 3 meses, com 2 sessões semanais de 50 minutos de exercícios multiarticulares para membros inferiores e superiores. A amostragem se segmenta de acordo com a quantidade de atividades físicas relativa a cada grupo (Grupo A 2 atividades e Grupo B 3 atividades). As atividades são: Yoga, Hidroginástica, Caminhada, Ginástica e Musculação (esta última praticada pelos dois grupos). A massa corporal, estatura, Índice de Massa Corporal (IMC) e perímetria foram avaliados por protocolos de Percentual de Gordura Corporal (GC%) (PENROE, NELSON e FISHER, 1985) e IRAQ. Realizou-se análise estatística descritiva e inferencial, verificando a normalidade da distribuição dos dados (Shapiro Wilk), comparação intragrupo (T-student amostras pareadas) e intergrupo (T-student amostras independentes), considerando nível de significância $p < 0,05$. Teve-se no Grupo A 13 idosas e no Grupo B 7 idosas. Na análise intragrupo da massa corporal, ambos os grupos tiveram diminuição. No IMC o grupo A teve aumento e o grupo B manutenção, já no IRAQ o Grupo A teve diminuição. Os GC% intragrupo obtiveram diminuição. Nenhuma das variáveis obteve diferença significativa nas análises intergrupo. O GC% médio pode ser classificado como alto em ambos os grupos. Com respaldo dos dados obtidos, o TR, quando aliado a um maior número de atividades físicas pode auxiliar na melhoria ou na estabilidade da composição corporal.

Palavras-chave: composição corporal, idosas, treinamento resistido.

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E RELAXAMENTO VASCULAR DE SUCO DE UVAS VERMELHAS SELECIONADAS PRODUZIDAS EM DIFERENTES REGIÕES BRASILEIRAS

José Britto Junior; Karla Carneiro Siqueira Leite; Eric de Souza Gil; Matheus Lavorenti Rocha.

Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás (FF-UFG).

Email: Josebrittojr@gmail.com.

RESUMO

Alimentos e bebidas ricas em polifenóis, demonstraram ter um efeito protetor contra doenças cardiovasculares devido ao alto potencial antioxidante e à atividade vaso-relaxante. Neste trabalho, investigamos o potencial antioxidante de 6 sucos de uvas tinto comercialmente disponíveis produzidos em diferentes regiões do Brasil: RS (2 amostras: RS1 e RS2), RJ, GO, PR e SP. Foram avaliados o relaxamento vascular *in vitro* e a participação do óxido nítrico endotelial (NO). A capacidade antioxidante das amostras foi avaliada pelo ensaio ABTS, DPPH e voltametria de pulso diferencial (DPV). Os efeitos relaxantes das amostras de suco foram analisados usando aorta de rato isolada preparada para registros de tensão isométrica em um banho de órgãos. A amostra de RJ e SP apresentou maior e menor conteúdo fenólico, respectivamente ($2,25 \pm 0,06$ e $1,26 \pm 0,08 \mu\text{g GAE/mL}$, $p < 0,01$). A eliminação de radicais DPPH, foi observado que as amostras RJ, GO, RS1 e RS2 têm o mesmo potencial. Nos perfis voltamétricos, a amostra RJ apresentou maior índice eletroquímico ($21,69 \pm 3,15 \mu\text{A/V}$) e a amostra SP mostrou menor ($13,30 \pm 0,52 \mu\text{A/V}$). Nos estudos vasculares, o relaxamento induzido pelas amostras foi muito diferente. Às análises antioxidantes, a amostra RJ apresentou relaxamento superior ($87,9 \pm 4,8\%$) e com o menor perfil o do RS2 ($19,5 \pm 6,2\%$). A inibição de NO provocada por L-NAME praticamente aboliu ($p < 0,001$) o relaxamento para todas as amostras, exceto para RS2 ($19,5 \pm 6,2$ a $15,8 \pm 3,7\%$). Os resultados obtidos para a ordem de atividade antioxidante foram: RJ > RS1 > GO > RS2 > PR > SP. Os sucos foram capazes de induzir graus indiferentes de relaxamento vascular.

Palavras-chave: antioxidante, polifenóis, óxido nítrico, cardiovascular, suco de uva

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS INALÁVEIS DE POLI(ETILENO CARBONATO) PARA VETORIZAÇÃO DE MACRÓFAGOS E TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Danielle Flávia da Silva Ribeiro¹; Thaís Leite Nascimento¹.

Universidade Estadual de Goiás

e-mail: danflaviasilva@gmail.com

RESUMO

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Esta doença afeta milhões de pessoas anualmente e impacta diretamente na saúde pública. A infecção por *M. tuberculosis* acomete principalmente o pulmão, porém pode ocorrer também em outros órgãos, caracterizando a tuberculose extrapulmonar. Na TB pulmonar o patógeno reside e se multiplica principalmente dentro dos macrófagos. Portanto, a principal célula-alvo no tratamento da tuberculose são os macrófagos alveolares. O uso da nanotecnologia, aliada à via de administração pulmonar, é possível o desenvolvimento de nanopartículas com direcionamento específico para estas células. O poli(etileno carbonato) (PEC) é um polímero utilizado para a produção de nanopartículas poliméricas, sendo uso possível para a incorporação de fármacos utilizados no tratamento da TB. O PEC possui degradação específica pela enzima colesterol esterase e por macrófagos. Por se tratar de um polímero de degradação específica por macrófagos o seu uso pode ser de interesse no tratamento da TB. O fármaco Clofazimina tem sido utilizado para casos de TB multidroga resistente (MDR-TB), sendo assim será encapsulado nas nanopartículas de PEC e posteriormente avaliado. Portanto, através do desenvolvimento, caracterização físico-química e *in vitro* de nanopartículas poliméricas de PEC para administração pulmonar do fármaco clofazimina, será possível avaliar a viabilidade dessas formulações para aplicação na terapêutica da tuberculose, facilitando assim a adesão do paciente ao tratamento, redução dos efeitos colaterais da terapia e possível aumento da eficácia terapêutica da doença, com conseqüente redução do desenvolvimento de cepas MDR-TB.

Palavras Chave: tuberculose, clofazimina, nanotecnologia, nanopartículas.

ADRENOLEUCODRISTROFIA/ADRENOMIELONEUROPATIA - RELATO DE CASO

Geisell Castro da Silva¹; Marinésia Aparecida do Prado², Sarah Sodré Dias³

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. E-mail: geisellcastro@gmail.com

²Enfermeira Obstetra pela Universidade Federal de Goiás, Mestre em Enfermagem Fundamental e Especialista em Infectologia pela Universidade de São Paulo, Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Professora Associada da Universidade Federal de Goiás, e Membro do programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem, e de Mestrado profissional em Saúde coletiva pela Universidade Federal de Goiás.

³Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Hospital das Clínicas de Goiás – Universidade Federal de Goiás (HC/UFG)

RESUMO

Adrenoleucodistrofia é uma doença peroxissomal rara, de origem genética, que acomete 1 a cada 10.000, sendo caracterizada pelo acúmulo de ácidos graxos de cadeia muito longa. É englobada no grupo de leucodistrofias. Essa doença acomete em prevalência indivíduos do sexo masculino, havendo a desmielinização neuronal, tanto central quanto periférica e o comprometimento adrenal. Na fase adulta a adrenoleucodistrofia recebe a nomenclatura de adrenomieloneuropatia. O objetivo desse trabalho foi descrever o caso do indivíduo portador da Adrenoleucodistrofia, apresentar cuidados de enfermagem específicos, e desenvolver um folder para orientação dos familiares nos cuidados da gastrostomia em caso. O indivíduo diagnosticado com a Síndrome possuía 43 anos, o início dos sintomas foi gradativo, a cerca de 6 meses, agravando-se rapidamente. Apresentava demência progressiva, afasia, dificuldade de locomoção, movimentos finos e grossos prejudicados, dificuldade de deglutição, e com considerável emagrecimento. Durante sua internação foram realizados cuidados de enfermagem dentro dos cuidados paliativos, e quando recebeu alta, foram realizadas orientações para os familiares para cuidados com a gastrostomia do paciente. A adrenoleucodistrofia é uma doença grave e progressiva, sendo o único tratamento conhecido como a mistura gliceroltrioleato/gliceroltrierucato chamado de óleo de Lorenzo, transplante de medula óssea e fisioterapia. Porém todos os tratamentos são apenas paliativos. A orientação aos familiares quanto aos cuidados com a gastrostomia desse paciente, promoveria uma melhor qualidade de vida, evitando processos inflamatórios e obstruções. Favorecendo a alimentação adequada e administração de medicamentos necessários.

Palavras-Chaves: Genética; Doenças Raras; Cuidados de Enfermagem; Cuidados Paliativos.

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: PREVENÇÃO, TRATAMENTO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Deane Rios Amorim; Jessyca Romão da Silva; Lunara Nágila Ferreira Silva, Lindomar Guedes Freire Filha
Faculdade Unida de Campinas (FacUnicamps)

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi descrever a prevenção e tratamento com a participação do profissional de enfermagem, abordando a importância da vacinação contra o Papiloma Vírus Humano/HPV e a prevenção do câncer de colo de útero. As literaturas científicas foram coletadas da Literatura Latina Americana do Caribe em Ciências da Saúde, *Scientific Electronic Library Online*, livros, Ministério da Saúde e Instituto Nacional do Câncer. Na prevenção da infecção pelo HPV a detecção precoce de lesões precursoras ocorre com o uso do teste de Papanicolau, principal estratégia de combate neoplásico; o desenvolvimento de programas de educação sexual; a imunização contra o vírus HPV com a quadrivalente (HPV4) e a vacina contra o HPV oncogênico (HPV2), administradas preferencialmente entre 11-12 anos de idade. Com a presença do HPV, o tratamento deve ser avaliado de acordo com cada caso. As lesões precursoras são tratadas com: laser, eletrocauterização, ácido tricloroacético e medicamentos para o sistema de defesa. Quanto ao tratamento, há eficácia com os analgésicos, opióides, quimioterapia, radioterapia e cirurgia. A participação da enfermagem na prevenção e tratamento se dá na realização da consulta ginecológica e Papanicolau, na orientação vacinal para as adolescentes, e, em casos cirúrgicos, deve-se proporcionar conforto e segurança à cliente e familiares/cuidadores. O câncer de colo de útero ainda é um desafio na população e o profissional de enfermagem deve estar preparado para assumir programas educativos e realizar o exame específico, destacando a prevenção, consultas com qualidade e intervindo para encaminhar as que apresentam alterações, com orientações e cuidado.

Palavras-chave: HPV, Prevenção, Vacinação, Enfermagem.

CÂNCER DE PELE: MELANOMA

Gabriela Tayrine Pereira Caetano¹; Camila Rodrigues da Silva²; Gláucie Mendes³; Lucas Henrique Ferreira Sampaio⁴; Isabela Jubé Wastowski⁵

^{1,4,5} Universidade Estadual de Goiás – Campus Henrique Santillo (CCET)

^{2,3} Universidade Federal de Goiás (UFG)

e-mail: gabriela.caetano21@gmail.com

RESUMO

A neoplasia de pele melanoma é originada nos melanócitos, célula que sintetiza o pigmento melanina, este pigmento confere a tonalidade da pele e protege o DNA de danos. O melanoma cutâneo apresenta diversas maneiras de se manifestar e são classificados de acordo com suas características clínicas e patológicas podendo ser do tipo, superficial extensivo, nodular, lentiginoso acral e lentigno maligno. Os indivíduos caucasianos, tidos como de pele clara, são os que apresentam maiores chances de desenvolverem melanoma, sendo esta característica um dos fatores de risco, outros fatores muito importantes dessa neoplasia são, exposição à radiação ultravioleta (UV) e presença de nevos. Algumas medidas de prevenção como proteção solar, seguido de conscientização para investigação de qualquer mudança na pele e/ou nevos, contribuem para o não desenvolvimento do melanoma. Para um prognóstico satisfatório para o paciente é imprescindível o diagnóstico precoce seguido de tratamento adequado e acompanhamento especializado no combate contra o melanoma.

Palavras-chave: melanoma, neoplasia, nevos.

EVOLUÇÃO DO VOLUME DOS MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES DE PACIENTES CRÍTICOS DURANTE A INTERNAÇÃO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO DO SUDOESTE GOIANO: UM ESTUDO DE CASO

Ana Paula Felix Arantes¹, Letícia Vieira Fernandes², Fernando Guimarães Cruvinel², Nayara Silva Marques², Renato Canevari Dutra da Silva²

¹ Secretaria Municipal de Saúde de Rio Verde – GO (SMS – RV)

² Universidade de Rio Verde (UNIRV)

e-mail: ana_paula_arantes@hotmail.com

RESUMO

Dentre as complicações decorrentes da internação de pacientes críticos está a fraqueza muscular adquirida em unidade de terapia intensiva (UTI), a qual está associada a perda de força difusa e simétrica, da musculatura dos membros e músculos respiratórios, além da redução de volume dos membros superiores e inferiores. Esta pesquisa teve como objetivo analisar o volume do membro superior e inferior de um paciente crítico no início e ao final de sua internação em UTI. O estudo de caso foi realizado através da avaliação da perímetria de 7 pontos pré-determinados do braço, coxa e perna direitas do sujeito estudado a cada 2 dias do período de internação hospitalar. Os dados foram avaliados de forma descritiva. Verificou-se que houveram variações das medidas durante os 32 dias de internação hospitalar. No braço, houve manutenção no ponto medido à 5 cm acima da linha da articulação do cotovelo e aumento de 1 cm no ponto medido à 10 cm da linha da articulação do cotovelo. Na coxa, houve redução de 3 cm no ponto medido à 5 cm acima da borda superior da patela, redução de 3 cm no ponto medido à 10 cm acima da borda superior da patela e 6 cm no ponto medido à 15 cm acima da borda superior da patela. Na perna, houve aumento de 3 cm no ponto medido à 5 cm abaixo da borda inferior da patela e manutenção do volume no ponto medido à 10 cm abaixo da borda inferior da patela. Concluiu-se que houve manutenção do volume do membro superior e redução do volume do membro inferior do paciente avaliado.

Palavras-chave: Fraqueza muscular, terapia intensiva.

VARIAÇÃO DO PICO DE FLUXO GERADO DURANTE A TÉCNICA DE HIPERINSUFLAÇÃO MANUAL BRUSCA

Ana Paula Felix Arantes¹; Luan Rodrigues da Silva²; Fernando Guimarães Cruvinel³; Giuliano Gardenghi²

¹Secretaria Municipal de Saúde de Rio Verde – GO (SMS – RV)

²Centro de Estudos e Aperfeiçoamento em Fisioterapia (CEAFI)

³Universidade de Rio Verde (UNIRV)

e-mail: ana_paula_arantes@hotmail.com

RESUMO

A hiperinsuflação manual é uma das técnicas de fisioterapia respiratória mais utilizada em pacientes críticos e consiste na administração de um volume gasoso superior do que o realizado pelo paciente através de um balão auto-inflável (AMBU). Este estudo teve como objetivo evidenciar a variação do pico de fluxo gerada durante a técnica fisioterapêutica de hiperinsuflação manual brusca em um modelo experimental em função de gênero e de classificação entre fisioterapeutas graduados e acadêmicos de Fisioterapia. Este estudo analítico e exploratório incluiu 115 participantes, os quais foram orientados a realizar a técnica da hiperinsuflação manual brusca com o AMBU conectado ao dispositivo de medida do pico de por três vezes. Os dados foram analisados através de variância de dois caminhos (ANOVA), com *post hoc* de Scheffé para valores de "p" menores que 0,05 e apresentados como média \pm desvio padrão. A amostra foi composta em sua maioria por mulheres (74%) e acadêmicos de Fisioterapia (75%), com média de 22,71 \pm 5,75 anos de idade, 116,74 \pm 8,36 cm de estatura e 322,03 \pm 45,78 l/min de pico de fluxo. O pico de fluxo obtido com a compressão brusca do AMBU pelos fisioterapeutas graduados do sexo masculino foi de 355,2 l/min (p=0,01) superior ao obtido pelos demais grupos. Concluiu-se que o pico de fluxo gerado pelos Fisioterapeutas graduados do sexo masculino foram maiores que os demais grupos. O gênero e o tempo de experiência profissional podem interferir nos valores de pico de fluxo obtidos pela técnica de compressão manual brusca com AMBU.

Palavras-chave: Fluxo respiratório, válvulas reguladoras de pressão.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA APLICADA À FITOTERAPIA: UMA ASSISTÊNCIA NECESSÁRIA AOS HOMENS QUE FAZEM ESSE TIPO DE TRATAMENTO OU NÃO?

Danila noronha gonçalves¹, morganna da silva oliveira², andrea⁴,

Juliana rodrigues caldeira³, leandra de almeida ribeiro oliveira, rúbia d'arc machado⁵

Universidade estadual de goiás – ueg, curso de farmácia, campus de ciências exatas e tecnológicas – ccet, anápolis/go.

RESUMO

Esse estudo visa observar se os pacientes homens atendidos no hospital oncológico de anápolis recebem orientação sobre o uso de plantas medicinais, se eles possuem conhecimento sobre as plantas das quais fazem uso e se a atenção farmacêutica é prestada nesse tipo de tratamento. Os dados foram obtidos por meio de um questionário munido de questões objetivas e discursivas. Dentre os 24 homens que participaram da pesquisa, 83,3% faziam radioterapia/quimioterapia como forma de prevenção ou tratamento do câncer. 79,2% afirmaram usar plantas medicinais e 20,8% não fazia uso de plantas com finalidade terapêutica. Sobre a recomendação do uso das plantas, o resultado foi inesperado: 100% dos pacientes não recebeu nenhum tipo de orientação de profissionais da saúde (médico/farmacêutico/enfermeiro), além disso a maioria não informava ao médico que fazia uso das plantas (84,2%). Relacionado à fitoterapia, 42,1% dos pacientes observaram melhora, 5,3% não notaram diferença e 52,6% não souberam opinar se a melhora era em decorrência do uso das plantas ou dos tratamentos realizados concomitantemente. O dado mais preocupante observado, foi que nenhum dos pacientes teve recomendação do médico/farmacêutico sobre o uso das plantas, o que permitiu relacionar à dificuldade que eles tinham de identificar se a melhora era devido aos outros tipos de tratamentos ou advinda da fitoterapia. As plantas podem provocar efeitos adversos, toxicidade e apresentar contraindicações, o que torna necessário informar aos pacientes que esse tratamento possui riscos associados ao seu uso irracional. Esse estudo confirmou a necessidade da atenção farmacêutica na fitoterapia, assim como no tratamento medicamentoso.

Palavras-chave: fitoterapia, tratamento alternativo, automedicação, atenção farmacêutica.

SINAIS PREDITORES DE DEPRESSÃO EM IDOSOS

Cristiane Alves Da Fonseca Do Espírito Santo^{1*}; Andréia Juliana Leite Rodrigues¹; Flávio Monteiro Ayres²; Amanda Fernandes Costa¹; Carlos Filipe Camilo Cotrim¹; Yasmim Rodrigues dos Reis Silva¹

¹Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas - Henrique Santillo (UEG-CCET)

²Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás (ESEFFEGO)

*e-mail: finina3@gmail.com

RESUMO

Os transtornos do humor são uma das desordens psiquiátricas mais comuns em idosos, sendo responsáveis pela perda de autonomia e pelo agravamento de quadros patológicos preexistentes. Dentre eles, a depressão é a mais frequente e está associada ao maior risco de morbidade e de mortalidade, ao aumento na utilização dos serviços de saúde, à negligência no autocuidado, à adesão reduzida aos regimes terapêuticos e ao maior risco de suicídio. A Depressão ocorre com frequência na população idosa e constitui um grave problema de saúde pública. Este estudo buscou identificar os determinantes do risco de depressão em idosos da Equipe 1 da Unidade de Atenção Básica de Saúde da Família (UABSF) Leste Universitário no município de Goiânia. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, com 92 idosos que responderam a um questionário sobre variáveis demográficas, socioeconômicas, comportamentais e de estado de saúde, além da Escala de Depressão Geriátrica (EDG-15). A taxa de prevalência do risco de depressão em idosos foi de 68,5%. Os preditores de depressão identificados foram: sexo masculino, condição marital, escolaridade alta, baixa renda, reside com familiar, problemas de saúde, percepção negativa do estado de saúde, histórico de internação nos últimos seis meses, relacionamento familiar ruim, problemas na família (alcoolismo, uso de outras drogas e violência). A identificação dos fatores de risco associados com sua incidência pode ajudar os profissionais que atuam na Estratégia de Saúde da Família a diagnosticar e propor intervenções mais precoces e adequadas, melhorando a qualidade de vida do idoso e aumento a sobrevida desta população.

Palavras-chave: Saúde Mental, depressão, idoso.

DIAGNÓSTICO DAS ATIVIDADES GRUPAIS REALIZADAS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO ESTADO DE GOIÁS

Fernanda Costa Nunes¹; Johnatan Martins Sousa²; Nayana Cristina Souza Camargo²; Camila Cardoso Caixeta²;

Maria Alves Barbosa².

¹ Gerência de Saúde Mental da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

² Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás

E-mail: ferdsom@gmail.com

RESUMO

O grupo é uma estratégia de tratamento amplamente empregada na saúde mental com uma comprovada efetividade por seus inúmeros fatores terapêuticos (YALOM; LESZZ, 2006). O objetivo deste estudo é descrever as ações grupais desenvolvidas pelos profissionais que atuam na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do estado de Goiás. Trata-se de um estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa, aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UFG com o nº de protocolo 821.767. A coleta de dados ocorreu em 2016 por meio de um questionário que investigou os tipos de grupos oferecidos no serviço e o referencial teórico utilizado para a prática com grupos. Foram identificados com a descrição dos 66 profissionais participantes, 28 tipos de grupos nos 29 serviços investigados. Destacamos os citados com maior frequência: grupos de arteterapia (65,21%), grupos de atividade física e expressão corporal (52,17%), grupos de família (43,47%) e grupos de orientação em saúde (60,86%). A diversidade de grupos revela a importância dessa tecnologia no cuidado dos usuários da RAPS Goiás. Em relação ao referencial teórico foi percebido um grande déficit de conhecimento dos profissionais sendo notável a confusão conceitual entre grupo terapêutico e dinâmica grupal. Torna-se urgente o investimento em Educação Permanente em Saúde na RAPS Goiás para o uso da tecnologia grupal pois a atenção psicossocial está centrada na comunidade, na família e na equipe multiprofissional e interdisciplinar (Brasil, 2005). Essa pesquisa nos permitiu fazer um diagnóstico dos grupos realizados pelos profissionais da RAPS Goiás com vistas a qualificar o cuidado por eles ofertado.

Palavras-chaves: Saúde Mental; Processos Grupais; Rede de Atenção Psicossocial.

PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO CONSUMIDAS ENTRE HOMENS ATENDIDOS NA UNIDADE ONCOLÓGICA DA CIDADE DE ANÁPOLIS-GO

Morganna da Silva Oliveira¹; Danila Noronha Gonçalves¹; Leandra de Almeida Ribeiro Oliveira¹; Rubia D'arc Machado¹ e Andreia Juliana Rodrigues Caldeira²

1. Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, Henrique Santillo/Curso de Farmácia – CCET.

2. Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, Henrique Santillo/Professora Doutora nos cursos de Biologia e Farmácia – CCET.

e-mail: morganna-oliveira18@hotmail.com

RESUMO

O Cerrado é uma das maiores biodiversidades brasileiras, fazendo-se necessário a conservação e manejo da sua variedade biológica, em razão da ameaça antrópica. O uso da fitoterapia como terapia alternativa para o tratamento contra o câncer, cresceu nos últimos anos. Assim, o objetivo desse estudo foi conhecer as plantas medicinais do Cerrado usadas por homens atendidos na Unidade Oncológica de Anápolis-GO. Foram entrevistados 24 pacientes do sexo masculino e observou-se um alto consumo de plantas medicinais entre eles, em que 79,16 % fazem uso para diversos fins terapêuticos, além do auxílio no combate ao câncer e justificaram esse ato pela crença na cura e por acreditarem que não fazem mal à saúde. Nenhum paciente relatou recomendações médicas ou farmacêuticas e por essa razão, uma parcela significativa da amostra não soube opinar se o uso é benéfico ou não e, se há melhora dos sintomas. Foram citadas um total de 43 espécies, dentre elas 18,60% pertencem ao Cerrado em que as mais citadas foram: *Lychnophora pinaster* (Mart.), Asteraceae ; *Baccharis dracunculifolia* (DC.), Asteraceae; *Guettarda viburnoides* (Cham Schltdl), Rubiaceae; *Adenocalymma nodosum* (Silva Manso) L.G. Lohmann., bignoniaceae; *Pterodon pubescens* (Benth), Fabaceae; *Hymenaea courbaril*, Fabaceae e *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville., Fabaceae. Ainda que boa parte das plantas mencionadas pelos pacientes seja para tratar o câncer, observam-se outras aplicabilidades. Nota-se, portanto que o Cerrado possui grande diversidade terapêutica e faz-se necessário programas para seu uso sustentável. Por outro lado, evidencia-se a necessidade de atenção farmacêutica direcionada ao grupo estudado, em função do alto consumo relatado.

Palavras-Chave: Biodiversidade, câncer, automedicação, atenção farmacêutica.

PRINCIPAIS FATORES QUE LEVAM PACIENTES ATENDIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE A CONSUMIR PLANTAS MEDICINAIS

Morganna da Silva Oliveira ¹; Danila Noronha Gonçalves ¹; Andreia Juliana Rodrigues Caldeira ²

1. Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, Henrique Santillo/Curso de Farmácia – CCET.

2. Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, Henrique Santillo/Professora Doutora nos cursos de Biologia e Farmácia – CCET.

e-mail: morganna-oliveira18@hotmail.com

RESUMO

O uso de plantas medicinais faz parte da evolução humana, sendo os primeiros recursos terapêuticos utilizados pelos povos e constituíam a base da terapêutica medicamentosa, até o surgimento da síntese química. Desta forma, o objetivo desse estudo foi conhecer os principais fatores que levam esses pacientes a optarem pelo uso de plantas medicinais paralelamente ao tratamento medicamentoso ou isoladamente. Foram entrevistados 57 pacientes atendidos nas unidades de atendimento 24 horas da cidade de Anápolis-GO (Cais Abadia Lopes, Cais Progresso e Unidade de Pronto Atendimento), onde 70% deles pertencem ao sexo feminino e 30% masculino. Dessa amostra 58% fazem uso de plantas medicinais e 42% não. Vários fatores que levam esses pacientes ao uso, tais como: crença na cura 40%, amenizar sinais/sintomas da doença 30%, auxiliar no tratamento medicamentoso 21%, costume familiar 3%, desintoxicação 3% e uso isoladamente 3%. A opinião em relação às plantas é bastante diversificada, onde 67% acreditam que por serem naturais, as plantas não fazem mal a saúde; 24% afirmam que elas fazem menos mal que os medicamentos industrializados; 6% disseram que podem fazer tão mal quanto medicamentos industrializados e 3% relatam que depende de cada planta. Foram citadas 68 plantas medicinais, bem como a indicação para cada uma, o modo de preparo, posologia e o tipo de uso. Diante do exposto, observa-se que o uso de plantas por esses pacientes é considerável, sendo de suma importância o consentimento de um profissional da saúde, para evitar não só graves intercorrências, como também a prevalência de efeitos indesejáveis.

Palavras-Chave: Fitoterapia, biodiversidade, Saúde pública, atenção farmacêutica.

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Gislaine Aparecida Marques Martins¹; Marco Túlio Lacerda Ribeiro²; Thiago Grigório Sales Araújo²; Phabriny Rodrigues Santos³

¹Instituto Health (IH)

²Universidade Federal de Goiás (UFG)

Faculdade Estácio de Sá Goiás (FESGO)

e-mail: gislainemartinsmarquessp@gmail.com

RESUMO

A inserção do Farmacêutico no Sistema Único de Saúde (SUS) tem contribuído significativamente para a sociedade, visando à promoção prevenção, tratamento e recuperação dos pacientes, exercendo assim, a assistência farmacêutica promovendo a atenção básica. O Programa Saúde da Família (PSF) visa atender ao indivíduo e a família de maneira integral como um direito social juntamente ao SUS . A presença do Farmacêutico no PFS realiza melhorias no Uso Racional de Medicamentos (produção, seleção, aquisição, distribuição, armazenamento e dispensação) assegura diversos benefícios e minimiza riscos a saúde da população perante o uso de medicamentos. O objetivo dessa pesquisa foi analisar a importância do profissional farmacêutico no PSF no atendimento primário à população, bem como conhecer os motivos da falta do profissional farmacêutico nos Postos de Estratégia de Saúde da Família (ESFs), identificar suas funções, conhecer sobre a legislação que determina a inclusão do farmacêutico. A metodologia baseou-se através de um levantamento bibliográfico em bases de dados de artigos científicos (PubMed, SciELO e LILACS). A atuação do farmacêutico na rede pública de saúde já é vista pelo Ministério da Saúde como uma das grandes forças para a promoção da saúde e também para o gerenciamento sustentável do sistema, em que as diretrizes estabelecidas pelo SUS ajudam na inclusão do farmacêutico nas equipes multiprofissionais. Porém, algumas barreiras ainda devem ser superadas para que realmente os municípios possam contemplar os seus ESFs com este profissional. Conclui-se que os resultados positivos com a inserção do farmacêutico agregam qualidade aos pacientes, os municípios e o SUS.

Palavras-chave: Programa Saúde da Família, Atenção Básica, Assistência Farmacêutica, Promoção da Saúde.

PROTEÍNAS REGULADAS PELO FATOR DE TRANSCRIÇÃO *SrbA* DO FUNGO PATOGÊNICO HUMANO *Paracoccidioides lutzii*

Raphaella Barbosa Naves ¹; Lucas Nojosa Oliveira ^{2,3}; Célia Maria de Almeida Soares ²; Patrícia de Sousa Lima ¹

¹Universidade Estadual de Goiás, Laboratório Interdisciplinar de Biologia, Itapuranga -GO.

²Universidade Federal de Goiás, Campus Samambaia, Laboratório de Biologia Molecular, Goiânia – GO.

³Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Patologia Molecular, Faculdade de Medicina, Brasília-DF.

e-mail: patricia.lima@ueg.br

RESUMO

O fungo *Paracoccidioides lutzii* causa a paracoccidioidomicose, importante micose sistêmica da América do Sul. Patógenos fúngicos enfrentam hipóxia (baixos níveis de oxigênio quando comparado ao nível atmosférico) nos tecidos do hospedeiro durante patogênese. Mecanismos de adaptação à hipóxia são variáveis entre fungos patogênicos humanos sendo o fator de transcrição *SrbA*, o principal regulador descrito. Recentemente em *P. lutzii*, dados proteômicos revelaram que esse fungo responde à hipóxia regulando a expressão diferencial de proteínas envolvidas em várias vias metabólicas. O fungo também apresentou a proteína *SrbA* como funcional. Porém, não foi comprovada a relação dos dados proteômicos com a regulação direta por *SrbA*, como já publicado para outros patógenos. O objetivo deste trabalho é selecionar quais proteínas reguladas por hipóxia em *P. lutzii* são reguladas diretamente pelo fator de transcrição *SrbA*. A partir de análises *in silico*, dados da literatura científica e ferramentas de bioinformática foram utilizadas nas buscas das proteínas homólogas e na determinação da presença ou não da sequência de nucleotídeos específica para ligação da *SrbA* na região promotora dos respectivos genes de *P. lutzii*. Resultados parciais indicam que há proteínas de *P. lutzii* reguladas diretamente pela *SrbA*. Visto que a *SrbA* é uma proteína importante no contexto infectivo de doenças fúngicas, o levantamento das proteínas reguladas por esse fator em *P. lutzii* auxiliará no entendimento da adaptação do fungo à hipóxia e, podem, no futuro, serem úteis no desenvolvimento de estratégias coadjuvantes no tratamento de doenças fúngicas, tendo como alvo a *SrbA* ou as proteínas reguladas por ela.

Palavras-chave: hipóxia; *P. lutzii*; análises *in silico*; regulação direta pela *SrbA*.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Luciana de Almeida Cabrita; Vardeli Alves de Moraes; Karina Suzuki
Universidade Federal de Goiás - UFG

RESUMO

Objetivo: Analisar as produções científicas que problematizem as concepções dos enfermeiros, docentes e discentes sobre a educação ambiental na relação entre saúde e meio ambiente. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada com os descritores Educação Ambiental e Enfermagem na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo selecionados 9 artigos para a pesquisa. **Resultados e discussões:** Os resultados apontaram a necessidade da inserção de discussões sobre a temática meio ambiente entre os docentes e discentes no processo de formação profissional numa perspectiva da promoção da saúde. **Conclusão:** Observou-se que o aprendizado voltado para a interdisciplinaridade entre saúde e meio ambiente parte, principalmente, de cada indivíduo que tenha interesse particular em se adquirir conhecimentos da área. Essa revisão revelou a necessidade de se realizar mais estudos sobre a importância da educação ambiental na formação dos enfermeiros, enquanto mecanismo transformador das práticas assistências do cuidado a saúde humana e da vida no planeta.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Enfermagem; Saúde; Meio Ambiente; Promoção da Saúde.

SÍNDROME DE EDWARDS, UM RELATO DE CASO

Geisell Castro da Silva¹; Marinésia Aparecida do Prado²

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás.

E-mail: geisellcastro@gmail.com

²Enfermeira Obstetra pela Universidade Federal de Goiás, Mestre em Enfermagem Fundamental e Especialista em Infectologia pela Universidade de São Paulo, Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Professora Associada da Universidade Federal de Goiás, e Membro do programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem, e de Mestrado profissional em Saúde coletiva pela Universidade Federal de Goiás.

RESUMO

A trissomia do cromossomo 18, descrita pela primeira vez em 1960, possui várias características que envolvem múltiplas malformações congênitas e déficit cognitivo. Sua prevalência é estimada em 1 para 8.000 nascidos vivos, com predominância no sexo feminino. Seu prognóstico é reservado, e a maioria dos fetos portadores da alteração cromossômica não chegam a termo, evoluindo para abortos espontâneos, 95% dos casos. Dos nascidos vivos afetados, 65% vão à óbito na primeira semana, e 90% nos primeiros seis meses, e entre 5 a 10% alcançam seu primeiro ano de vida. O objetivo desse trabalho foi acompanhar a evolução de um recém-nascido portador da Síndrome de Edwards, desde seu nascimento até sua alta hospitalar, com enfoque nos Cuidados de Enfermagem, para a família e o recém-nascido. O método utilizado foi o estudo de caso. O recém-nascido, termo, após diagnóstico de malformações cardíacas por ultrassonografia gestacional. Ao exame observou-se malformações congênitas múltiplas, aos quais foram correlacionadas com os achados na literatura para Síndrome de Edwards. Para confirmação da hipótese diagnóstica solicitou-se a análise do cariótipo. Após confirmação, e devido ao quadro grave do recém-nascido, equipe médica determinou o início de cuidados paliativos. Após um mês e sete dias, com visível melhora do quadro, recebeu alta. A trissomia 18 apresenta um alto grau de morbidade e uma sobrevida curta, e o recém-nascido superou as expectativas, alcançando um pequeno grupo que ultrapassa os 15 dias de vida. O apoio a família e os cuidados prestados, foram de suma importância.

Palavras-Chaves: Síndrome; Anormalidades Congênitas; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Cuidados de Enfermagem; Cuidados Paliativos.

ANÁLISE DE TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL E O USO DE HORMÔNIOS ANTICONCEPCIONAIS POR ALUNAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Thiago Grigório Sales Araújo¹; Marco Túlio Lacerda Ribeiro¹; Eliane Ferreira Almeida²; Paula Cristina Alves Gomes²;

Sandra Oliveira Santos²

¹Universidade Federal de Goiás (UFG)

²Faculdade Estácio de Sá Goiás (FESGO)

e-mail: thiago-grigorio@hotmail.com

RESUMO

A pílula anticoncepcional é o método reversível e também como reposição hormonal mais utilizado no Brasil. Avaliamos sobre atuação dos hormônios sexuais femininos e os métodos de anticoncepção hormonal, bem como os benefícios diretos e os efeitos indesejados por seu uso. Aplicou-se questionário semi estruturado com alunas da área da saúde de uma Instituição de Ensino Superior - IES, investigando fatores relacionados à utilização do anticoncepcional hormonal, avaliando e comparando os resultados obtidos com dados já reportados em artigos científicos. Os resultados da pesquisa apontaram que o uso de anticoncepcional, ocorre por diversos motivos. Entre as 50 alunas entrevistadas, 23 sofreram reações adversas tais como; alterações no fluxo menstrual, desejo sexual diminuído, náuseas/vômitos, alteração do peso, melasma, distúrbios gastrointestinais e dor de cabeça. A escolha do método que mais prevaleceu foi por indicação médica (81%), seguido pela indicação de conhecidos (13%), em terceiro a indicação do balconista/farmacêutico (3%), e apenas uma entrevistada relatou outra(s) forma(s) de indicação (2%). Das entrevistadas 70% utilizam o anticoncepcional como forma de prevenção de gravidez. O uso de métodos contraceptivos, como a administração de hormônios, permitiu maior liberdade sexual e a livre escolha de engravidar, assim pode-se obter um planejamento para o momento ideal da vida para a gestação. Conclui-se que a atuação do profissional de saúde (médicos, farmacêuticos e enfermeiros) aliado à educação em saúde, pode colaborar na minimização da frequência dos efeitos adversos no uso dos anticoncepcionais, colaborando para a escolha do método contraceptivo de acordo com a condição de saúde individual.

Palavras-chave: Método contraceptivo, reposição hormonal, anticoncepção hormonal.

AVALIAÇÃO DO HÁBITO DE FUMAR NO BRASIL: NO PERÍODO DE NOVE ANOS DO ESTUDO VIGITEL - VIGILÂNCIA DE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA DOENÇAS CRÔNICAS POR INQUÉRITO TELEFÔNICO

Thiago Grigório Sales Araújo¹; Marco Túlio Lacerda Ribeiro¹; Gislaine Aparecida Marques Martins²

¹Universidade Federal de Goiás (UFG)

²Instituto Health (IH)

e-mail: thiago-grigorio@hotmail.com

RESUMO

O tabagismo é um importante fator de risco para o desenvolvimento de uma série de doenças crônicas, tais como câncer, doenças pulmonares e doenças cardiovasculares, de modo que o uso do tabaco continua sendo líder global entre as causas de mortes evitáveis. Objetivo: Avaliar o hábito de fumar em brasileiros segundo dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico – VIGITEL nos últimos nove anos. Método: A revisão literária foi realizada a partir dos resultados obtidos pela VIGITEL, entre os anos de 2006 a 2014, publicados anualmente, no qual abordam a produção nacional buscando conhecer os fatores que predispõe a prevenções de complicações relacionadas ao hábito de fumar pelos brasileiros. Resultados: Após a análise criteriosa dos resultados obtidos pelo VIGITEL, observou-se uma maior taxa de adultos que fumam, nas cidades de Porto Alegre e Rio Branco (21,2%) e a menor taxa foi na cidade de Salvador (9,5%). Considerações finais: Após avaliar o hábito de fumar em brasileiros segundo dados da VIGITEL, no período de 2006 a 2014, nas 26 capitais dos estados brasileiros e Distrito Federal, observou-se a minimização da frequência de fumantes em 0,6 ponto percentual (PP) ao ano, os resultados estratificados por sexo, demonstram maior frequência no hábito de fumar no sexo masculino. Conclui-se, a notoriedade e importância desse estudo do VIGITEL, afim de diminuir e mapear problemas relacionados ao uso de tabaco, tais como: doenças coronariana, hipertensão arterial, e enfisema.

Palavras-chave: Tabagismo, fatores de risco de doenças crônicas, saúde pública.

EFEITOS DO ESTRESSE NEONATAL E DO ISOLAMENTO SOCIAL SOBRE OS COMPORTAMENTOS RELACIONADOS A ANSIEDADE EM RATAS ADULTAS

Manuella Machado Godoi^{1,2}; Vanessa Cristiane Santana Amaral²

1. Universidade Estadual de Goiás (UEG). Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET). e-mail: manuellamachadogo@hotmail.com
2. Laboratório de Farmacologia e Toxicologia de Produtos Naturais e Sintéticos - Universidade Estadual de Goiás (UEG). Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET).

RESUMO

Acontecimentos adversos no início da vida como a negligência, a violência física ou emocional aumentam a vulnerabilidade a transtornos psiquiátricos em indivíduos adultos. O objetivo deste estudo foi avaliar se a exposição aos protocolos de estresse de separação materna e/ou isolamento social influencia na exibição de comportamentos relacionados a ansiedade na idade adulta. Para tanto, ratas Wistar recém-nascidas foram privadas da presença da progenitora por 3 horas/dia durante os dias pós-natal (DPN) 2 ao 10 (separação materna - SM) ou foram mantidas com a mãe do nascimento ao desmame (não separadas - NS). Do DPN 21 ao 59, metade das fêmeas dos grupos SM e NS foi agrupada em caixas moradia e a outra metade mantida em caixas individualizadas (isolamento social - IS). Assim, foram constituídos 4 grupos experimentais: NS-agrupado, SM-agrupado, NS-IS, SM-IS. Na idade adulta, todos os animais foram submetidos ao teste do labirinto em cruz elevado (LCE), um modelo de ansiedade. Os resultados mostraram que as fêmeas NS reduziram a atividade locomotora (diminuição do número de entradas nos braços fechados) e a exibição de comportamentos de avaliação de risco protegido (SAP) em relação ao grupo SM. Os animais isolados diminuíram a % tempo nos braços abertos e a exibição do comportamento de mergulho no centro do LCE em relação aos agrupados. Ademais, as fêmeas SM-IS exibiram menos o SAP não protegido em comparação às NS-agrupadas. Os resultados demonstraram que a exposição ao estresse de separação materna e/ou isolamento social aumentou a exibição de comportamentos relacionados a ansiedade no LCE.

Palavras-chave: separação materna, labirinto em cruz elevado, ratas Wistar

INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NEONATAL E DO ISOLAMENTO SOCIAL EM RATAS WISTAR SUBMETIDAS AO TESTE DO NADO FORÇADO

Manuella Machado Godoi^{1,2}; Vanessa Cristiane Santana Amaral²

¹ Universidade Estadual de Goiás (UEG). Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET). e-mail: manuellamachadogo@hotmail.com

² Laboratório de Farmacologia e Toxicologia de Produtos Naturais e Sintéticos - Universidade Estadual de Goiás (UEG). Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET).

RESUMO

Os modelos animais são muito utilizados em pesquisas laboratoriais para auxiliar na compreensão de mecanismos fisiológicos, farmacológicos, bioquímicos e moleculares. O teste do nado forçado em roedores é comumente utilizado para investigar a neurobiologia da depressão e a possível atividade antidepressiva de substâncias. O objetivo deste estudo foi avaliar se a exposição à separação materna e/ou ao isolamento social influencia na exibição de comportamentos relacionados a depressão na idade adulta. Para tanto, ratas Wistar recém-nascidas foram privadas da presença da progenitora por 3 horas/dia durante os dias pós-natal (DPN) 2 ao 10 (separação materna - SM) ou foram mantidas com a mãe do nascimento ao desmame (não separadas - NS). Do DPN 21 ao 59, metade das fêmeas dos grupos SM e NS foi agrupada em caixas moradia e a outra metade mantida em caixas individualizadas (isolamento social - IS). Assim, foram constituídos 4 grupos experimentais: NS-agrupado, SM-agrupado, NS-IS, SM-IS. Na idade adulta, todos os animais foram submetidos ao teste do nado forçado (NF), que foi filmado e gravado para posterior análise da duração dos comportamentos de natação, escalada e imobilidade. A ANOVA bifatorial não apontou diferença significativa entre os grupos para os parâmetros avaliados, assim como não houve interação entre os fatores. Os resultados demonstraram que a exposição ao estresse de separação materna e/ou isolamento social não alterou a exibição de comportamentos relacionados a depressão no teste do NF.

Palavras-chave: modelos animais, depressão, separação materna, ratas Wistar

HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS EM PACIENTES ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Lorena Neves Ferreira¹; Denise da Silva Pinheiro¹; Bruno Vinícius Diniz e Silva¹; Paulo César Brandão Veiga Jardim⁴, Rodrigo da Silva Santos^{1,3}; Angela Adamski da Silva Reis¹.

¹Universidade Federal de Goiás - Laboratório de Genética Molecular e Microrganismos do Instituto de Ciências Biológicas

²Universidade Federal de Goiás – Departamento Ciência da Natureza (LEdoC)

³Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás

Email: angeladamski@gmail.com; lorenanevesferreiraufg2013@gmail.com

RESUMO

Descrever dados clínicos e epidemiológicos em pacientes diagnosticados e em seguimento com HAS no Serviço de Clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás. O presente estudo transversal em 120 pacientes com HAS atendidos e em seguimento na Faculdade de Medicina do HC-UFG. A idade média dos pacientes foi de 58,6. Houve predomínio para o sexo feminino 78,8%, sendo que 18,3% apresentaram sinergismo para tabagismo e etilismo. Somente 20,8% apresentaram índice de massa corporal dentro da normalidade. Dentre os aspectos clínicos para os pacientes com HAS: 25% eram diabéticos, 16,6% apresentaram AVC, 12,5% apresentaram insuficiência cardíaca, 12,5% apresentam hipercolesterolemia e dislipidemias, 8,3% possuem doença renal crônica e 25% dos pacientes apresentavam somente HAS. Quanto à adesão para o uso de anti-hipertensivos, 5% não faziam o uso. Foi observado que 64,1% declararam não conseguir fazer atividade física e não seguir a dieta sugerida pelo serviço médico. Dos pacientes, 44,1% possuem acompanhamento em menos de 1 ano e 16,6% estão em seguimento há 20 anos na unidade de saúde. Para os aspectos de distribuição por sexo, houve predomínio para o sexo feminino. A proporção de fumantes foi relativamente baixa. Há uma baixa adesão dos pacientes portadores de HAS para a prática de atividade física e hábitos de vida, ficando evidente IMC indesejáveis. No entanto, há adesão satisfatória para uso de anti-hipertensivos. Dentre as doenças crônicas associadas à HAS, as mesmas vão de encontro com as descritas na literatura. O seguimento dos pacientes mostrou-se importante para controle e prevenção de complicações associadas à HAS.

Palavras chave: Aspectos clínicos e epidemiológicos, Estudo transversal, Hipertensão arterial sistêmica.

ESTUDO DE NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE FERRO FUNCIONALIZADAS COM ÁCIDO CÍTRICO NO COMBATE A FORMAÇÃO DE BIOFILMES DE *PSEUDOMONAS AERUGINOSA*

Suélien Kelcya Gomes da Silva¹; Luciana Rebelo Guilherme¹; Plínio Lázaro Faleiro Neves¹

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

MESTRADO EM CIÊNCIAS APLICADAS A PRODUTOS PARA A SAÚDE (CAPS-UEG)

e-mail: suellenkelcya@hotmail.com

RESUMO

O uso de nanopartículas de óxido de ferro tem apresentado ser uma promissora alternativa no combate à formação de biofilme. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de nanopartículas de óxido de ferro funcionalizadas com ácido cítrico no combate à formação de biofilme de *Pseudomonas aeruginosa*. O presente trabalho utilizou a combinação de íons Ferro²⁺ e Ferro³⁺ em meio alcalino onde foram sintetizadas nanopartículas de óxido de ferro e funcionalizadas com ácido cítrico, foi determinada a concentração de íons Ferro por absorção atômica de chama, e a dose letal máxima (DL50) das nanopartículas por *Artemia salina*. Foi realizada avaliação da curva de crescimento bacteriano em contato com nanopartículas pura, funcionalizada com ácido cítrico e com controle positivo em meio caldo soja tripticaseína (TSB) a 37°C em constante agitação, as alíquotas foram coletadas nos intervalos 0h, 20h, 40h e 70h e plaqueadas em Ágar cetrimida, onde foram feitas as contagens de colônias que cresceram na placa para determinar a quantidade de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) em cada condição. Os resultados demonstraram que nanopartículas de óxido de ferro inibiram o crescimento de *Pseudomonas aeruginosa* quando comparadas ao teste positivo. No entanto as nanopartículas puras apresentaram maior efeito bacteriostático do que as funcionalizadas. Conclui-se que nanopartículas de óxido de ferro foram capazes de inibir o crescimento bacteriano de *Pseudomonas aeruginosa*. Diante dos resultados alcançados pelas nanopartículas, novas perspectivas são criadas no combate a formação do biofilme, evitando uma série de complicações infecciosas decorrentes do uso de dispositivos implantados.

Palavras-chave: nanopartículas de óxido de ferro, ácido cítrico, *Pseudomonas aeruginosa*, biofilme.

DETERMINAÇÃO ELETROANALÍTICA DE DICLOFENACO DE POTÁSSIO COM ELETRODO ALTERNATIVO DE LÁPIS DE GRAFITE

Emily Kussmaul Gonçalves¹; Isaac Yves Lopes de Macêdo¹; Eric de Souza Gil¹; Morgana Fernandes Alecrim¹; Ieda Maria Sapateiro Torres¹; Jerônimo Raimundo de Oliveira Neto¹
¹Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás (UFG)
e-mail: milykussmaul@gmail.com

RESUMO

Diclofenaco de potássio é um fármaco pertencente a classe dos anti-inflamatórios não esteroidais e atua como inibidor não seletivo da ciclooxigenase. Estudos eletroanalíticos envolvendo medicamentos anti-inflamatórios, como o diclofenaco de potássio, apresentam alto potencial analítico. Assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o desempenho de um eletrodo alternativo de lápis de grafite na determinação do fármaco diclofenaco de potássio, através de métodos voltamétricos. Os experimentos voltamétricos foram realizados em sistema de três eletrodos, constituídos por eletrodo de lápis de grafite, fio de platina e Ag/AgCl/KCl_{sat}, representando os eletrodos de trabalho, eletrodo auxiliar e eletrodo de referência, respectivamente. Com a finalidade de comparar as metodologias, foram realizadas análises com métodos oficiais de cromatografia líquida de alta eficiência e espectrofotometria de ultra violeta. As varreduras de pulso diferencial sequencial mostraram um pico primário importante em E_{1a} de 0,75 V e dois picos menores em E_{2a} de 0,5 V e E_{3a} de 0,25 V. Os ensaios de voltametria de onda quadrada demonstraram reversibilidade de ambos os picos E_{1a} e E_{2a}, sendo possível inferir que o processo redox relacionado a esses sinais é quase-reversível. Além disso, varreduras de voltametria cíclica também demonstraram que o processo eletroquímico é controlado por difusão. Desta forma, o eletrodo de lápis de grafite provou ser uma alternativa eficiente ao eletrodo de trabalho de produtos farmacêuticos e mostrou boa recuperação (98,4%) nos ensaios. As abordagens eletroquímicas com eletrodo de lápis de grafite representam uma alternativa interessante na determinação de diclofenaco de potássio.

Palavras-chave: voltametria, eletroanálise, eletrodos alternativos, anti-inflamatório não esteroide.

ZIKA VÍRUS: UM DESAFIO PARA A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

Cristiane Alves da Fonseca do Espírito Santo^{1*}; Hellen Cristina Macêdo¹; Amanda Fernandes Costa¹; Carlos Filipe Camilo Cotrim¹; Geovanna Kelly Chagas¹; Yasmim Rodrigues dos Reis Silva¹

¹Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas - Henrique Santillo (UEG-CCET)

*e-mail: finina3@gmail.com

RESUMO

Zika vírus é um Flavivírus transmitido principalmente pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Trata-se de uma patologia relativamente nova, que vem aumentando exponencialmente por todo o globo. O número de artigos publicados sobre Zika vírus vem aumentando de maneira proporcional ao número de casos relatados. O objetivo do presente estudo foi caracterizar as principais tendências das publicações científicas sobre os diferentes aspectos da doença (histórico, transmissão, sintomas, tratamento, diagnóstico e relação com outras enfermidades). O levantamento bibliográfico se deu por meio da base de dados do sítio Scopus utilizando a palavra-chave "Zika vírus". Encontrou-se 237 artigos entre 2010 e 2015, sendo 75,1% artigos originais/pesquisa e 24,9% artigos de revisão. A Medicina obteve maior número de artigos (121), seguida por Imunologia, Microbiologia, Bioquímica e Ciências Biológicas. Musso D. e Cao-Lormeau V. M. A. foram autores que mais publicaram (nove publicações cada). Os Estados Unidos obtiveram uma posição notória com 50 artigos publicados, reflexo dos investimentos governamentais e da alta tecnologia. A revista *Plos Neglected Tropical Diseases* teve 11 artigos publicados, estando entre os periódicos que mais publicaram sobre o tema. A instituição de Ensino ou Pesquisa com mais publicações foi *Institut Louis Malarde* com nove publicações. Os artigos estudados apresentaram aspectos inovadores da doença, como sua relação com outras patologias (Microcefalia e Síndrome de Guillain-Barré) e suas diferentes formas de transmissão (urina, sexual e perinatal). Esse estudo permitiu caracterizar as tendências das publicações científicas envolvendo o Zika vírus, tornando esses indicadores úteis para a avaliação dos resultados tangíveis do investimento em pesquisa.

Palavras-chave: Zika vírus, microcefalia, Síndrome de Guillain-Barré.

PERFIL IMUNOLÓGICO DE IDOSAS PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS SUPERVISIONADAS EM PROJETO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Rodrigo Paschoal Prado¹; Priscilla Rosa Queiroz Ribeiro²; Daniel dos Santos³; David Michel de Oliveira⁴;

1 Universidade Federal de Goiás (Regional Jataí); Unidade Especial de Ciências da Saúde; Curso de Fisioterapia (UFG-GO)

2 Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM-MG)

3 Universidade de Franca, Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (UNIFRAN-SP)

4 Universidade Federal de Goiás (Regional Jataí); Unidade Especial de Ciências da Saúde; Curso de Educação Física (UFG-GO)

Contato: paschoalrp@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo foi verificar o perfil imunológico de idosas praticantes de atividades físicas supervisionadas em projeto de extensão em promoção da saúde. Participaram 25 idosas com idade $63,6 \pm 4,8$ anos praticantes de atividades físicas supervisionadas. Foi realizada reunião coletiva e entrevista para aplicação dos critérios de elegibilidade, diante disso foi concedida a participação de 18 idosas, divididas em; Grupo hidroginástica (GH n=10) e Grupo Musculação (GM n=08). Após 8 semanas, com frequência semanal de 2 vezes e duração das sessões de 60 minutos de atividades físicas, foi realizado leucograma e dosados; (leucócitos, neutrófilos, segmentados, linfócitos e monócitos). Utilizou-se teste *t-Student* considerando nível de significância $p \leq 0,05^*$. Não foram encontradas diferenças significativas no número de leucócitos totais, neutrófilos, segmentados, linfócitos e monócitos dos grupos estudados quando analisados com valores de referência. Contudo, quando comparados o número destas células e valor referência das mesmas, os grupos GH e GM apresentaram normalidade para os parâmetros imunológicos investigados, respectivamente leucócitos totais (5710 ± 1780 ; $6500 \pm 1468 \text{ mm}^3$), neutrófilos (4553 ± 2650 ; $3451 \pm 1060 \text{ mm}^3$), segmentados (4502 ± 2652 ; $3355 \pm 32,3 \text{ mm}^3$), linfócitos (2332 ± 358 ; $2488 \pm 487 \text{ mm}^3$) e monócitos (272 ± 164 ; $296 \pm 81,4 \text{ mm}^3$). Os programas de atividade física proposto pelo projeto de promoção da saúde, foram eficazes na manutenção da normalidade das variáveis estudadas e não causaram imunossupressão decorrente da prática de esforço.

Palavras-Chave: envelhecimento; atividade física; imunidade; promoção; saúde

TRATAMENTO HOMEOPÁTICO DA DENGUE

Hezraitá³ Vieira Cruz dos Santos¹; Murilo Ferreira de Carvalho²; Sandra Ribeiro de Moraes

¹ Universidade Paulista (UNIP)

² Universidade Paulista (UNIP)

³ Universidade Paulista (UNIP)

e-mail: hezraitasantos@gmail.com

RESUMO

A dengue é uma doença causada por um vírus do gênero *Flavivirus*, família *Flaviviridae* do qual são conhecidos quatro sorotipos diferentes (sorotipos 1, 2, 3 e 4). O Brasil é o país das Américas mais acometido de casos de dengue, sendo responsável por cerca de 70% dos casos. Não há tratamento alopático específico para dengue. Recomenda-se que o paciente fique em repouso e faça ingestão de líquido. Em busca de um tratamento com menos complicações, Samuel Hahnemann, criador do modelo homeopático, preparou uma prática médica que tem por objetivo exortar as forças curativas do organismo sem os efeitos desfavoráveis. Os princípios fundamentais são: similitude, experimentação no homem são, doses mínimas e medicamento único. O medicamento escolhido pela caracterização de sintomas predominantes na maioria dos casos de dengue, condiz a três remédios: *Eupatorium perfoliatum*, *Phosphorus* e *Crotalus horridus*, as três na diluição homeopática 30CH, o que corresponde à segurança garantida da diluição conforme estudos realizados em São José do Rio Preto - SP e Macaé - RJ. Considerando a importância do tema proposto, esta pesquisa tem como objetivo geral discutir o tratamento homeopático da dengue e citar a eficácia desta terapêutica na prevenção da doença, explorando a história da homeopatia, discutindo sobre a eficácia do tratamento e mencionando suas vantagens. Conclui-se que a utilização da homeopatia pode ser um aliado importante no tratamento e prevenção da dengue, inclusive em casos de surtos epidêmicos, pois corresponde a um recurso de baixo custo, enquanto a sua eficácia é vista por evidências práticas.

Palavras-chave: Homeopatia, Dengue, Tratamento.

PERFIL BIOQUÍMICO DE IDOSAS PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS SUPERVISIONADAS EM PROJETO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

David Michel de Oliveira¹; Priscilla Rosa Queiroz Ribeiro²; Daniel dos Santos³; Rodrigo Paschoal Prado⁴

¹ Universidade Federal de Goiás (Regional Jataí); Unidade Especial de Ciências da Saúde; Curso de Educação Física (UFG-GO)

² Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM-MG)

³ Universidade de Franca, Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (UNIFRAN-SP)

⁴ Universidade Federal de Goiás (Regional Jataí); Unidade Especial de Ciências da Saúde; Curso de Fisioterapia (UFG-GO)

Contato: profdoliveira@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil bioquímico de idosas praticantes de atividades físicas supervisionadas em projeto de promoção da saúde. Participaram dezoito idosas com idade $63,6 \pm 4,8$ anos, praticantes de atividades físicas divididas por Grupo hidroginástica (GH $n=10$) e Grupo Musculação (GM $n=08$). Foi realizada reunião coletiva e entrevista para aplicação dos critérios de elegibilidade. Após 8 semanas, 2 vezes por semana e duração de sessões de 60 minutos de atividades físicas, foram dosados os parâmetros de perfil bioquímico: glicose (GLI), triacilglicerol (TG), colesterol total (CT), c-LDL e c-HDL. Utilizou-se teste *t-Student* considerando nível de significância $p \leq 0,05^*$. O GH apresentou níveis acima do normal de glicose ($106,2 \pm 27,8$), níveis ótimos de TG ($114,5 \pm 20,7$) e CT ($193,2 \pm 28,9^*$), c-LDL limítrofe (131 ± 26) adequados de c-HDL ($40,1 \pm 5,3$). GM apresentou valores reduzidos de GLI ($93,8 \pm 8,5$) e TG ($149,8 \pm 74,7$) ótimo, CT ($255,3 \pm 32,3$) alto e c-LDL ($144,33 \pm 33,8$) limítrofe, sobretudo valores adequados c-HDL ($51,0 \pm 15,2$). A modalidade de hidroginástica obteve valores de referência desejáveis para TG, CT e c-HDL, entretanto não foi efetivo para normalização da glicemia e redução de c-LDL. O programa de musculação promoveu normalização da glicemia e valores de referência adequados para TG e c-HDL, por outro lado não conseguiu ser eficaz na redução do CT e c-LDL. As atividades físicas propostas pelo projeto de promoção da saúde promoveram resultados adequados em alguns parâmetros bioquímicos. Para obtenção de resultados desejáveis em todos os parâmetros bioquímicos, sugere-se que haja controle da intensidade e aumentem o número de sessões semanais dos programas de atividade física regular dentro do projeto.

Palavras-Chave: envelhecimento; exercício físico; terapia; promoção; saúde

EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM PARACETAMOL SOBRE A REATIVIDADE DAS VIAS AÉREAS ISOLADAS DE RATOS

Marco Túlio Lacerda Ribeiro¹; Patrícia Ferreira da Silva Castro²; Matheus Lavorenti Rocha¹

¹Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás (FF/UFG)

²Universidade Estadual de Goiás (UEG)

e-mail: marcolarcerda@gmail.com

RESUMO

O uso do fármaco paracetamol (PAR), provoca estresse oxidativo. Avaliamos os efeitos do tratamento crônico com PAR sobre a reatividade de traquéias isoladas de ratos. Ratos Wistar machos (210 ± 30 g) divididos em 2 grupos ($n = 5$). Um grupo recebeu uma dosagem de 400 mg/Kg/dia de PAR na água potável por 14 dias e o grupo controle recebeu apenas água potável. No dia 15, eles foram eutanizados, a traquéia foi removida, seccionada em anéis e configurada para registros de tensão isométricas em um banho de órgãos isolados. Após estabilização de (50 min, sob tensão de repouso de 1 g), curvas de contração/efeito cumulativas foram realizadas para KCl (1,4 a 75 mM) e carbacol (0,1 nM a 10 μ M). Também realizamos curvas de relaxamento/efeito cumulativo para nitroprussiato de sódio (SNP) (0,1 nM a 1 μ M) e isoprenalina (ISO) (0,1 nM a 1 μ M), em preparações pré-contraídas com carbacol (0,3 μ M). A contração traqueal relativa estimulada por KCl foi aumentada significativamente ($p < 0,05$) no grupo PAR ($2,29 \pm 0,1$ g) em comparação ao grupo controle ($1,53 \pm 0,3$ g). A contração traqueal máxima induzida por carbacol também foi aumentada ($p < 0,05$) no grupo tratado com PAR ($3,71 \pm 0,5$ g) em comparação ao grupo controle ($2,16 \pm 0,1$ g). As respostas de relaxamento induzido por SNP e ISO foram semelhantes no grupo tratado com PAR e grupo controle. Estes achados mostraram que o tratamento crônico com PAR causa alteração na contração traqueal, tornando as vias aéreas mais sensíveis a estímulos contráteis.

Palavras-chave: Paracetamol, reatividade traqueal, vias aéreas, óxido nítrico, estresse oxidativo.

ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM HANSENOLOGIA

Natália Lopes Alves¹; Lucas Henrique Ferreira Sampaio².
Universidade Estadual de Goiás – Campus Henrique Santillo (CCET)^{1,2}.
E-mail: natalialopes.alves@gmail.com

RESUMO

Nos anos 2000 a Organização Mundial de Saúde declarou que a hanseníase deixou de ser um problema de saúde pública global, apesar da doença ainda ser hiperendêmica em vários países em desenvolvimento, particularmente no Brasil. Porém muitos especialistas temem que esta declaração da OMS leve a uma diminuição do fomento das pesquisas em hanseníase, com consequente redução da produção científica na área. Este trabalho objetiva a realização de uma análise cienciométrica das produções científicas sobre hanseníase, no período de 1997 a 2016, no portal de pesquisa *Web of Science*. Para este estudo foram usados os termos de busca “M*leprae” OR “leprosy”. As buscas foram refinadas por “áreas de pesquisa”, “tipos de documento” e “categorias do *Web of Science*”. Usou-se a ferramenta “Análise de resultados” da própria plataforma, para *Download* das planilhas de forma individualizada de acordo com cada campo específico. Para ordenação e análise dos dados usou-se o software *GraphPad Prism 05*. Foram relatados 6031 trabalhos publicados sobre hanseníase no decorrer desses 20 anos analisados. Observou-se uma tendência de queda na escrita científica até 2006, seguida por uma elevação entre 2011 e 2016. Os países que mais produziram foram a Índia e USA. As revistas que mais publicaram sobre hanseníase foram a *Leprosy Review* e *International Journal of Leprosy and other Mycobacterial Diseases*. Porém durante o período analisado revistas específicas da área como a *International Journal Of Leprosy And Other Mycobacterial Diseases* deixou de existir, mostrando que a diminuição do fomento realmente pode ter afetado a produção científica da área.

Palavras-Chave: Cienciométrica. Doença de Hansen. Escrita Científica. *M. leprae*. OMS.

ASPECTOS FARMACOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA TERAPÊUTICA DE PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO BRASIL-CENTRAL

Bruno Vinícius Diniz e Silva¹, Denise da Silva Pinheiro¹, Lorena Neves Ferreira¹, Rodrigo da Silva Santos^{1,2}, Paulo César Brandão Veiga Jardim³, Angela Adamski da Silva Reis¹.

¹Universidade Federal de Goiás - Laboratório de Genética Molecular e Microrganismos do Instituto de Ciências Biológicas

²Universidade Federal de Goiás – Departamento Ciência da Natureza (LEdoC)

³Universidade Federal de Goiás – Departamento Ciência da Natureza (LEdoC)

Email: angeladamski@gmail.com

RESUMO

São consideradas no tratamento da hipertensão arterial sistêmica (HAS), medidas que visam mudanças no estilo de vida, bem como sua associação com medicamentos anti-hipertensivos, demonstrando papel fundamental na diminuição dos níveis pressóricos e morbimortalidade cardiovascular. O objetivo do estudo foi avaliar os aspectos farmacológicos no controle pressórico de pacientes hipertensos no Serviço de Clínicas do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (SC-HC-FM-UFG). Foi realizado um estudo transversal com 113 pacientes hipertensos, conduzido na Faculdade de Medicina do SC-HC-UFG, idade média de 55,6, predomínio para o sexo feminino 70,8% (80/113). Foram avaliados, aspectos farmacológicos na terapêutica da HAS referente às classes de anti-hipertensivos. Houve predominância dos diuréticos tiazídicos, principalmente hidroclorotiazida (74%), seguido de antagonistas dos receptores AT1 (68%), inibidores da ECA II, perfazendo 43%, antagonistas dos canais de cálcio com 37%, antagonistas beta-adrenérgicos em 34%, agonistas dos receptores alfa-2 adrenérgicos 9,7%, diuréticos poupadores de potássio 3,5% e, diuréticos de alça em 2,6%. No entanto, 15,04% dos pacientes demonstraram dificuldade na adesão ao tratamento. Na maioria dos casos houve necessidade de politerapia. A hidroclorotiazida está indicada como primeira escolha no tratamento de HAS. Ademais, são cada vez maiores as evidências do efeito sinérgico entre essa classe e outros anti-hipertensivos no controle da HAS, justificando o elevado número de prescrições deste medicamento. O acompanhamento farmacoterapêutico mostra-se essencial no sentido de promover maior adesão ao tratamento farmacológico, além de contribuir para o uso racional de medicamentos, controle e prevenção das complicações da HAS.

Palavras chave: classes de anti-hipertensivos, aspectos farmacológicos e controle hipertensão arterial sistêmica.

A EFICÁCIA DO PROCESSO DE DESMAME EM PACIENTES EM VENTILAÇÃO MECÂNICA

Helisa Costa e Silva Vila Nova¹; Letícia Batista do Nascimento Santos² ¹ Hospital Amparo.

² Hospital de Urgências de Aparecida de Goiânia.

e-mails: helisa.costa1@gmail.com¹, leticiabatista_fisio@hotmail.com²

RESUMO

Desmame é definida como processo de transição da ventilação artificial para a respiração espontânea nos pacientes que permaneceram em ventilação mecânica invasiva (VM) por um tempo superior a 24 horas. O estudo tem como objetivo analisar a eficácia do processo de desmame de pacientes em ventilação mecânica. O presente estudo foi realizado através de uma revisão literária de artigos científicos das bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo, publicados de 2003 a 2015 redigidos em português. O processo de desmame é aparentemente simples para a grande maioria dos pacientes que precisa de ventilação mecânica, apenas 5 a 30% deles não conseguem sair da máquina em uma primeira tentativa ou em duas tentativas consecutivas, sendo maiores em pacientes com lesões neurológicas. E em aproximadamente 75% dos pacientes é realizado facilmente. Considera-se o sucesso no desmame da VM quando o indivíduo permanece em ventilação espontânea por pelo menos 48 horas após a extubação. Atualmente, a maioria dos trabalhos e inclusive o consenso brasileiro de VM preconizam a realização de um teste de respiração espontânea em pacientes elegíveis, uma vez ao dia, até que a extubação ocorra. Esse teste pode ser realizado tanto com o modo PSV, como com o Tubo-T. Com essa prática a duração da VM é reduzida em 1,2 e 4,5 dias. Conclui-se que o processo de desmame é uma conduta que não visa somente seu sucesso, mais interfere na evolução do paciente e no tempo de sua internação.

Palavras-chave: desmame, desmame do respirador, respiração artificial, ventilação, eficácia.

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO EM PACIENTES COM AVC ATENDIDOS EM UM CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO NO BRASIL CENTRAL

Bruno do Amaral Sousa; Marilda Aparecida do Nascimento Souza; Lívia Andreza De Macêdo Bezerra Alcântara;

Marcela Benício Sousa; Mariely Luiza de Oliveira Magela; Israel da Silva Arantes.

Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás - ADFEGO

Centro Especializado em Reabilitação – CER II/ADFEGO

RESUMO

O Acidente vascular cerebral (AVC) encontra-se entre as doenças mais prevalentes na terceira idade. São vários os fatores que aumentam o risco de desenvolver o AVC, dentre os quais destacam-se a hipertensão arterial, sistêmica (HAS), sedentarismo, estresse entre outros. O objetivo do estudo foi identificar os fatores de risco dos pacientes acometidos pelo AVC atendidos no CERII/ADFEGO, bem como descrever seu perfil sociodemográfico, investigar os fatores que levaram esses pacientes ao AVC, e verificar a prevalência destes fatores. Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Participaram do estudo 68 pacientes com faixa etária entre 30 e 100 anos atendidos no CERII/ADFEGO no período de janeiro de 2016 a março de 2017. A investigação ocorreu por meio de um questionário elaborado pelos autores, onde foram colhidas as informações sociodemográficas, clínicas e os fatores considerados de risco para o AVC. Conforme os dados obtidos 63,5% eram do sexo masculino, 62% não possuem ensino básico, 76,2% sofreram AVC Isquêmico, dos quais 71,4% possuem HAS e 62% são sedentários. O fator de risco mais presente entre mulheres foi o sedentarismo com 64,3% e dos homens foi a HAS com 72,5%. Nosso estudo identificou que a HAS foi o fator de risco mais prevalente entre os pacientes, seguido pelo sedentarismo, em concordância com estudos anteriores, demonstrando que mesmo sendo fatores tão conhecidos da população em geral, continuam levando várias pessoas a desenvolverem um AVC. Concluindo o estudo, observa-se a importância de realizar campanhas sobre a prática de exercícios físicos e o controle da pressão arterial, indispensáveis para a prevenção do AVC.

CONHECIMENTO SOBRE PRESSÃO ARTERIAL E NÍVEL DE COLESTEROL ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE DIFERENTES FORMAÇÕES

Wandelisa Cançado Flores Menezes¹, Andressa Moura Costa², Luis Henrique Silva Siqueira², Daniela de Souza Braga Moraes², Lídia Acyole de Souza Oliveira²

¹ Universidade Federal de Goiás

² Universidade Estadual de Goiás

Email: wan_flores@hotmail.com

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença multifatorial, e seu curso assintomático contribui para negligência de sua existência e tratamento. A literatura tem apresentado que a falta de conhecimento e controle são os principais desafios para o combate à doença, neste sentido, buscou-se avaliar conhecimento de universitários de diferentes formações sobre a pressão arterial e nível de colesterol. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, composto por universitários de uma Instituição de ensino privado em Anápolis, Goiás. Utilizou-se o componente "Comportamentos Preventivos" do questionário Perfil do Estilo de Vida Individual (PEVI) de Nahas et al. (2000), no qual, tem-se a opção de 0 (nunca) a 3 (sempre) para cada pergunta. Os dados foram analisados pela estatística descritiva. Participaram do estudo 518 universitários, com média de idade de $22,0 \pm 4,0$ anos. Quanto à distribuição dos cursos, 226 eram alunos de Medicina, 139 de Engenharia Civil e 153 de Direito. Observou-se que 29,7% (154) "sempre" buscam conhecer sua pressão arterial e níveis de colesterol. Entretanto, na análise por curso, a maioria dos estudantes de Direito (30,1%/46) e Engenharia Civil (33,1%/46) afirmaram que "às vezes" buscam essas informações. Os alunos de Medicina, 69,9% (158) apresentaram respostas positivas indicando que "sempre" buscam informações a respeito dos níveis pressóricos e de colesterol. Conclui-se que dados refletem o que acontece com a população, no qual, aqueles que não estão envolvidos na área da saúde por vezes não estão informados ou não compreendem a importância de conhecer e controlar esses importantes indicadores de saúde.

Palavras Chave: Hipertensão, Colesterol, Estudante, Sensibilização pública

SEDENTARISMO E FATORES ASSOCIADOS EM UNIVERSITÁRIOS DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Wandelisa Cançado Flores Menezes¹, Andressa Moura Costa², Luis Henrique Silva Siqueira², Daniela de Souza Braga Moraes², Lídia Acyole de Souza Oliveira²

¹ Universidade Federal de Goiás

² Universidade Estadual de Goiás

Email: wan_flores@hotmail.com

RESUMO

Na atualidade é cada vez mais perceptível o aumento de facilitadores/mecanismos que poupam o esforço físico. Na fase universitária, a prática de atividade física (NAF) é negligenciada devido as ocupações acadêmicas, associada a outras mudanças. O objetivo do estudo foi identificar fatores associados ao NAF entre universitários. O presente estudo é caracterizado como transversal, analítico, de análise quantitativa, realizada com alunos do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Goiás (Campus Eseffego). Na coleta, utilizou-se uma ficha sociodemográfica com informações sobre sexo, idade, período, classe econômica (ABEP, 2015), consumo de álcool e tabagismo, e o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). Utilizou-se o teste qui quadrado considerando $p < 0,05$. O estudo contou com 92 alunos, dos quais, prevalências iguais de homens (50%) e mulheres (50%). A maioria da amostra foi composta por alunos de classe média (45,7%), não tabagistas (96,7%) e que consomem álcool (56,7%). Quanto a avaliação do nível de atividade física, 5,4% foram considerados sedentários. Identificou-se que a faixa etária (acima de 20 anos) ($p=0,008$) e consumo álcool ($p=0,003$) foram fatores associados ao sedentarismo. Quando comparados por períodos, observou-se ainda associação entre sedentarismo e fase de conclusão de curso, onde todos os alunos sedentários estavam no 8º período ($p=0,001$). A prevalência de sedentarismo pode ser considerada baixa, mas não satisfatório, visto que alunos em conclusão de curso tiveram piores resultados. Esta é a realidade em fase final de curso, é preocupante por se tratar de alunos de Educação Física, e pelo que se espera deste futuro profissional.

Palavras Chave: Atividade Física, Universitários, Sedentarismo

Descarte correto de Medicamentos – Utilização de coletores na cidade de Anápolis- Goiás.

Renata Awad ¹; Erick de Oliveira Lemes ²; Joel Rocha da Silva; Daiana da Silva Vargem

^{1,2} Universidade Estadual de Goiás (UEG)

^{3,4} Faculdade Anhanguera de Anápolis

e-mail: re_awad92@hotmail.com

RESUMO

Com o aumento excessivo de drogarias e farmácias atualmente, cresce a comercialização de medicamentos e resíduos gerados pela população. O presente estudo objetiva a demonstração do destino final de medicamentos vencidos ou não utilizados, bem como relatar a importância do descarte correto, pois há uma grande contaminação do meio ambiente por medicamentos, já que embalagens e medicamentos tem como destino o lixo comum. Houve a introdução de coletores em algumas drogarias da região da cidade de Anápolis-Goiás e o estudo de caso junto à população em algumas farmácias da região, a partir de entrevistas acerca do descarte de medicamentos e a possível compra de medicamentos fracionados. A partir dos em torno de 80 a 85% dos medicamentos recolhidos estavam vencidos, e os demais 15 a 20% ainda estão dentro do prazo de validade. 100% dos entrevistados afirmaram ter medicamentos armazenados, por causa de falhas na continuidade do tratamento. A maioria dos informantes afirmou utilizar o lixo comum como via de descarte de medicamentos, representando 61%, e nenhum dos entrevistados informou que devolve em posto de saúde ou drogaria. Sobre as possíveis consequências de descarte indevido de medicamentos, 75% já ouviram falar da contaminação do solo. A sociedade necessita de informação sobre os perigos que causam ao meio ambiente pelo descarte incorreto. A população e os governantes devem atuar de forma conjunta, criando pontos de coleta dos remédios para encaminhar ao descarte adequado, passando, assim, a ser responsabilidade das farmácias e drogarias a destinação desses medicamentos.

Palavras-Chave: Ambiente. Descarte. Medicamentos. População.

AVALIAÇÃO DO POLIMORFISMO DO GENE DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA I NA SUSCEPTIBILIDADE À COMPLICAÇÃO DIABÉTICA RENAL E HIPERTENSÃO ARTÉRIA SISTÊMICA

Elisângela Gomes da Silva^{1,2}, Denise da Silva Pinheiro¹, Rodrigo da Silva Santos^{1,4}, Gustavo Rodrigues Pedrino^{2,5}, André Henrique Freiria de Oliveira^{2,5}, Ângela Adamski da Silva Reis^{1,3}

- 1- Laboratório de Genética Molecular e de Microrganismos do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás.
- 2- Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás.
- 3- Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás.
- 4- Departamento de Ciências da Natureza – Universidade Federal de Goiás.
- 5- Departamento de Fisiologia do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás.
Email: elisgomes82@hotmail.com, angeladamski@gmail.com

RESUMO

A forma mais comum de hipertensão secundária é causada por doença crônica renal, responsável por 5% de todas as causas de hipertensão. O polimorfismo do gene da enzima conversora de angiotensina I, Inserção/Deleção (I/D) afeta o nível plasmático de angiotensina. O objetivo do estudo foi associar o polimorfismo do gene ECA1 na susceptibilidade ao desenvolvimento de hipertensão em indivíduos com nefropatia diabética. O grupo controle foi constituído por 143 indivíduos saudáveis com média de idade de $41,7 \pm 13,6$ anos. O grupo caso foi de 103 indivíduos nefropatas diabéticos com média de idade de $55,6 \pm 11$ anos. O estudo foi conduzido no Laboratório de Genética Molecular e de Microrganismos-UFG. Amostras de DNA foram extraídas de sangue periférico e submetidas a PCR em tempo real para determinação dos genótipos de II, ID e DD. A análise estatística utilizou o teste X^2 e *Odds Ratio*. Os pacientes com nefropatia diabética que apresentaram hipertensão secundária foi de 90,3%. As frequências genotípicas para o grupo caso foi II 17%, ID 67% e DD 16% e para o grupo controle: II 19%, ID 55% e DD 26%, não apresentando diferenças significativas ($p > 0,05$). As frequências alélicas para I foi de 21% e 26%, e D foram 79% e 74% para grupo caso e controle, respectivamente. Pela análise de risco, o alelo D está associado como fator de risco à hipertensão ($OR=2,01$, $p=0,030$). Os nossos dados estão de encontro aos descritos na literatura, sendo o alelo D implicado no risco a hipertensão arterial sistêmica.

Palavras chaves: polimorfismo genético ECA1, nefropatia diabética, hipertensão arterial

A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO PELOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

Régis Rodrigues Santana¹; Ênio Chaves de Oliveira¹; Luiz Almeida da Silva¹; ¹Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM/UFG)
e-mail: regisrsantana@gmail.com

RESUMO

A notificação compulsória de agravos à Saúde do Trabalhador foi estabelecida pela Portaria 777 em 2004. A legislação estabelece que acidentes graves e fatais, passam a ser de notificação universal em todos os serviços, através dos Sistemas de Informação em saúde. São instrumentos para a elaboração de políticas de saúde, planejamento e gestão dos serviços, muito utilizados pelos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST'S). **Objetivo:** Identificar as ações desenvolvidas pelos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador a partir dos dados gerados pelos Sistemas de Informação. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão sistemática da literatura, com busca a partir das bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde. Foram selecionados os artigos publicados entre 2000 e 2015, disponíveis na íntegra e em idioma português. **Resultados:** O CEREST é um serviço do Sistema Único de Saúde (SUS), destinado a todos os trabalhadores das áreas urbana e rural, que executam atividades para o sustento próprio e de seus dependentes, formal ou informal da economia. **Discussão:** Os Centros de Referência podem utilizar indicadores fornecidos pelos Sistemas de Informação, que incluem, os relacionados a mortalidade, morbidade, incapacidade, estado de saúde e qualidade de vida, sabendo que estes dados são essenciais ao processo de tomada de decisão para a implementação das políticas públicas e assistência à saúde do trabalhador. **Conclusão:** A fundamentação dos Sistemas de Informação auxilia no processo decisório, proporcionando profissionais mais qualificados, inovadores, capazes de adequar e melhorar o atendimento à população trabalhadora. **Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde, Saúde do Trabalhador, Sistemas de Informação.

RISCOS AOS COLETADORES EXTERNOS DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Cristina Célia de Almeida Pereira Santana¹; Régis Rodrigues Santana²; Rosimar
Gomes²; Amanda Ferreira da Silva²; Bruno Cardoso Varejão²
Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG)

¹ Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO – CAMPUS GOIÂNIA)
e-mail: ccaps44@gmail@gmail.com

RESUMO

Os coletadores externos de resíduos dos serviços de saúde são os trabalhadores responsáveis pela coleta de detritos produzidos pelos estabelecimentos assistenciais de saúde. Esses profissionais estão expostos a inúmeros riscos devido o manejo desses resíduos. Os riscos reforçam a importância do uso adequado de equipamento de proteção individual (EPI) e manutenção de um programa de educação permanente. **Objetivos:** Conhecer os riscos aos quais os coletadores externos dos resíduos dos serviços de saúde estão expostos no momento da coleta e demonstrar os fatores que favorecem a exposição aos riscos que os envolvem.

Metodologia: Esse trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, através do levantamento de artigos na íntegra, em português, indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde publicados no período de 2001 a 2016.

Resultados: Os principais riscos aos quais os coletadores estão expostos são: biológico (sangue e secreções), físico (odor, calor, poeira), químico (fármacos, soluções), ergonômico (excesso de peso, quedas) e social (treinamento insuficiente, inadequado). **Discussão:** As atitudes imprudentes como a não adesão ao EPI pelos trabalhadores e outros relacionados às empresas, como excesso de carga horária de trabalho, ausência de EPI e falta de treinamento, são fatores relevantes para a exposição dos trabalhadores que coletam os resíduos dos serviços de saúde (RSS). **Conclusões:** Percebe-se que esses trabalhadores precisam de atenção redobrada ao realizar suas atividades e que as empresas contratantes devem investir mais em educação permanente, juntamente a órgãos responsáveis, para promover o descarte correto dos resíduos.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Resíduos dos Serviços de Saúde; Equipamento de Proteção Individual; Educação Permanente.

APLICATIVO BIM - EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DOENÇA RENAL CRÔNICA INFANTOJUVENIL

Cristina Célia de Almeida Pereira Santana¹; Alessandra Vitorino Naghettini¹; Ana Tereza Vaz de Souza Freitas²; Clara Sandra de Araújo Sugizaki²; Igor Sousa de Avelar³; Renata Mazaro e Costa⁴

¹Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM/UFG)

²Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Goiás (FANUT/UFG)

³Laboratório de Tecnologias e Mídias para Educação (LabTIME)

⁴Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás (ICB/UFG)

e-mail: ccaps44@gmail.com

RESUMO

A progressiva incorporação da tecnologia e sua utilização no processo de educação em saúde, impulsiona o desenvolvimento de aplicativos voltados a diversos segmentos como a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, tanto por seu impacto nos indivíduos acometidos, quanto pelo ônus no sistema de saúde. **Objetivo:** Validar um aplicativo lúdico que contribua para efetivar a promoção do autocuidado na criança portadora de doença renal crônica. **Método:** Estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com pacientes, entre 09 e 14 anos, realizando hemodiálise no Município de Goiânia. Para o estudo foi disponibilizado aos participantes, por 60 dias, *Tablets* contendo o aplicativo lúdico chamado BIM. O jogo possui um personagem portador de doença renal crônica, que executa a rotina do tratamento hemodialítico. Os instrumentos para coleta dos dados incluíram entrevista e roteiro de observação. **Resultados:** Os participantes demonstraram grande interesse pelo aplicativo, havendo facilidade em manipulá-lo e de realizar correlação com sua própria rotina de tratamento. **Discussão:** O jogo recria um ambiente virtual que remete ao ambiente doméstico e hospitalar, oportunizando um canal de comunicação e orientação ao paciente. A lógica pedagógica consiste no sistema de recompensa, contribuindo para a interação, motivação e percepção das ações que propiciam autocuidado na doença renal crônica, dinamizando o processo de educação em saúde. **Conclusões:** O aplicativo BIM demonstrou potencial como estratégia de ensino. Como estímulo lúdico observou-se que pode contribuir para otimizar a comunicação equipe-paciente e oportunizar o repasse de informações que contribuam para prevenção de agravos nessa população.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Aplicativos; Doença Renal Crônica Infantil; Hemodiálise.

CARTILHA DAS REDES DE APOIO COMO UMA VIA DE DISSEMINAÇÃO DO SAG-UEL.

Gabriela Sabino¹, Natalia Ramos Bim¹, Natália Sanches¹, Gabriela Campos Aguiar¹, Guilherme Gomes dos Santos¹,
Renata Grossi¹

¹Universidade Estadual de Londrina (UEL), Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento (PGAC).
E-mail: bielasabino78@gmail.com

RESUMO

O SAG-UEL, Serviço de Aconselhamento Genético da Universidade Estadual de Londrina consiste em um serviço multiprofissional, composto por colaboradores de áreas como: Biologia, Psicologia, Medicina, Odontologia, Biomedicina e Design Gráfico. O SAG-UEL oferta aos usuários, gratuitamente, Aconselhamento Genético (AG) e Apoio Psicológico. Também procura transmitir, à comunidade interna e externa a universidade, informações sobre Genética Clínica, aumentando o diálogo entre as duas esferas. O objetivo deste trabalho é apresentar, por meio de um relato de experiência, o desenvolvimento multidisciplinar de uma cartilha como tecnologia de disseminação e apoio à comunidade. A cartilha apresenta esclarecimentos sobre o AG, as alterações genéticas mais comuns e as redes de apoio ao usuário, presentes nas áreas de abrangência do Serviço. Para o instrumento, foram coletadas as informações sobre redes de apoio, como contatos e atividades ofertadas por instituições públicas e privadas, que oferecem assistência física, psicológica e social aos usuários. Com a elaboração desta cartilha, pretende-se facilitar o aconselhamento e melhorar o esclarecimento dos usuários durante o AG. Além disso, com este instrumento, busca-se fortalecer os laços entre o SAG-UEL, as instituições de apoio e a comunidade externa, e disseminar conteúdos genéticos através de palestras e oficinas realizadas com os profissionais da saúde e a população.

Palavras-chave: Serviço de Aconselhamento Genético, Equipe Multidisciplinar, Redes de Apoio, Assistência, Comunidade Externa.

ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA CONSTRUÇÃO DE UM PROTOCOLO DE TRATAMENTO PARA A SÍNDROME DE TURNER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Sabino¹, Eduardo Yudi Huss¹, Eneida Santiago¹, Guilherme Gomes dos Santos², Renata Grossi², Tânia Longo Mazzuco³

¹ Universidade Estadual de Londrina (UEL), Departamento de Psicologia Social e Institucional (PSI)

² Universidade Estadual de Londrina (UEL), Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento (PGAC).

³ Universidade Estadual de Londrina (UEL), Departamento de Clínica Médica (MED)

E-mail: bielasabino78@gmail.com

RESUMO

O trabalho multidisciplinar em contextos de saúde é fundamental, considerando que o direcionamento dos atendimentos reflete no diagnóstico e tratamento. O olhar voltado ao paciente de forma integral levantou questões sobre a comunicação entre as áreas profissionais, com relação aos cuidados produzidos frente a uma patologia. Assim, o presente trabalho objetivou apresentar a construção de um Protocolo para o atendimento de pacientes com Síndrome de Turner, assistidas pelo Ambulatório Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Londrina (AHC-UEL). Com este Protocolo, pretende-se promover coletas e acompanhamentos mais completos e uniformes em um modelo de Projeto Terapêutico Singular. As etapas da construção do Protocolo Inicial foram: a produção da parte médica, seguida da psicológica e, por fim, a de serviços sociais, com a participação e revisão de docentes das três áreas de atuação. A parte médica foi baseada em um modelo de triagem utilizado pelos alunos de medicina, mesclando-se itens discursivos, de autorrelato e check-list, além de um campo destinado a anotações de exames e encaminhamentos. Para a Psicologia foram abordados desdobramentos emocionais que poderiam estar vinculados às questões abarcadas pela parte médica, tais como: discriminações, cuidados com o corpo, transtornos alimentares entre outros. A parte de Serviço Social foi produzida com o objetivo de verificar questões relacionadas a redes de apoio, renda familiar e vínculos sociais e familiares. Atualmente, o instrumento desenvolvido está em fase de aplicação, com a intenção de verificar sua funcionalidade, alcances e limites.

Palavras-chave: Serviço de Aconselhamento Genético, Psicologia e Saúde, Equipe Multiprofissional, Síndrome de Turner.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONSUMO DE PRODUTOS DO TABACO E CURSO DE INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ANÁPOLIS

Daniela de Souza Braga Morais¹; Luis Henrique Silva Siqueira¹; Aline Cristina Pereira Vitor; Andressa Moura Costa¹;

Lídia Acyole de Souza Oliveira¹

¹ Universidade Estadual de Goiás – Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás (ESEFFEGO)

E-mail: danielabraga.sb@gmail.com

RESUMO

Apesar da queda no uso do cigarro, o tabaco ainda é a segunda droga mais experimentada por jovens. A inserção na universidade provoca impacto no comportamento de jovens, e o acesso a informação pode não ser insuficiente para prevenir o contato com a droga. O objetivo da pesquisa foi associar o consumo de tabaco entre alunos de diferentes áreas de conhecimento de uma instituição privada de Anápolis. Trata-se de um estudo transversal analítico, de análise quantitativa, realizado com alunos dos cursos de Medicina (M), Direito (D) e Engenharia Civil (EC). A amostragem foi probabilística por conglomerados, e para coleta foi aplicada uma ficha sócio demográfica e uma entrevista estruturada, cujos produtos de tabaco analisados foram: cigarro convencional, narguilé e fumo de mascar. Utilizou-se o teste qui quadrado considerando $p < 0,05$. Participaram do estudo 809 no qual a prevalência de consumo do cigarro foi de 7,3% (16) para Medicina, 6% (17) na turma de Engenharia Civil e 5,5% (17) Direito ($p=0,70$). No fumo de mascar, a Medicina apresentou maior prevalência (35,2%) em relação aos demais (EC:19,9%; D:23,1% $p=0,001$) bem como no narguilé (M: 50,2%; EC:35,5%; D:31,8% $p=0,001$). Os dados reforçam a ideia de que o cigarro convencional pode não ser o mais popular entre os jovens, mas produtos derivados do tabaco e, principalmente narguilé, tem ganhado espaço deste público. Os achados reforçam a ideia de que o acesso a informação não previne o contato com comportamentos inadequados. Os dados são preocupantes, principalmente entre futuros médicos, devido responsabilidade destes no combate ao tabagismo.

Palavras Chave: Habito de Fumar, Tabagismo, Jovens.

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE UNIVERSITÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: INGRESSANTES E CONCLUINTES

Daniela de Souza Braga Morais¹; Luis Henrique Silva Siqueira¹; Aline Cristina Pereira Vitor; Andressa Moura Costa¹;

Lídia Acyole de Souza Oliveira¹

¹ Universidade Estadual de Goiás – Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás (ESEFFEGO)

E-mail: danielabraga.sb@gmail.com

RESUMO

A qualidade de vida da população mudou consideravelmente no decorrer da história, e um dos responsáveis por essa mudança, são alterações no estilo de vida, como a prática de atividade física. O objetivo geral deste trabalho é analisar o nível de atividade física de universitários ingressantes e concluintes do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Goiás. Este estudo é de cunho transversal, descritivo correlacional (THOMAS; NELSON, 2002) e de análise quantitativa. Para a coleta de dados utilizou-se uma ficha sociodemográfica e o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ). Utilizou-se o teste qui-quadrado considerando $p < 0,05$. A amostra foi composta por 92 acadêmicos matriculados no 1º e 8º período. Quanto aos resultados, foi possível identificar que a maioria dos alunos (75%) são considerados ativos e muito ativos. Quando comparados por período, os alunos ingressantes tiveram maiores prevalência de Ativos (39,1%) e muito ativos (35,9%), enquanto concluintes foram maioria em insuficientemente ativos (19,6%) e sedentários (5,4%). Os dados reforçam a ideia de que ocorre uma mudança no estilo de vida do jovem ao adentrar à vida universitária, e essa mudança de hábitos modifica muitos determinantes de saúde, os quais passam a ser inadequados. É preocupante que futuros profissionais de Educação Física, prestes a inserir no mercado de trabalho sejam mais sedentários que a alunos que alunos no início da universidade. Relativo ao objetivo do estudo, conclui-se que os alunos concluintes do curso de Educação Física da ESEFFEGO aqui avaliados, apresentam nível de atividade física inferior ao de ingressantes.

Palavras-chave: Exercício; Estudantes; Estilo de Vida.

ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR AOS ASPECTOS BIO-PSICO-SOCIAIS, QUE ACOMETEM MULHERES COM SÍNDROME DE TURNER.

Renata Grossi¹, Juliana Godoy Demarchi¹, Eneida Santiago², Tânia Longo Mazzuco³

¹ Universidade Estadual de Londrina (UEL), Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento (PGAC).

² Universidade Estadual de Londrina (UEL), Departamento de Psicologia Social e Institucional (PSI).

³ Universidade Estadual de Londrina (UEL), Departamento de Clínica Médica (MED).

E-mail: regrossi@hotmail.com

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar os aspectos bio-psico-sociais, que acometem mulheres com Síndrome de Turner, alteração cromossômica numérica 45X,0, exigindo atenção interdisciplinar. O estudo foi realizado pela psicologia em parceria com a medicina, através da leitura e análise dos prontuários médicos de 17 pacientes, atendidas pelo setor de Endocrinologia do Hospital das Clínicas de Londrina. Os dados foram tabulados em planilhas do Excel, resultando em gráficos percentuais. Os prontuários foram preenchidos pelos médicos, ao longo dos anos com: dados pessoais; queixas iniciais; características físicas; estatura e peso; diagnóstico; internações, exames, medicamentos, cirurgias, encaminhamentos e patologias associadas; relacionamentos afetivos e atividade sexual; questões emocionais e sociais; questões escolares e observações gerais. Principais resultados: 70% das pacientes tinham de 24-29 anos e acima de 35 anos, dividido igualmente; 70% são de Londrina; 65% são solteiras; 33% são estudantes; 43% possuem rendimento escolar normal; 50% relataram sofrerem Bullying; cariótipo mais frequente foi 45X,0 (47%); 47% receberam diagnóstico na adolescência e 41% na infância; todas fizeram o exame USG; 65% são acompanhadas pela ortopedia e 100% pela endocrinologia; 77% tem baixa estatura; 35% das pacientes tiveram relacionamentos afetivos; 8% são sexualmente ativas e 53% das pacientes desejam ser mãe. Tais dados demonstram que essas mulheres podem se beneficiar com uma atuação interdisciplinar, com atendimentos psicoterapêuticos e psicoeducativos com as pacientes/familiares, com consultas médicas melhor direcionadas para a sua problemática, além da criação de recursos educativos com o Design, que possam ser usados com essa população, assim como informar e conscientizar a comunidade em geral.

Palavras-chave: Serviço de Aconselhamento Genético, Psicologia e Saúde, Equipe Multiprofissional, Síndrome de Turner.

ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR A PACIENTES E FAMILIARES COM ALTERAÇÃO GENÉTICA E/OU DOENÇAS CRÔNICAS E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NAS DIFERENTES ÁREAS.

Renata Grossi¹, Guilherme Gomes dos Santos¹, Bruno Henrique de Souza Guerra¹, Thais Conceição da Silva¹

¹ Universidade Estadual de Londrina (UEL), Departamento de Psicologia Geral e Análise do Comportamento (PGAC).

E-mail: regrossi@hotmail.com

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados do Projeto Atendimento psicoterapêutico e psicoeducativo às pessoas com alterações genéticas e/ou doenças crônicas com parcerias entre psicologia, medicina, biologia e *design*, bem como a capacitação e formação profissional dos colaboradores. Serão apresentadas as ações de março a julho de 2017. Para a efetividade dos atendimentos houve, inicialmente, o processo de recrutamento, seleção e treinamento dos colaboradores nas diferentes áreas, com capacitação continuada e reuniões periódicas interdisciplinares. Para os atendimentos foram 30 casos triados, 10 estão em atendimento individual com sessões semanais de 1h e está sendo formado o primeiro grupo de pacientes com Síndrome de Turner, sendo 12 sessões semanais de 1h30min., todos os atendimentos são realizados na Clínica Escola de Psicologia da Universidade Estadual de Londrina ; são realizadas supervisões e reuniões semanais dos casos; bem como a elaboração e aprimoramento dos instrumentos e estratégias tecnológicas como: manual do usuário e do colaborador, vídeos, cartilhas, roteiros, que possam auxiliar nos atendimentos, disseminações e capacitações. Para a disseminação e informação à população sobre as alterações genéticas estão sendo usadas redes sociais e palestras; organização e apresentação dos resultados das ações aos órgãos envolvidos e no meio científico, com 9 trabalhos apresentados em congresso, 6 resumos e 2 artigos submetidos. Assim, pretende-se contribuir para a implantação de atendimentos sistematizados e especializados para pacientes/família com alterações genéticas e/ou doenças crônicas com base na atenção integral humanizada, inclusiva e interdisciplinar, promovendo, a formação e integração entre estudantes e profissionais de diferentes áreas de conhecimento.

Palavras-chave: Serviço de Aconselhamento Genético, Psicoeducação, Tecnologia Social.

EFEITO DO TRATAMENTO CRÔNICO COM PARACETAMOL SOBRE A REATIVIDADE DAS VIAS AÉREAS ISOLADAS DE RATOS

Marco Túlio Lacerda Ribeiro¹; Patrícia Ferreira da Silva Castro¹; Matheus Lavorenti Rocha¹

¹Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás (FF/UFG)

²Universidade Estadual de Goiás (UEG)

e-mail: marcolarcerda@gmail.com

RESUMO

O uso do fármaco paracetamol (PAR), provoca estresse oxidativo. Avaliamos os efeitos do tratamento crônico com PAR sobre a reatividade de traquéias isoladas de ratos. Ratos Wistar machos (210 ± 30 g) divididos em 2 grupos ($n = 5$). Um grupo recebeu uma dosagem de 400 mg/Kg/dia de PAR na água potável por 14 dias e o grupo controle recebeu apenas água potável. No dia 15, eles foram eutanizados, a traquéia foi removida, seccionada em anéis e configurada para registros de tensão isométricas em um banho de órgãos isolados. Após estabilização de (50 min, sob tensão de repouso de 1 g), curvas de contração/efeito cumulativas foram realizadas para KCl (1,4 a 75 mM) e carbacol (0,1 nM a 10 μ M). Também realizamos curvas de relaxamento/efeito cumulativo para nitroprussiato de sódio (SNP) (0,1 nM a 1 μ M) e isoprenalina (ISO) (0,1 nM a 1 μ M), em preparações pré-contraídas com carbacol (0,3 μ M). A contração traqueal relativa estimulada por KCl foi aumentada significativamente ($p < 0,05$) no grupo PAR ($2,29 \pm 0,1$ g) em comparação ao grupo controle ($1,53 \pm 0,3$ g). A contração traqueal máxima induzida por carbacol também foi aumentada ($p < 0,05$) no grupo tratado com PAR ($3,71 \pm 0,5$ g) em comparação ao grupo controle ($2,16 \pm 0,1$ g). As respostas de relaxamento induzido por SNP e ISO foram semelhantes no grupo tratado com PAR e grupo controle. Estes achados mostraram que o tratamento crônico com PAR causa alteração na contração traqueal, tornando as vias aéreas mais sensíveis a estímulos contráteis.

Palavras-chave: reatividade traqueal, vias aéreas, óxido nítrico, estresse oxidativo.

ESTUDO DO POLIMORFISMO I/D DO GENE *ECA 1* E RESISTENCIA AEROBIA DE JOVENS FISICAMENTE ATIVOS

Lídia Acyole de Souza Oliveira^{1,2}, Wandelisa Cançado Flores Menezes¹, Renata Porto¹, Rodrigo da Silva Santos¹, Thaís Cidália Vieira Gigonzac², Angela Admski da Silva Reis¹

¹Universidade Federal de Goiás – Laboratório de Genética Molecular e e Microrganismos do Instituto de Ciências Biológicas

²Universidade Estadual de Goiás

Email: lidia.acyole@gmail.com

RESUMO

O polimorfismo Inserção (I) e Deleção (D) do gene da Enzima Conversora de Angiotensina (*ECA 1*) tem mostrado que indivíduos com alelo D em homozigose (D/D) possuem maiores níveis ECA e melhor resposta a atividades aeróbias. Neste sentido, o presente estudo avaliou o polimorfismo I/D do *ECA 1* em associação à resistência aeróbia de jovens fisicamente ativos. Trata-se de um estudo transversal analítico, realizado com acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Goiás, considerados fisicamente ativos. A resistência aeróbia foi avaliada pelo o YoYo *intermitente recovery test 2* a fim de identificação do consumo de oxigênio ($VO_{2máx}$). A análise molecular foi realizada por PCR em tempo real com *primers* específicos para os alelos I/D para detecção dos genótipos associados ao polimorfismo de *ECA 1*. Os testes de ANOVA e t para amostras independentes foram usados para análise estatística dos dados, considerando $p < 0,05$. A idade média foi de $21,10 \pm 2,54$ anos, e identificou-se um $VO_{2máx}$ de $66,50 \pm 9,68$. Dentre as frequência genotípicas o VO_{2max} foi de $65,9 \pm 9,7$ para I/I (17), $66,8 \pm 9,2$ para I/D (39) e $66,1 \pm 15,9$ D/D (4), sem diferença significativa. As frequências alélicas foram 61,9% e 38,1%, para os alelos I e D, respectivamente. A literatura aponta que o alelo D em homozigose relaciona-se com maior a produção de angiotensina II, promovendo melhor performance em atividades que exigem endurance. No entanto, o polimorfismo I/D *ECA 1* não apresentou associação à resistência aeróbia no grupo amostral estudado.

Palavras chave: Genética, Desempenho atlético, Polimorfismo genético, *ECA 1*

AVALIAÇÃO DO POLIMORFISMO I/D DO GENE DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA (ECA1) E FORÇA DE MEMBRO INFERIOR EM ATLETAS

Lídia Acyole de Souza Oliveira^{1,2}, Wandelisa Cançado Flores Menezes¹, Débora Acyole Rodrigues¹, Rodrigo da Silva Santos¹, Thaís Cidália Vieira Gigonzac², Angela Adamski da Silva Reis¹

¹ Universidade Federal de Goiás - Laboratório de Genética Molecular e Microrganismos do Instituto de Ciências Biológicas

² Universidade Estadual de Goiás – Campus Eseffego

Email: lidia.acyole@gmail.com

RESUMO

O polimorfismo do gene *ECA1* é composto pela presença (I) ou ausência (D) de uma sequência de 287 pares de base no íntron 16. Quando identificado, a frequência do alelo D têm sido associada ao ganho de força, principalmente em atletas. O objetivo do estudo foi comparar a força de membro inferior (FMI) com o polimorfismo I/D do gene *ECA 1* em atletas. Foi realizado um estudo transversal, analítico, em 30 atletas, "Sub-20" de um clube Goianiense de Futebol. A avaliação da força de membro inferior foi realizada pelo Teste de Impulsão Horizontal, no qual, realizados 3 saltos considerou-se a média encontrada entre eles. Para a análise molecular foram coletadas 5ml de sangue venoso e realizado extração de DNA e realizada pela técnica da PCR em tempo real. O valor de significância foi fixado em 5%. A média de idade dos atletas foi de $18,45 \pm 0,50$ anos, e distancia dos saltos foi $2,24 \pm 0,14$ m. Frequência genotípica foi de 90% (27) I/D, 10% (3) D/D e I/I (0). Quando comparadas a FMI com o polimorfismo I/D do *ECA1*, os indivíduos I/D alcançaram $2,27 \pm 0,130$ m e D/D $2,13 \pm 0,162$ m, sem diferença significativa ($p=0,07$). Sabe-se que diversos fatores são responsáveis por determinar a performance, sendo assim, a análise de um único gene, pode não ter sido suficiente para determinação do fenótipo estudado. O polimorfismo I/D do gene *ECA1* neste grupo amostral não foi capaz de caracterizar atletas com predisposição genética favorável para desenvolvimento de força de membro superior.

Palavras chave: Genética, Polimorfismo genético, Desempenho atlético, Futebol

ANÁLISE DO PAPEL DE PROTEÍNAS DE CHOQUE TÉRMICO DA FAMÍLIA HSP70 DE *TRICHODERMA HARZIANUM* DURANTE O MICOPARASITISMO

Érica C. Viana Lopes¹; Letícia Harumi Oshiquiri²; Thuana Marcolino Mota³; Cirano José Ulhoa⁴; Raphaela Georg de Castro⁵

¹ Universidade Federal de Goiás (UFG)

² Universidade Federal de Goiás (UFG)

³ Universidade Federal de Goiás (UFG)

⁴ Universidade Federal de Goiás (UFG)

⁵ Universidade Federal de Goiás (UFG)

e-mail: ericabiomed@hotmail.com

RESUMO

O fungo filamentosso *Trichoderma harzianum* faz parte de um gênero de fungos que atuam como agentes de controle biológico, e que não representam perigo aos seres humanos. É amplamente utilizado contra alguns fitopatógenos, tais como *Sclerotinia sclerotiorum* e *Rhizoctonia solani*, sendo considerada uma ótima estratégia para o controle de pragas nas plantações. Este trabalho tem como objetivo analisar a participação de proteínas de choque térmico da família HSP70 de *Trichoderma harzianum* no processo de micoparasitismo. Para o estudo foram utilizados isolados de *Trichoderma harzianum* All 42. Os mesmos foram repicados em placas de petri contendo meio Myg e mantidos à temperatura de 28°. Foram realizadas três réplicas biológicas de *Trichoderma harzianum* em confronto com *Sclerotinia sclerotiorum* e retirados os micélios de ALL42 em três condições que simulam o contato do fungo com fitopatógenos: pré-contato, contato e pós-contato. Em seguida, foi realizada a extração do RNA fúngico e posteriormente a síntese do cDNA e qRT-PCR em tempo real para avaliar o nível de expressão das proteínas HSP70 durante o micoparasitismo. A avaliação foi feita para verificar o papel das HSP70 nesse processo. Os resultados observados nesta avaliação indicaram o aumento nos níveis de expressão da HSP-70 nas três condições testadas. Pretende-se com este trabalho contribuir para o entendimento do processo de micoparasitismo, e poder agregar conhecimento acerca da atuação deste fungo contra fungos fitopatogênicos.

Palavras-chave: *Trichoderma harzianum*, *S. sclerotiorum*, controle biológico, micoparasitismo, HSP70.

AValiação DO NÍVEL DE ESTRESSE ENTRE UNIVERSITÁRIOS: COMPARAÇÃO ENTRE HOMENS E MULHERES

Luis Henrique Silva Siqueira; Andressa Moura Costa; Daniela de Souza Braga Moraes; Fabrício Galdino Magalhães;

Lídia Acyole de Souza Oliveira.

Universidade Estadual de Goiás (UEG/ESEFFEGO)

luis.henrique.1211@outlook.com

RESUMO

O estresse é um importante tema de investigação, e considerado um problema de saúde pública pelas inúmeras doenças que ele pode desenvolver. O objetivo deste estudo foi avaliar o estresse percebido entre homens e mulheres de um curso de Educação Física. Trata-se de um estudo transversal analítico de análise quantitativa. A pesquisa foi realizada com 310 acadêmicos de ambos os sexos do curso de Educação Física da instituição UEG/Eseffego, Goiânia. Os instrumentos utilizados para coleta foram questionário sociodemográfico e o questionário Escala do Estresse Percebido (PSS). Utilizou-se o teste de Kruskal Wallis para comparar a médias, com nível de significância de 5% ($p < 0.05$). Participaram do estudo 310 alunos matriculados nos três turnos do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Goiás, Campus ESEFFEGO. A média de idade foi 21,98 anos \pm 4,82. Quanto ao nível de estresse, identificou-se uma média na pontuação do questionário PSS de 13,85 \pm 6,39, indicando um perfil moderado de estresse. Na comparação entre sexo, mulheres (15,69 \pm 5,82) apresentaram média superior à dos homens (12,18 \pm 6,45). A literatura traz que alguns fatores que podem interferir e provocar um maior índice de estresse entre as mulheres, tais como: execução de várias tarefas ao mesmo tempo, como gestão da família, trabalho, administração das tarefas de casa, estudos, carreira profissional, além do seu ciclo hormonal. Conclui-se que as mulheres se encontram mais estressadas em relação aos homens, sendo um dado alarmante visto que o estresse é um problema de saúde.

Palavras-chave: estresse, estudantes, graduação.

COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE ENTRE INGRESSANTES E CONCLUINTES DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Luis Henrique Silva Siqueira; Andressa Moura Costa; Daniela de Souza Braga Morais; Fabrício Galdino Magalhães

Lídia Acyole de Souza Oliveira.

Universidade Estadual de Goiás (UEG/ESEFFEGO)

luis.henrique.1211@outlook.com

RESUMO

A graduação é um momento de mudanças, aprendizagem, frustrações e demais sentimentos que proporciona aos acadêmicos ficar mais vulneráveis ao estresse. O objetivo do estudo foi comparar o nível de estresse entre ingressantes e concluintes de um curso de educação física. Trata-se de um estudo transversal analítico de análise quantitativa. A pesquisa foi realizada com 85 acadêmicos ingressantes e concluintes do curso de Educação Física da instituição UEG/Eseffego, Goiânia. Os instrumentos utilizados para coleta dos dados foram um questionário sociodemográfico e o questionário Escala do Estresse Percebido (PSS). Utilizou-se o teste de Kruskal Wallis para comparar as médias, com nível de significância de 5% ($p < 0.05$). O estudo avaliou 85 alunos do curso de Educação Física da Eseffego, cuja média de idade encontrada foi de $20,94 \pm 5,40$ para alunos do primeiro período e $22,66 \pm 6,08$ anos no oitavo período ($p=0,00$). A média de estresse encontrada na amostra geral foi de $14,68 \pm 6,19$. Na comparação entre períodos, os alunos ingressantes o estresse foi $14,84 \pm 6,93$ e concluintes $14,46 \pm 5,05$, com diferença significativa ($p=0,03$). Esses resultados indicam que as exigências impostas pela graduação podem precipitar o surgimento de eventos estressores e consequentemente dificuldades de aprendizagem e desempenho acadêmico. Entre os alunos concluintes o que pode levar ao desenvolvimento potencial do estresse é o comprometimento com o final do curso e, posteriormente, inserção no mundo do trabalho. Os dados encontrados reforçam que o final da graduação é o momento em que os alunos se encontram mais estressados.

Palavras-chave: estresse, estudantes, Educação Física.

APLICABILIDADE DOS MÉTODOS MOLECULARES NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO

Sarah Luana Ferreira dos Santos^{1,2}, Renata Porto¹, Elisangela Gomes da Silva¹, Denise da Silva Pinheiro¹, Rodrigo da Silva Santos,^{1,3} Angela Adamski da Silva Reis¹

¹Universidade Federal de Goiás - Laboratório de Genética Molecular e Microrganismos do Instituto de Ciências Biológicas (UFG- LGMM- ICB)

²Universidade Federal de Goiás - Programa de Pós-Graduação em Avaliação e Assistência à Saúde – Faculdade de Farmácia (UFG)

³Universidade Federal de Goiás – Departamento Ciência da Natureza (LEdoC)

Email: angeladamski@gmail.com e sarah_luanaa@hotmail.com

RESUMO

Evidências epidemiológicas permitiram estabelecer uma relação etiológica entre alguns tipos de HPV's e o carcinoma de cérvix uterina. O Papanicolaou disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é um método que apresenta baixa sensibilidade, sendo que aproximadamente 15% a 50% são resultados falso-negativos. O objetivo geral do estudo foi comparar os resultados de método molecular com citologia oncológica para estimar medidas de efetividade na triagem do câncer de cérvix uterina. 345 mulheres com vida sexual ativa foram avaliadas para prevenção de câncer cervical. As amostras de cérvix uterina foram coletadas e avaliadas no rastreamento para câncer uterino por citologia oncológica e método molecular para detecção de HPV. As análises comparativas entre citologia oncológica e método molecular foram realizadas pelo Índice Kappa de concordância, para o intervalo de confiança de 95%. Nas análises moleculares 22,3% das pacientes apresentaram amplificação para DNA genômico de HPV, e 1,15% apresentaram citologia oncológica com alterações. A comparação entre os testes molecular e citologia oncológica demonstrou maior sensibilidade para o teste molecular. Neste sentido, as pacientes com a presença de infecção por HPV não detectável por citologia oncológica apresentam risco para câncer cervical. Os testes moleculares apresentam-se como novas estratégias de triagem e são uma alternativa na prevenção do carcinoma cervical com importante valor de diagnóstico e prognóstico, que pode ser aplicado como um componente adicional importante na abordagem da triagem do câncer de colo do útero associado à citologia oncológica.

Palavras chave: Rastreamento, Câncer de Colo uterino, métodos moleculares, HPV, PPSUS

FATORES ASSOCIADOS À SONOLÊNCIA DIURNA DE UNIVERSITÁRIOS DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Andressa Moura Costa; Luis Henrique Silva Siqueira; Daniela de Souza Braga Morais; Fabrício Galdino Magalhães;

Lídia Acyole de Souza Oliveira.

Universidade Estadual de Goiás (UEG/ESEFFEGO)

andressamouracosta@hotmail.com

RESUMO

O sono é um fenômeno psicobiológico que representa o momento que o organismo restaura os processos realizados pelo corpo durante a vigília, influenciando no bem-estar e na saúde física e mental do indivíduo. Neste sentido, o objetivo do estudo foi analisar os fatores associados a sonolência diurna de universitários. Trata-se de um estudo transversal analítico, de análise quantitativa, realizado com estudantes dos três turnos do curso de Educação Física, UEG/Eseffego. Na coleta de dados utilizou-se uma ficha sociodemográfica e a Escala de Sonolência Diurna de Epworth (EPWORTH, 1991). Nesta, somando a pontuação da escala tem-se até nove pontos indivíduo sem sinais de sonolência (SS), entre 10 e 15 com sinais de sonolência (SDS) e a partir de 16 pontos com sonolência diurna excessiva (SDE). Foram avaliados 305 alunos, com média de idade $22,01 \pm 4,64$ anos. Na avaliação do perfil sócio demográfico, a maioria da amostra foi composta por homens (52,1%), do matutino (56,4%), sem trabalho e/ou estágio remunerado (61,6%) e nos primeiros dois anos de curso (56,4%). Quando verificado o nível de sonolência, 64,9% (198) apresentaram SDE, 18,4% (52) SS e 16,5% (51) não apresentaram SDE. A SDE foi maior entre mulheres (72,6%/p=0,001), alunos do último período (82,4%/p=0,001) e do turno matutino (60,2%/p=0,001). Esse dado é preocupante visto que a SDE pode influenciar as atividades diárias, e, persistindo, é fator de risco para surgimento de distúrbios do sono. Além disso, essa condição pode interferir no ciclo hormonal e desencadear patologias mais graves.

Palavras-chave: sono, sonolência, estudantes.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA APLICADA À FITOTERAPIA: UMA ASSISTÊNCIA NECESSÁRIA AOS HOMENS QUE FAZEM ESSE TIPO DE TRATAMENTO OU NÃO?

Danila Noronha Gonçalves¹, Morganna Da Silva Oliveira², Andreia⁴, Juliana Rodrigues Caldeira³, Leandra De Almeida Ribeiro Oliveira, Rúbia D'arc Machado⁵

Universidade Estadual De Goiás – UEG, Curso de Farmácia, Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET, Anápolis/GO.

RESUMO

Esse estudo visa observar se os pacientes homens atendidos no Hospital Oncológico de Anápolis recebem orientação sobre o uso de plantas medicinais, se eles possuem conhecimento sobre as plantas das quais fazem uso e se a atenção farmacêutica é prestada nesse tipo de tratamento. Os dados foram obtidos por meio de um questionário munido de questões objetivas e discursivas. Dentre os 24 homens que participaram da pesquisa, 83,3% faziam radioterapia/quimioterapia como forma de prevenção ou tratamento do câncer. 79,2% afirmaram usar plantas medicinais e 20,8% não fazia uso de plantas com finalidade terapêutica. Sobre a recomendação do uso das plantas, o resultado foi inesperado: 100% dos pacientes não recebeu nenhum tipo de orientação de profissionais da saúde (médico/farmacêutico/enfermeiro), além disso a maioria não informava ao médico que fazia uso das plantas (84,2%). Relacionado à fitoterapia, 42,1% dos pacientes observaram melhora, 5,3% não notaram diferença e 52,6% não souberam opinar se a melhora era em decorrência do uso das plantas ou dos tratamentos realizados concomitantemente. O dado mais preocupante observado, foi que nenhum dos pacientes teve recomendação do médico/farmacêutico sobre o uso das plantas, o que permitiu relacionar à dificuldade que eles tinham de identificar se a melhora era devido aos outros tipos de tratamentos ou advinda da fitoterapia. As plantas podem provocar efeitos adversos, toxicidade e apresentar contraindicações, o que torna necessário informar aos pacientes que esse tratamento possui riscos associados ao seu uso irracional. Esse estudo confirmou a necessidade da atenção farmacêutica na fitoterapia, assim como no tratamento medicamentoso.

Palavras-chave: Fitoterapia, tratamento alternativo, automedicação, atenção farmacêutica.

PREVALÊNCIA DE DISTÚRBO DO SONO EM ACADÊMICOS DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Andressa Moura Costa; Luis Henrique Silva Siqueira; Daniela de Souza Braga Morais; Fabrício Galdino Magalhães; Lídia Acyole de Souza Oliveira.

Universidade Estadual de Goiás (UEG/ESEFFEGO) andressamouracosta@hotmail.com

RESUMO

O sono de boa qualidade é essencial para a possibilidade de uma vida saudável, por propiciar bem-estar para corpo e mente, influenciando diretamente na condição de saúde do indivíduo. Neste sentido, o trabalho teve como objetivo analisar a prevalência de distúrbio do sono em acadêmicos de um curso de Educação Física. Tratou-se de uma pesquisa do tipo transversal analítica, com análise quantitativa. Para a coleta de dados foram utilizados um questionário sociodemográfico e o questionário Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PITTSBURGH, 1989). Para tabulação e análise dos dados foi utilizado o pacote estatístico SPSS, versão 22.0, e apresentados pela estatística descritiva. Participaram do estudo 305 alunos matriculados nos três turnos do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Goiás, Campus Eseffego. A média de idade encontrada foi $22,01 \pm 4,64$ anos, 52,1% (162) eram homens, 61,6% (188) não trabalhavam e 56,4% (172) estudavam no período matutino. Quando verificada a qualidade do sono, 2,6% (8) apresentaram alterações no padrão de sono e 92,8% (283) apresentaram presença de distúrbio de sono (PDS), enquanto apenas 4,6% (14) apresentaram sono normal. Embora não encontradas associações, durante a fase da graduação pode ocorrer a diminuição da duração do sono e a sobrecarga de atividades acadêmicas que podem gerar transtornos no sono, sendo a má QS um preditor para riscos à saúde destes. Conclui-se que a prevalência de PDS foi alta, e não esteve associada a variáveis sociodemográficas. Isso demonstra que a graduação pode ser um risco para esta população, independentemente de sexo, período, ocupação ou turno.

Palavras-chave: sono, estudantes, Educação Física.

CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS, PERFIL FITOQUÍMICO E POTENCIAL FARMACOLÓGICO DE *JUSTICIA PECTORALIS*

Tháisa Lorrana da Cruz Costa¹; Alessandra Ribeiro Sartor Lima²; Ana Eloísa Gomes Morais¹; Luan Augusto Cândido Lôbo¹; Josana de Castro Peixoto³; Joelma Abadia Marciano de Paula^{1,3}.

¹Curso de Farmácia, Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Brasil.

²Pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde, Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, UEG, Brasil.

³Laboratório de Estudos Botânicos, Químicos e Biológicos de Plantas Medicinais, Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, UEG, Brasil.
E-mail: thaisal.costa@hotmail.com

RESUMO

Justicia pectoralis Jacq. (Acanthaceae), conhecida no Brasil como anador ou chambá e em Cuba como tilo, é utilizada na medicina popular como analgésica, broncodilatadora e sedativa. Por sua importância na medicina popular brasileira esta espécie faz parte da lista de plantas de interesse do Sistema Único de Saúde (RENISUS). O objetivo deste trabalho foi compilar dados científicos sobre as características botânicas, o perfil fitoquímico e o potencial farmacológico desta espécie. Os dados foram obtidos nas bases Periódicos CAPES, Scielo e Pubmed, sem restrições quanto ao ano de publicação. A espécie apresenta hábito arbustivo atingindo aproximadamente 40 cm de altura. Suas folhas são lanceoladas, com pecíolo de até 0,3 cm, ápice agudo, base atenuada, margem inteira e pubescente em ambas as faces. Suas partes aéreas, quando coletadas e secas e/ou levadas à fervura, exalam um odor característico pela presença de cumarinas (1,2-benzopirona e umbeliferona), seus principais metabólitos secundários. Também podem ser encontrados flavonoides, saponinas e taninos. Estudos para avaliação da atividade antinociceptiva, anti-inflamatória e broncodilatadora de *J. pectoralis* evidenciaram significativo efeito antinociceptivo em camundongos swiss machos, redução do edema de pata induzido por carragenina e atividade broncodilatadora em isolados de traqueias, o que justifica o seu uso tradicional no tratamento de doenças do trato respiratório. Estudos para a avaliação da atividade no sistema nervoso central demonstraram efeito do seu extrato comparável ao diazepam. Embora os mecanismos de ação ainda sejam pouco conhecidos, preparações fitoterápicas à base de *J. pectoralis* são comercializadas em Cuba como sedativo e no Brasil como broncodilatador, evidenciando seu potencial.

Palavras-chave: Chambá, 1,2-benzopirona, umbeliferona, sedativo, broncodilatador.

DIFERENTES FORMAS DE CONTROLE DO AEDES AEGYPTI E NOVAS PERSPECTIVAS DE PREVENÇÃO DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO VETOR

Marcos pereira caetano¹; thairine silva braga²; jaqueline g. Aparecida³; Zelcimar Lemos Salvador⁴

¹ UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

E-mail: mracs525@hotmail.com; marcospereira529@gmail.com

RESUMO

O *Aedes aegypti* é considerado um dos principais mosquitos transmissores de doenças no mundo, no Brasil está diretamente relacionado à transmissão da febre amarela, dengue, chikungunya e recentemente o zika vírus. O planejamento de erradicação do *A. aegypti* não está sendo muito eficaz e a cada ano que passa torna-se mais difícil e complexa. O presente trabalho busca avaliar as diferentes formas de controle do *A. aegypti* e novas perspectivas de prevenção das doenças transmitidas pelo vetor. Trata-se de uma revisão narrativa utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online e biblioteca virtual de saúde no período de 2001 a 2016. O desenvolvimento de novas estratégias para o controle do *A. aegypti* como exemplo: controle mecânico que é importante para eliminação dos criadouros, o controle biológico que causa menor impacto em relação aos seres vivos e ao meio ambiente e o controle químico que apesar de ser tóxico são os mais utilizados. Estratégias como estas vem sendo desenvolvidas em todo o mundo. Além disso, o desenvolvimento de vacinas é essencial na prevenção das doenças veiculadas pelo vetor. Diante disso fica evidente que apesar dos avanços na área do controle tais métodos ainda são muito pouco utilizados na prática por isso é importante os investimentos em pesquisas no combate ao controle do vetor e no desenvolvimento de vacinas que se apresentam como uma importante alternativa para a prevenção das doenças veiculadas pelo *A. aegypti*.

Palavras chaves: *aedes aegypti*, controle, doenças e saúde pública.

ELETRODO DE GRAFITE DE LÁPIS NA DETERMINAÇÃO VOLTAMÉTRICA DE PIROXICAM

Marcos Pereira Caetano¹; Isaac Yves Lopes De Macêdo²; Morgana F. Alecrim³; Jeronimo R. O. Neto⁴; Eric S. Gil⁵

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS

E-mail: mrcs525@hotmail.com; marcospereira529@gmail.com

RESUMO

O Piroxicam (PRX) foi determinado aplicando o sistema de três eletrodos consistindo de um Eletrodo de lápis de grafite (ELG), um fio Pt e o Ag / AgCl / KCl 3M. A comparação dos os resultados obtidos foi realizada com os métodos analíticos de compêndios oficiais. A ELG teve seu desempenho testado pela determinação PRX por meio de uma testes voltamétricos em cápsulas em comparação com espectrofotometria e Cromatografia líquida de alto desempenho. Observou-se um pico de oxidação em Epa c.a. 0,6 V. O Processo eletroquímico redox induzido de PRX parece ser um processo quase reversível. O coeficiente de correlação linear obtida foi de 0,9946, com limite de detecção de 2,1 μM , limite de quantificação de 4,7 μM . Os testes de eletrodos de grafite em lápis mostraram boa análise de desempenho comparado aos métodos oficiais, mostrando o potencial para ser desenvolvido e empregado em análises rápidas e de baixo custo.

Palavras-chave: eletroanálise, eletrodo de grafite de lápis, Piroxicam, voltametria

ANÁLISE DA PRESENÇA DE CHUMBO EM JORNAL IMPRESSO

Erick de Oliveira Lemes¹; Amanda Sousa Francisco²

¹ Universidade Estadual de Goiás (UEG)

² Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

e-mail: erick.lemes@outlook.com

RESUMO

O chumbo é um dos metais usado desde os tempos mais antigos, devido ao seu baixo ponto de fusão e a facilidade de trabalho. Este metal está presente em uma enorme variedade de utensílios, tais como munição, baterias, gasolina, canos, proteção radiológica, folhas de chumbo, produtos de latão e bronze, entre outros. Este trabalho teve como objetivo mostrar a presença de chumbo em jornal impresso comercializado na cidade de Anápolis-Goiás, através da análise por espectrofotometria de absorção atômica. Para avaliação da presença de chumbo em jornal foi empregado o método de precipitação com carbonato. Foi utilizado ácido nítrico com pureza analítica; em que foram tomados os devidos cuidados no manuseio e medidas de volume. Para extração do chumbo, foram pesados 5 gramas de jornal em pedaços, colocados em béquer de 250 mL e adicionados 35 mL de ácido nítrico concentrado. O resultado da espectrofotometria de absorção atômica revelou um teor médio de chumbo da ordem de 1 parte por milhão, o que demonstra a presença deste metal na tinta de jornal impresso, que é capaz de causar danos para saúde da população. Conclui-se que a presença deste metal em jornal impresso é um problema que deve ser resolvido com a não utilização deste composto na tinta em jornal impresso, através da busca de alternativas para a sua substituição.

Palavras-chave: chumbo, jornal, química.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELA POPULAÇÃO URBANA E RURAL

Erick de Oliveira Lemes¹; Amanda Sousa Francisco²; Marcelo Garcez Rodrigues¹

¹ Universidade Estadual de Goiás (UEG)

² Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

e-mail: erick.lemes@outlook.com

RESUMO

As plantas medicinais sempre foram utilizadas, sendo por um longo período do passado o principal meio terapêutico conhecido para tratamento da população. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento do conhecimento e uso de plantas medicinais pela população urbana e rural do município de Anápolis-Goiás. O levantamento de uso de plantas medicinais no município de Anápolis foi realizado por meio de questionário simplificado, buscando elucidar os nomes populares das plantas, suas partes utilizadas, suas formas de preparo e finalidades de uso na população em questão. O público abordado incluiu pessoas do sexo masculino e feminino de 18 a 70 anos. Foram aplicados 60 questionários, sendo 30 na área urbana e 30 na área rural. Em relação a parte da planta mais utilizada, na população rural, encontrou-se um predomínio no uso das folhas (59%), seguido pela raiz (16%), entrecasca (16%), frutos e flores (7%) e caule (4%) e na população urbana, folhas (61%), entrecasca (20%) e raiz (19%) foram os órgãos vegetais de maior utilização. Os dados obtidos no presente estudo permitem concluir que a população, em alguns casos, faz uso equivocado de determinadas plantas quanto à finalidade de uso e modo de preparo. Entretanto, na maioria dos casos, as citações da população urbana, quanto da população rural, estão de acordo com a literatura consultada.

Palavras-Chave: Plantas medicinais, população, levantamento.

CONSEQUÊNCIAS DO DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS

Amanda Sousa Francisco ¹; Erick de Oliveira Lemes ²

¹ Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

² Universidade Estadual de Goiás (UEG)

e-mail: sousaamanda286@gmail.com

RESUMO

Devido a fatores como a automedicação, descontinuidade do tratamento, apresentação dos medicamentos em embalagens inadequadas com quantidades que nem sempre condizem com a prescrição, os medicamentos que deveriam ser utilizados apenas durante o tratamento, acabam gerando sobras que não são descartados de forma adequada. O objetivo deste estudo foi de realizar um levantamento da quantidade, formas farmacêuticas e classes de medicamentos descartados pela população. Para a realização deste estudo foram empregados 70 questionários sobre como as pessoas descartam os medicamentos e foram utilizados coletores de medicamentos colocados em duas drogarias do município de Anápolis-Goiás. Dos indivíduos que responderam os questionários, 70% informaram que descartam seus medicamentos no lixo comum. Na análise dos medicamentos descartados nos coletores em um período de 30 dias, foi obtida a massa de 584 g e as principais classes farmacológicas foram antialérgicos e expectorantes. Os principais riscos causados pelo descarte incorreto de medicamentos são: a contaminação dos recursos hídricos, do solo e do ar, fatores que condicionam a mortalidade de animais e plantas, bem como a proliferação de doenças e da diminuição da qualidade de vida da população. É possível concluir que há a possível necessidade de implantação de coletores para que a população possa realizar o correto descarte de fármacos e também a realização de campanhas de conscientização da população.

Palavras-chave: coletor, medicamentos, população.

NEUTRÓFILO-LINFÓCITO RATIO E PLAQUETA-LINFÓCITO RATIO: BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS COMO PREDITORES DE PROGNÓSTICO

Luiza Monteiro Böer¹; Keila Correia de Alcântara¹

¹Universidade Federal de Goiás (UFG)

e-mail: luiza.mboer@gmail.com

RESUMO

Os biomarcadores inflamatórios são elementos úteis na prática clínica e no diagnóstico de diversas doenças. No hemograma, um exame que avalia quantitativa e qualitativamente os elementos do sangue, a razão entre leucócitos e plaquetas têm sido descrita na literatura. O neutrófilo/linfócito *ratio* e plaqueta/linfócito *ratio*, são parâmetros obtidos através dos valores absolutos destes componentes, atualmente avaliados como indicadores de prognóstico. O objetivo deste estudo foi descrever o comportamento do neutrófilo/linfócito *ratio* e plaqueta/linfócito *ratio* nas alterações cardiovasculares, no câncer e no diabetes mellitus. Esta é uma revisão da literatura, cuja busca do material científico foi realizada nos bancos de dados LILACS, PUBMED e SCIELO, utilizando as palavras-chave: "neutrophil to lymphocyte ratio" e "platelet to lymphocyte ratio", associadas às palavras "câncer", "cardiovascular" e "diabetes", por serem as comorbidades com maior acervo na literatura. Foram selecionados artigos de janeiro de 2011 a outubro de 2016. Entre os artigos analisados, os valores encontrados associados a mau prognóstico para neutrófilo/linfócito *ratio* variaram de $\pm 3,6$ para o câncer, $\pm 6,5$ para as complicações cardiovasculares e $\pm 3,3$ para o diabetes mellitus. O plaqueta/linfócito *ratio* de ± 143 para o câncer, ± 260 para as complicações cardiovasculares e ± 124 para o diabetes mellitus. Conclui-se, portanto, que neutrófilo/linfócito *ratio* e plaqueta/linfócito *ratio* são biomarcadores inflamatórios viáveis para serem incluídos na prática clínica como preditores de mau prognóstico, tanto no processo de monitoramento quanto para a tomada de decisão terapêutica. Estudos de coorte prolongada devem ser realizados para que seja possível extrapolar estes parâmetros para o âmbito clínico.

Palavras-chave: biomarcadores; câncer; diabetes mellitus; doenças cardiovasculares.

ASPECTOS BOTANICOS, QUÍMICOS E FARMACOLÓGICOS DE *CHENOPODIUM AMBROSIoidES* L.

Thaís M. S. Ferreira¹; Júlia A. dos Santos²; Leandra A. Modesto²; Ludimilla S. Souza²; Maria Patrícia V. dos Santos²;
Joelma A. M. de Paula¹

¹ Pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde, Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Brasil.

² Curso de Farmácia, Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, UEG, Brasil.
e-mail: thaispharma@yahoo.com

RESUMO

Chenopodium ambrosioides L. (Amaranthaceae) é uma planta herbácea distribuída pela América, África e países da Europa. Possui utilização na medicina popular, tanto humana como veterinária. Esta espécie é uma das 71 plantas medicinais da Relação Nacional de Interesse ao Sistema Único de Saúde (RENISUS). Popularmente tem o uso difundido no tratamento de verminoses e problemas respiratórios. Tendo em vista a sua importância para a saúde humana e animal, este trabalho visa realizar a revisão bibliográfica dos principais aspectos botânicos, químicos e farmacológicos de *C. ambrosioides*. Os dados foram obtidos nas bases Periódicos Capes, Scielo e Pubmed, sem restrições quanto ao ano de publicação. Esta espécie possui caule ramificado, de tonalidade avermelhada e atinge até 1,5 m. As folhas são alternadas, bordas denteadas e ápice agudo. As flores são pequeninas, distribuídas em espigas axilares densas verdes. Os frutos são do tipo aquênio, esféricos, pretos e ricos em óleo essencial. Diversas propriedades farmacológicas são associadas à espécie, como propriedades antibacterianas, antifúngicas, anticancerígenas, antimutagênicas, antidiabéticas, antioxidantes antivirais, anti-inflamatórias, cicatrizantes, antinoniceptivas, hipotensoras e antiprotozoárias. A maioria das atividades está relacionada com o constituinte químico ascaridol, um monoterpene presente no óleo essencial que também confere toxicidade à espécie. *C. ambrosioides* demonstra-se promissora em suas atividades farmacológicas, contudo nota-se uma carência de estudos referentes ao desenvolvimento tecnológico de medicamentos fitoterápicos com a espécie.

Palavras-chave: Erva de Santa Maria, RENISUS, ascaridol, atividades farmacológicas, fitoterápico.

ANÁLISE RETROSPECTIVA DO USO DE ANTIRRETROVIRAIS PARA HIV EM PACIENTES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE EM ANÁPOLIS-GO

Iris Iasmine de Rezende Araújo¹; Fabiana Gonçalves dos Reis¹;

Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

e-mail: irisiasmine@hotmail.com

RESUMO

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) é caracterizada pela vulnerabilidade do organismo a diversas doenças. Os medicamentos antirretrovirais surgiram na década de 1980 para impedir a multiplicação do vírus no organismo e seu uso é fundamental para aumentar o tempo e a qualidade de vida de soropositivos. O objetivo da pesquisa foi determinar o perfil farmacoterapêutico de medicamentos antirretrovirais em pacientes infectados por HIV no serviço de atendimento de uma Unidade de Saúde localizada em Anápolis-GO. A análise centrou-se nos Esquemas Terapêuticos de acordo com o sexo, idade, gestações, início do uso de antirretroviral, abandono do tratamento e óbitos. Foram considerados os prontuários dos pacientes que iniciaram a terapêutica com antirretroviral a partir de 2012 até julho de 2014. De um total de 85 pacientes soropositivos para o HIV, 73% eram do sexo masculino. A faixa etária que concentrou o maior número de pacientes estava em torno de 20 e 30 anos (29 indivíduos, 34,12%). Os principais motivos para a interrupção do fluxo terapêutico foram transferência (14 casos, 50%), abandonos do tratamento (10 casos, 35,7%) e óbito (4 casos, 14,2%). Observou-também as diferenças de prescrições, em que houve maior ocorrência de mudanças de esquemas terapêuticos no sexo feminino em relação ao sexo masculino. Quanto aos esquemas terapêuticos, foi observado o uso de 17 tipos de esquemas diferentes, sendo o predominante Efavirenz + Lamivudina + Tenofovir representando (39 pacientes, 46%). Constatou-se que os pacientes do sexo masculino são mais acometidos pelo vírus HIV e que o tratamento para os homens possui menos mudanças nos esquemas terapêuticos.

Palavras-chave: AIDS, antirretrovirais, HIV, unidade de saúde, medicamento.

PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NO ENSINO MÉDIO DO IF GOIANO

Lourrhany Moara Ferreira¹; Lívia Cavalcante Cirqueira¹; Walter Dias Junior¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG-Campus Ceres)

e-mail: lourrhanymoara@gmail.com; livinhacirqueira@gmail.com.

RESUMO

A adolescência compreende a faixa etária dos 11 aos 17 anos, marcada por descobertas físicas, emocionais e pelo aprimoramento da sexualidade. Assim a necessidade de se prevenir a gravidez e as DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis) torna-se uma tarefa difícil para os adolescentes, pois se encontram vulneráveis, correm o risco de gravidez não planejada e de contrair DSTs. Este estudo tem por objetivo conscientizar e promover a Educação Sexual para adolescentes, especificamente com a prevenção. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, com levantamento de dados em campo com abordagem qualitativa, amostragem por conveniência, realizada no Instituto Federal Goiano-Ceres. Os alunos desta pesquisa têm média 15 anos, não conversam sobre sexo com os pais, recebem educação sexual na escola e buscam informações sobre sexo com os amigos e na internet. A maioria destes jovens ainda não teve a primeira relação sexual, porém, os de vida sexual ativa utilizam o preservativo apenas quando lembram, e, mesmo sabendo da sua importância, utilizam incorretamente. Ainda assim, nenhuma adolescente engravidou e apenas um menino engravidou alguém. A intervenção de enfermagem promoveu melhorias no conhecimento sobre DSTs e suas formas de prevenção tornando-os mais conscientes e menos expostos aos riscos de contaminação, por isso é imprescindível a execução de programas contínuos de educação sexual voltados para os jovens no ensino médio.

Palavras-Chave: Doença Sexualmente Transmissível, gravidez na adolescência, prevenção, preservativo.

VALIDAÇÃO DE MÉTODO PARA QUANTIFICAÇÃO DE CUMARINAS NO EXTRATO DE *JUSTICIA PECTORALIS* JACQ. (ACANTHACEAE)

Alessandra Ribeiro Sartor Lima¹; Ana Eloísa Gomes²; Luan Augusto Cândido Lôbo²; Thaísa Lorrana da Cruz Costa²;

Josana de Castro Peixoto³; Joelma Abadia Marciano de Paula^{1,3}.

¹ Pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde, Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Brasil.

² Curso de Farmácia, Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, UEG, Brasil.

³ Laboratório de Estudos Botânicos, Químicos e Biológicos de Plantas Medicinais, Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, UEG, Brasil.

e-mail: sartorlima@terra.com.br

RESUMO

Justicia pectoralis Jacq. (Acanthaceae) é uma erva medicinal utilizada como analgésico, anti-inflamatório e sedativo na medicina popular da América Latina. Suas atividades farmacológicas estão relacionadas às substâncias 1,2-benzopirona e umbeliferona. O objetivo deste estudo foi desenvolver e validar uma metodologia analítica utilizando cromatografia a líquido de alta eficiência (CLAE) para a quantificação de 1,2-benzopirona e umbeliferona no extrato líquido de *J. pectoralis*. As partes aéreas de *J. pectoralis*, após coleta, foram dessecadas a 40 °C e pulverizadas. O extrato líquido foi obtido por extração assistida por ultrassom em etanol a 15% (p/p). As condições analíticas, utilizando CLAE em fase reversa, metanol / água (40/60) como fase móvel, fluxo de 1,0 mL/min, detecção à 323 nm e coluna C18 (250x4,6 mm, 5 µm), foram estabelecidas após consultas à literatura e análises experimentais. Os parâmetros de validação foram avaliados conforme as diretrizes da *International Conference on Harmonization of Technical* e da legislação brasileira. O método analítico para a quantificação conjunta de 1,2-benzopirona e umbeliferona demonstrou ser seletivo, linear, sensível, preciso, exato e robusto. A resposta foi linear entre 41,3-512,0 µg/mL para 1,2-benzopirona ($r = 1,0000$) e 2,4-29,7 µg/mL para umbeliferona ($r = 1,0000$). Na avaliação da exatidão os intervalos de recuperações foram de 86,36-97,81% para 1,2-benzopirona e de 85,70-99,48% para umbeliferona. Os valores de desvio padrão relativo para os estudos de precisão intra e inter-dia foram 2,88 e 5,57% para 1,2-benzopirona e 3,69 e 6,68% para umbeliferona, respectivamente. O método mostrou ser adequado para análises de controle de qualidade do extrato líquido de *J. pectoralis*.

Palavras-chave: Chambá, 1,2-benzopirona, umbeliferona, Cromatografia a Líquido de Alta Eficiência, extração assistida por ultrassom.

INFLUÊNCIA DE PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE CAMINHAR DE ADOLESCENTES

Rubia Diniz de Andrade¹; Tânia Cristina Dias da Silva Hamu²; Martina Estevam Brom Vieira²; Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga²

¹ Universidade Estadual de Goiás (UEG)

² Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: rubia.dinniz@gmail.com

RESUMO

A capacidade funcional é a habilidade que o indivíduo apresenta para realizar, de forma autônoma, as atividades de vida diária. O objetivo do estudo foi avaliar a influência de parâmetros antropométricos na capacidade funcional de caminhar de adolescentes. Estudo transversal, cuja amostra foi constituída por 85 adolescentes, com idades entre 11 e 14 anos de uma escola pública da cidade de Goiânia (Goiás). Os adolescentes foram divididos em dois grupos (eutróficos e sobrepeso/obesos). Os parâmetros analisados foram: índice de massa corporal, medida da circunferência abdominal, circunferência de pescoço e dobras cutâneas da panturrilha, tricipital e subescapular. A avaliação da capacidade funcional foi realizada pelo teste de caminhada de seis minutos. A análise estatística utilizou o teste T de *Student* para os parâmetros antropométricos e cardiorrespiratórios usou-se o teste *Exato de Fisher* e o teste de correlação de *Pearson* para correlacionar as diferentes variáveis antropométricas, considerando-se $p \leq 0,05$. Os resultados apresentaram 72% classificados como eutróficos e 28% como sobrepeso/obesos. Foram observadas diferenças significativas para indivíduos com sobrepeso/obesidade, onde apresentaram valores elevados de circunferência abdominal, circunferência de pescoço, índice e massa corporal e dobras cutâneas, associados significativamente com aptidão cardiorrespiratória. Houve associação das dobras cutâneas com frequência cardíaca e SpO₂ pós-teste. De forma geral, os eutróficos apresentam ter melhor condicionamento cardiorrespiratório. Não houve diferença significativa entre os grupos nas médias da distância percorrida. Conclui-se que parâmetros antropométricos elevados resultaram em uma capacidade funcional insatisfatória, com baixos valores de referência na distancia percorrida durante o teste de caminhada de seis minutos.

Palavras-chave: capacidade funcional, obesidade infanto juvenil, adolescentes, parâmetros antropométricos.

A INFLUÊNCIA DA DOR LOMBAR NA FORÇA MUSCULAR DE TRONCO E FUNCIONALIDADE DE MULHERES JOVENS

Amanda Marques Faria¹; Tânia Cristina Dias da Silva Hamu¹; José Roberto de Souza

Júnior²; João Paulo Chierigato Matheus²; Thiago Vilela Lemos¹

Universidade Estadual de Goiás¹ (UEG)

Universidade de Brasília² (UnB)

Email: amandafisioieg@gmail.com

RESUMO

A dor lombar representa um grande problema de saúde pública, acarretando déficits funcionais inclusive em indivíduos jovens. Este distúrbio pode estar relacionado ao desequilíbrio entre musculaturas flexoras e extensoras de tronco, e consequentes incapacidades de estabilização da coluna vertebral. O objetivo do estudo foi verificar se há influência da dor lombar na força muscular de tronco e na funcionalidade em mulheres jovens. Estudo analítico transversal, realizado com 20 mulheres com idade entre 19 e 25 anos, eutróficas e universitárias. A amostra foi dividida em dois grupos: G1 sem dor lombar (N=10) e G2 com dor lombar (N=10). A mensuração de força muscular de tronco foi avaliada por meio do dinamômetro isocinético BIODEX 4PRO® e a funcionalidade através do *Bunkie Test*. O teste de Shapiro-Wilk verificou a normalidade dos dados, e para análise inferencial foi utilizado o teste t de Student, com nível de significância de $p < 0,05$. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas (HC/UFG) com parecer de número 1.620.688. Os resultados apresentaram idade média das participantes de $21(\pm 1,84)$. Observou-se que os valores de força muscular de tronco e funcionalidade no grupo com dor foram, em geral, menores que no grupo sem dor, porém sem diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Sugere-se que tais avaliações sejam realizadas considerando-se diferentes faixas etárias, níveis de atividade física e graus de incapacidade e dor. Conclui-se que a força muscular e a funcionalidade de tronco de mulheres jovens não sofreram influência da dor lombar.

Palavras-chave: Fisioterapia; dor lombar; força muscular.

FOXP3 NAS DIFERENTES FORMAS DE HANSENÍASE E REAÇÕES HANSÊNICAS

Chálita Patrícia de Lima¹; Lucas Henrique Ferreira Sampaio²

^{1,2} Universidade Estadual de Goiás (UEG)

e-mail: chalitapatricia@gmail.com

RESUMO

A hanseníase se caracteriza por manifestações dermatoneurológicas com diferentes respostas imunológicas frente ao *Mycobacterium leprae*. Embora as células T reguladoras (Treg) sejam fundamentais na imunorregulação de diversos processos patológicos, o seu papel na imunologia da hanseníase precisa ser melhor avaliado. Assim, o objetivo deste trabalho foi quantificar o FoxP3, principal marcador das células Treg, nas diferentes formas de hanseníase e reações hansênicas. No presente estudo foram avaliados pacientes com hanseníase paucibacilar (PB), multibacilar (MB), reação hansênica tipo 1 (RT1) e tipo 2 (RT2) e indivíduos saudáveis. A expressão de células Treg foi investigada usando o método de ELISA para a medição do marcador FoxP3 no plasma, na ausência de estímulo, e no sobrenadante de PBMCs, após a incubação com sonicado de células de *M. leprae* (MLCS) por 72 horas. Os resultados mostraram que não houve diferença na expressão de FoxP3 medido diretamente no plasma, independentemente do grupo avaliado. Após estímulos com MLCS, as PBMCs de todos os grupos demonstraram aumento significativo na expressão de FoxP3 quando comparados com indivíduos saudáveis. Foi observado, também, um forte aumento da expressão de FoxP3 em pacientes MB quando comparados com PB. Porém, o grupo que apresentou maior expressão de FoxP3 foi o de pacientes RT1, cerca de seis vezes mais que a de indivíduos saudáveis e o dobro de pacientes com RT2. Assim, este estudo sugere um papel importantíssimo das Treg na etiopatogenia da hanseníase, regulando o processo inflamatório agudo exacerbado, comum nas RT1, evitando lesões graves e incapacitantes.

Palavras-chave: *Mycobacterium leprae*; Episódio reacional; Treg; FoxP3.

ESTUDO DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS POR ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE DE GOIÂNIA-GO.

Patrícia Ferreira da Silva Castro^{1,2}; Raquel Brito R. Oliveira¹; Julio Piva Rocha¹; Laís Nayara Teixeira da Silva¹; Monique Bruna Soares de Lima¹; Jaqueline Gleice Aparecida Freitas^{1,2}.

¹ Universidade Salgado de Oliveira Campus- Goiânia (UNIVERSO)

² Universidade Estadual de Goiás (UEG)

e-mail: patricia.fscastro@gmail.com

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi verificar o perfil de utilização de antidepressivos por estudantes universitários. Participantes: todos os estudantes de graduação em farmácia, enfermagem e direito matriculados nos 4º e 8º períodos de uma universidade de Goiânia-GO. Instrumento de coleta de dados: questionário padronizado. A amostra constituiu-se de 324 participantes, 48,1% (n=156) matriculados no 4º período e 51,9% (n=168) matriculados no 8º período. Como resultado, o perfil da amostra foi: 70,4% eram do sexo feminino; faixa etária prevalente 18-24 anos; e 55,9% praticam atividade física. Dos alunos do 4º e 8º períodos 16% e 23,2% declaram ter histórico familiar de depressão, respectivamente. Três estudantes do 4º período (1,9%) declaram utilizar medicamentos antidepressivos, assim como seis alunos que cursavam o 8º período (3,6%) e todos cursavam direito. Assim, percentual de discentes de direito que declaram utilizar medicamentos antidepressivos foi de 4,2% e destes, 88,9% eram do sexo feminino. Nenhum participante da pesquisa que cursava farmácia e enfermagem declarou usar medicamentos antidepressivos ou não responderam ao questionamento. Dados da literatura demonstram que o uso de medicamentos antidepressivos por acadêmicos pode chegar a 7,5%. Apenas os resultados referentes aos estudantes de direito corroboram com esses dados. Conclui-se que discentes do curso de direito parecem consumir mais medicamentos antidepressivos do que os que cursavam farmácia e enfermagem, e que o uso dessa classe terapêutica demonstrou-se maior entre os alunos do 8º período deste curso. Aprovação pelo CEP: 59054516.2.0000.5289.

Palavras-chave: Antidepressivo; depressão; tratamento; estudantes.

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE ANTI-HIPERTENSIVOS E ANTIDIABÉTICOS POR UNIVERSITÁRIOS

Patrícia Ferreira da Silva Castro^{1,2}; Rhobertha Marques¹; Jhocyanna Chaveiro Tavares Lima¹; Jaqueline Gleice
Aparecida Freitas^{1,2}.

¹ Universidade Salgado de Oliveira Campus- Goiânia (UNIVERSO)

² Universidade Estadual de Goiás (UEG)

e-mail: patricia.fscastro@gmail.com

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi verificar o perfil de utilização de anti-hipertensivos e antidiabéticos por estudantes universitários. Participantes: estudantes de graduação em farmácia, enfermagem e direito matriculados nos 4º e 8º períodos do matutino de uma universidade de Goiânia-GO. Instrumento de coleta de dados: questionário padronizado. A amostra constituiu-se de 241 participantes, 49,4%(n=119) matriculados no 4º período e 50,6%(n=122) matriculados no 8º período. Como resultado, o perfil da amostra foi: 70,1% eram do sexo feminino; faixa etária prevalente 18-24 anos; >75% não têm vínculo empregatício, entre 40-56% praticam atividade física; entre 25-50% declaram ter histórico familiar de diabetes mellitus (DM); entre 33-58% declaram ter histórico familiar de hipertensão arterial sistêmica (HAS). Dos alunos do 4º período que declaram usar medicamentos estavam: 1 (12,5%) estudante de enfermagem utilizava anti-hipertensivo; 2 (2%) estudantes de direito utilizavam antidiabéticos e 1 (1%) estudante de direito utilizava anti-hipertensivo. Dos alunos do 8º período estavam: 3 (4,2%) estudantes de direito utilizavam anti-hipertensivo. Esses dados corroboram com dados da literatura que demonstram que a presença de DM e HAS é menor em jovens e que a prática de exercício físico pode retardar/evitar o aparecimento dessas doenças. Conclui-se que discentes dos cursos de farmácia e enfermagem parecem consumir menos medicamentos antidiabéticos e anti-hipertensivos do que discentes do direito e que o uso de anti-hipertensivo demonstrou-se maior entre os alunos do 8º período deste curso. Aprovação pelo CEP: 59054516.2.0000.5289.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; hipertensão arterial; tratamento; estudantes; anti-hipertensivos.

INFLUÊNCIA DA RESPOSTA IMUNE NAS DIFERENTES FORMAS CLÍNICAS DA HANSENÍASE

Isabela Leite Araújo¹; Lucas Henrique Sampaio¹

¹ Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Mestrado em Ciências Aplicadas a Produtos para Saúde (CAPS).

e-mail: isabelaleitearaujo@gmail.com

RESUMO

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica caracterizada por manifestações dermatoneurológicas, causada pelo *Mycobacterium leprae*. O Brasil é o segundo país em incidência de hanseníase com 26.395 casos em 2016 e apresenta a maior prevalência global da doença. Esta patogenia apresenta um espectro de formas clínicas e histopatológicas associado a vários padrões de resposta imune. Essas formas clínicas compreendem a um pólo a hanseníase paucibacilar (PB) e no outro a hanseníase multibacilar (MB). O *M. leprae* é primeiramente reconhecido por receptores toll-like das células do sistema imune inato. Essa interação primitiva desempenha um papel sobre o crescimento e o estabelecimento da infecção, influenciando no tipo de resposta imune adaptativa que o indivíduo desenvolverá. Pacientes com hanseníase tuberculóide (TT) caracterizam uma resposta imune com diferenciação de linfócitos TCD4+ para Th1, secreção de citocinas IFN- γ e TNF- α que ativam macrófagos e são responsáveis pela manutenção do granuloma. Já os pacientes com hanseníase lepromatosa (LL), secretam IL-4 que conduz uma resposta Th2, com alta produção de anticorpos e baixa resposta imune celular. Isso aumenta a vulnerabilidade do indivíduo à doença. Outras duas subpopulações de células TCD4+, Treg e Th17, também parecem ser importantes na patogenia da hanseníase. A maior parte dos trabalhos mostram o aumento de Treg em pacientes MB quando comparados com indivíduos PB. Por outro lado, Th17 parece estar aumentado em pacientes PB. Porém, são necessários novos estudos para determinar a real função dessas células nas diferentes formas clínicas de hanseníase.

Palavras-chave: *Mycobacterium leprae*, Treg, Th17.

ASSOCIAÇÃO ENTRE IMAGEM CORPORAL, MATURIDADE SEXUAL E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES BAILARINAS

Rafaela Noleto dos Santos; Adriano Jabur Bittar; Tânia Cristina Dias da Silva;

Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

RESUMO

Objetivo: Analisar a correlação entre a percepção da imagem corporal, o Índice de Massa Corporal (IMC) e a maturação sexual de bailarinas. **Métodos:** Estudo transversal, com amostra de 23 bailarinas, entre 10 e 15 anos de idade de uma escola pública de dança de Goiânia. O projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade. Todas as bailarinas foram avaliadas na escola com base nos seguintes instrumentos: mensuração do peso e altura para o cálculo do IMC, Escala de Silhuetas para Crianças e Teste de Tanner para avaliação da imagem corporal e maturação sexual, respectivamente. As análises descritivas e inferenciais (Coeficiente de Correlação de Spearman) foram realizadas utilizando o programa estatístico SPSS versão 23.0. **Resultados:** A maioria das bailarinas era eutrófica (IMC percentil ≥ 5 e < 85) ($n=19$, 82,60%) e 4 (17,39%) estavam abaixo do peso (percentil < 5), com idade média de 12,3 anos ($\pm 1,22$) e IMC médio de 17,22 ($\pm 1,95$). Quanto à percepção da imagem corporal, 5 (21,73%) identificaram-se pela figura número 2 e 11 (47,82%) pela figura número 3. As demais foram distribuídas em outras 4 figuras em menor proporção. Quanto ao IMC correspondente a cada figura: 16 (69,56%) apontaram figuras que correspondiam ao IMC inferior ao IMC real; 5 (21,73%) semelhante e 2 (8,69%) indicaram IMC superior ao IMC real. A maturação sexual apresentou correlação diretamente proporcional com a idade, sendo significativa apenas no que diz respeito ao desenvolvimento dos pelos pubianos ($r=0,5/p=0,003$). **Discussão:** A literatura relata que bailarinas apresentam baixo IMC, atraso maturacional e distúrbios da imagem corporal. **Conclusões:** Conclui-se que as bailarinas desta pesquisa apresentaram percepção subestimada de sua composição corporal e desenvolvimento maturacional parcialmente adequado na avaliação de Tanner. **Palavras-chave:** crescimento infantil; distorção da percepção; criança; adolescente; bailarinas.

AUMENTO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NO BRASIL: PERÍODO DE 2011 A 2015

Antônio Zenon Antunes Teixeira^{1,2}

¹Docente, Doutor em Bioquímica, IFG – *campus* Aparecida de Goiânia

²Especialização em Análises Clínicas e Microbiologia – Universidade Cândido Mendes

e-mail: azteixe@gmail.com

RESUMO

Os meios de comunicação no Brasil constantemente estão realizando comentários sobre o aumento de doenças sexualmente transmissíveis. O aumento dos casos de Sífilis, HIV e Hepatites são alarmantes. Se discute o descaso do governo federal em não decretar epidemia de Sífilis, uma vez que as estatísticas destas moléstias chamam a atenção. Esse trabalho tem o objetivo analisar a situação das doenças transmissíveis sexualmente no país no período de 2011 e 2015. Os dados foram obtidos dos Boletins Epidemiológicos do Ministério da Saúde. Foram realizadas estudo das taxas de incidência das doenças no período de cinco anos. Os casos foram analisados de acordo com o sexo, idade e região dos infectados. Os dados obtidos foram compilados e calculados utilizando software Excel 2010. Os resultados demonstram que as doenças possuem a tendência de apresentar aumentos significativos como no caso da Sífilis principalmente no grupo feminino. As maiores concentrações de DST/HIV estão entre a população jovem em idade reprodutiva. A região mais preocupante para Sífilis é o Rio Grande do Sul com uma taxa de mais de 100 em 100 mil habitantes seguidos pelo Espírito Santo e São Paulo. Concluiu-se que os problemas devem ser enfrentados através da educação sexual no lar e na escola. No caso das hepatites há necessidade imediata de prover o sistema de saúde com meios tecnológicos avançados para detectar os diversos tipos de vírus causadores de hepatites.

Palavras Chaves: DST, Sífilis, HIV, AIDS, Hepatites.

ESTUDO DE CARBOÍDRATOS NA RESINA DE *Croton urucurana* Baill

Antonio Zenon Antunes Teixeira¹; Sabriny Sousa Araújo²; Wolney Heleno Matos³

¹Doutor em Bioquímica, Instituto Federal de Goiás (IFG) – campus Aparecida de Goiânia

²Discente do Curso Técnico de Química, Instituto Federal de Goiás (IFG)– campus Aparecida de Goiânia

³Mestre em Meio Ambiente, Instituto Federal de Goiás (IFG) – campus Uruaçu

RESUMO

A glicobiologia é o estudo da estrutura, biossíntese e biologia dos sacárideos que são amplamente distribuídos na natureza. Ela oferece um enorme potencial inexplorado na descoberta de novas terapias derivadas de sacarídeos ou outras moléculas que visam a biossíntese e função dos sacárideos. *Croton urucurana* Baill é uma planta medicinal amplamente encontrada na região Centro-Oeste. Conhecida popularmente como Sangra-d'água ou Sangue de dragão pois quando ferida, libera uma seiva resinosa de cor vermelha como sangue. A casca e a resina dessa planta são utilizadas na tradição popular como remédio natural por suas propriedades anti-inflamatórias, antibacterianas, antissépticas e cicatrizantes. O objetivo deste trabalho é separar e identificar os carboidratos simples (oligossacarídeos e monossacarídeos) da resina in natura do *C. urucurana* por meio a cromatografia em papel. A resina da planta foi coletada no local próximo ao Instituto Federal de Goiás, Campus Aparecida de Goiânia. O espécime da planta foi identificado e depositado no herbário da Universidade Federal de Goiás com registro nº 50320. A separação e identificação de açúcares foram executadas por meio de cromatografia em papel descendente de 72 horas com fase móvel butanol:etanol:H₂O (3:2:2) e butanol:piridina:etanol:água (1:5:3:3). Os resultados apresentam uma grande quantidade de pentose e traços de oligossacarídeos. Fator de retenção em relação a lactose de 1,5 apresentam ser uma Fucose. Os padrões de Manose, Glicose e Galactose apresentaram um fator de retenção de 1,4; 1,2 e 1,1 respectivamente. A ocorrência de uma grande quantidade de fucose pode contribuir a busca de novos insumos farmacêuticos de origem vegetal.

Palavras Chaves: *Croton urucurana* Baill, Carboídrato, Resina.

DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE OVÁRIO ATRAVÉS DE BIOMARCADORES E NANOTECNOLOGIA

Fernanda Sardinha de Abreu Tacon¹; Kelly Cristina Borges Tacon²; Patrícia Gonçalves Evangelista³; Bruna Abreu Ramos⁴; Waldemar Naves do Amaral⁵

¹Universidade Federal de Goiás /UFG

²Universidade Federal de Goiás /UFG

³ Universidade Federal de Goiás /UFG

⁴ Universidade Federal de Goiás /UFG

⁵ Faculdade de Medicina (FM) da Universidade Federal de Goiás/UFG

e-mail: fernandabreu2010@yahoo.com.br

RESUMO

Os marcadores tumorais têm papel fundamental na gênese e crescimento de células neoplásicas. O biomarcador CA 125 é uma proteína da família das glicoproteínas mucinas e pode ser usada para rastrear câncer de ovário. A utilização de nanomateriais em medicina especialmente em técnicas de diagnóstico bons resultados principalmente em estágios iniciais de cânceres. O objetivo do estudo foi avaliar os biomarcadores para o CA 125 na detecção precoce do câncer de ovário através de nanosensores. Revisão sistemática realizada na base de dados Pubmed®, no período de 2007 até 2016, utilizando os descritores: nanoparticles; câncer; Ca 125; com o operador booleano and. Foram encontrados nove artigos relacionados com o uso nanoparticulas associada ao Câncer e ao CA 125. Nanotubos de carbono foram utilizados na fabricação de biossensores para detecção do CA125 demonstrou boa precisão, alta sensibilidade, estabilidade e reprodutibilidade aceitável com um limite de detecção de 1,8 U / ml¹. O nanomaterial a base de ouro com elevada estabilidade e eficiente e absorção da luz demonstrou detecção sensível de CA-125, com elevada sensibilidade e especificidade, sendo considerado estável e reprodutível. Portanto, a utilização de biomarcador utilizando biossensores baseados em nanotecnologia tem atraído uma quantidade significativa de esforço de pesquisa nos últimos anos e o Brasil possui requisitos suficientes para entrar neste campo de pesquisa, já que se trata de tecnologia com alta sensibilidade e especificidade, contribuindo para a detecção precoce do câncer de ovário.

Palavras-Chave: Câncer; CA 125; Nanoparticles.

DOENÇA EXANTEMÁTICA NOTIFICADAS CAUSADA PELO ZIKA VÍRUS EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA EM GOIÂNIA

Fernanda Sardinha de Abreu Tacon¹; Kelly Cristina Borges Tacon²; Patrícia Gonçalves Evangelista³; Bruna Abreu Ramos⁴; Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga⁵; Waldemar Naves do Amaral⁶

¹Universidade Federal de Goiás /UFG

²Universidade Federal de Goiás /UFG

³ Universidade Federal de Goiás /UFG

⁴ Universidade Federal de Goiás /UFG

⁵Universidade Estadual de Goiás/UEG

⁶ Faculdade de Medicina (FM) da Universidade Federal de Goiás/UFG

e-mail:fermandabreu2010@yahoo.com.br

RESUMO

Atualmente a incidência de casos de infecção pelo vírus Zika impõe a intensificação do cuidado da gestante durante o acompanhamento pré-natal, devido a uma possível associação com os casos atuais de microcefalia em recém-nascidos. A captação de gestantes para início oportuno do pré-natal é essencial para o diagnóstico precoce de alterações e para a realização de intervenções adequadas sobre condições que tornam vulneráveis a saúde da gestante e a da criança. O objetivo do estudo foi verificar a prevalência de doenças exantemática em casos notificados em uma maternidade de referência em Goiânia e ressaltar a importância para as mulheres das orientações e recomendações a prevenção na rotina do pré-natal. Trata-se de estudo retrospectivo descritivo no qual foram avaliadas as notificações realizadas ao ministério da Saúde de mulheres grávidas com suspeita de Zika de janeiro de 2015 a outubro de 2016. Na maternidade de referência foram notificados 74 casos para doenças exantemáticas 74, sendo 7 casos confirmados através da sorologia materna. No atual contexto do zika vírus, houve um aumento no registro de crianças nascidas com microcefalia, onde a transmissão materno-fetal deste agente durante a gestação já foi confirmada. Sabe-se que a infecção por zika vírus pode prejudicar o feto em qualquer fase da gravidez, não apenas nas primeiras semanas de gestação, como se imaginava inicialmente. Concluiu-se que a incidência de doenças exantemáticas apresentou um aumento de janeiro a maio de 2016, apontando nos meses posteriores uma queda significativa nos casos. Observa-se a necessidade de intervenções neste cenário por meio de políticas de saúde e de apoio social para enfrentamento do vírus Zika no Brasil.

Palavras Chave: Zika Vírus. Gravidez. Microcefalia.

ASCUS ASSOCIADO AO HPV E CONDUTA CLÍNICA PRECONIZADA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Angélica de Oliveira Luciano Vilela¹, Ana Claudia Camargo Campos², Sandra Oliveira Santos³

Faculdade Unidas de Campinas – FACUNICAMPS e Instituto Health

¹Biomédica. Especialista em Citopatologia Ginecológica, Goiânia-GO

²PhD. Departamento de Microbiologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública da Universidade Federal de Goiás. Diretora do Instituto Health e professora da Faculdade Estácio de Sá de Goiás

³Mestre em Biologia. Universidade Federal de Goiás, professora da Faculdade Estácio de Sá de Goiás e orientadora de TCC do Instituto Health

E-mail: maolv.biomed@gmail.com.

RESUMO

Falta de uniformização de critérios citológicos e conduta clínica indecisa diante ao resultado ASCUS (Atypical Squamous Cells of Undetermined Significance), geram riscos à paciente de evolução da infecção pelo HPV (*Human papillomavirus*) para o câncer de colo uterino. Com isso, o presente estudo objetivou analisar a importância da abordagem sobre ASCUS e sua associação à infecção pelo HPV, bem como a conduta clínica preconizada. A metodologia utilizada contemplou uma revisão bibliográfica de artigos que abordassem o histórico do Sistema de Bethesda e a evolução da citologia, que discutissem relatos de câncer cervical associados à laudos positivos para ASCUS e, analisasse a conduta clínica preconizada. O referido estudo, teve como resultado a confirmação de que citologias positivas para ASCUS possui alta prevalência de detecção posterior para o vírus HPV. Existe uma vasta literatura sobre a associação do vírus HPV e o carcinoma cervical, mostrando que alguns aspectos ainda são controversos. Verificou-se que a identificação do DNA (Deoxyribonucleic Acid) desse vírus, na triagem de citologias que tiveram resultado ASCUS, tem se tornado padrão na prática médica atual. Porém, as taxas de morbi - mortalidade por câncer de colo de útero, continuam altas em países em desenvolvimento por seu combate depender quase que exclusivamente do exame citológico, não obtendo-se especificidade no diagnóstico/tratamento. Diante disso, concluiu-se que a padronização dos Programas de Controle de Câncer do Colo Uterino, assim como o aperfeiçoamento dos profissionais responsáveis pela realização do exame citológico e o adequado encaminhamento do paciente, minimizarão as estimativas que conduzem a evolução da doença.

Palavras - Chave: HPV, ASC, Teste de Papanicolaou, Carcinoma *in situ* e Neoplasia do Colo do Útero.

JUDICIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS: EM BUSCA DA JUSTIÇA PARA ASSEGURAR O DIREITO À SAÚDE.

Joseane Aparecida Duarte¹; José Henrique Rodrigues Stacciarini²

Universidade Federal de Goiás (UFG)^{1 2};

E-mails: joseane.sanitarista@yahoo.com.br¹; jhrstacciarini@hotmail.com²

RESUMO

A judicialização na saúde pública brasileira é um desafio para a gestão da saúde pública e para o judiciário, que geram conflitos com as políticas públicas de saúde já existentes e os pareceres judiciais quando são acionados, exigindo atenção multiprofissional. Busca-se compreender o contexto no qual os cidadãos brasileiros recorrem à justiça para assegurar o direito à saúde pública, através de um levantamento bibliográfico e pesquisa em legislação. Quando há irregularidades no cumprimento das leis do SUS, os cidadãos podem recorrer à justiça para assegurar o direito à saúde pública. Esses cidadãos geralmente possuem melhores condições financeiras e levam à justiça demandas particulares relacionadas à medicamentos, tratamentos especializadas, leitos de UTI, etc. As decisões individuais interferem diretamente nas questões de planejamento econômico coletivo de todas as esferas da gestão de saúde, pois geralmente não há planejamento de reservas para decisões individuais judiciais. As decisões judiciais devem ser pautadas na condição de saúde humana, ética e também no arcabouço legal do SUS, para que suas decisões sejam as mais justas possíveis. O poder Judiciário, além de buscar parcerias com os profissionais de saúde para decisões pautadas em questões técnicas e de justiça, deve exigir das secretarias de saúde, que tenham maior responsabilidade para com seus usuários, e educa-los para que eles levem suas demandas aos Conselhos de Saúde.

Palavras-Chave: Judicialização da Saúde. Sistema Único da Saúde. Direito à Saúde.

RELAÇÃO ENTRE A FÉ E O USO DE MEDICINA ALTERNATIVA CONTRA O CÂNCER

Mariana Ribeiro Costa¹; Lucas Leonardo Da Silva²; Larissa Batista

Da Silva²; Luis Alves Pereira Júnior; Cristiane Alves Da Fonseca³; Flávia Melo Rodrigues³; Andreia Juliana Rodrigues Caldeira³

1. Universidade Estadual de Goiás (UEG) e-mail: maahribeiroc@gmail.com

2. Universidade Estadual de Goiás (UEG)

3. Universidade Estadual de Goiás (UEG)

RESUMO

Esse trabalho investigou a relação da fé e o uso de medicina alternativa (M.A.) contra o câncer. Para isso foram entrevistados 191 pacientes atendidos no Hospital Araújo Jorge, Goiânia/GO, em que 51,30% eram do sexo feminino e 48,70% do sexo masculino. A maioria dos entrevistados apresentaram idade entre 31 a 60 (60,73%). A maioria dos entrevistados (58,64%) declaram fazer uso de M.A., juntamente com a quimioterapia. Os pacientes também foram questionados sobre crença e religião. O número de pacientes que acreditam na existência de um ser superior (98,95%) é maior que o número de ateus (1,05%). Foi realizado um teste estatístico Chi-quadrado sendo possível encontrar um nível de significância em que a religião exerce uma influência sobre o uso da medicina alternativa pelos pacientes atendidos no Hospital Araújo Jorge ($\chi^2 = 5,2$ e $p = 0,02$). Nota-se também que a religião é um fator relevante entre os entrevistados, independentemente do sexo e da idade. 21,98% dos homens com idade entre 31 a 60 anos declararam-se religiosos e destes, 12,04% afirmaram utilizar de M.A. Já as mulheres, 33,50% com idade entre 31 a 60 anos afirmaram-se religiosas e 22,50% declararam fazer uso de M.A. Esses dados apontam para a necessidade de uma maior atenção dos profissionais da saúde para com os pacientes em tratamento contra o câncer, uma vez que apesar da religião ser um fator positivo, ainda não há evidências científicas que comprovem sua eficácia e o tratamento medicamento ainda é o recurso efetivo contra a doença.

Palavras-chave: crença, tratamento alternativo, carcinoma.

EPILEPSIA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA AO PACIENTE

Antônio Gaudêncio de Paula Oliveira Lopes¹; Lindomar Guedes Freire Filha¹

¹ Faculdade Unida de Campinas (FacUNICAMPS)

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo orientar Assistência de Enfermagem na educação do epiléptico e de conviventes e mostrar as repercussões que um quadro de epilepsia gera no olhar dos "outros". Foi realizada uma pesquisa bibliográfica do tipo documental, utilizou diversos autores de livros e artigos das bases de dados relacionadas à saúde sobre o assunto. O epiléptico apresenta alguma alteração cerebral e desenvolvem periodicamente crises convulsivas, sem que haja agressão ao cérebro para desencadeá-la. A Assistência de Enfermagem tem importância no tratamento e seu olhar, informa, orienta e previne as decisões diante das crises. Na admissão, o enfermeiro deve permitir que o paciente e o acompanhante conheçam a equipe que compõe o serviço, orientar e informar as etapas e finalidades do exame, esclarecendo dúvidas, e sobre as peculiaridades da unidade hospitalar. Após a convulsão conservá-lo em decúbito lateral para prevenir aspirações e garantir que as vias aéreas estejam permeáveis; o paciente pode apresentar-se confuso e/ou apneico durante/logo após a convulsão; quando despertar deve-se reorientá-lo ao espaço e ao ambiente; caso fique agitado após a convulsão, proceder persuadindo de modo tranquilo ou usando uma contenção suave. É de grande importância que a equipe multiprofissional esteja preparada para proporcionar mais qualidade de vida para o paciente e sua família. Há necessidade de conhecimento para promover uma Assistência de Enfermagem adequada.

Palavras Chaves: Assistência de Enfermagem. Epilepsia. Educação.

TAXA DE SUICÍDIO DA POPULAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL

Régis Rodrigues Santana¹; Antônia Liduína Luz Yamada¹; Cristina Célia de Almeida
Pereira Santana²

¹ Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO- CAMPUS GOIÂNIA) ² Hospital das Clínicas da Universidade
Federal de Goiás (HC-UFG)
e-mail: regisrsantana@gmail.com

RESUMO

O suicídio é considerado como a atitude mais drástica que alguém pode cometer, indo contra o principal bem e direito da pessoa: a vida. Quando o indivíduo se encontra em risco de autoextermínio é porque crê na ausência de qualquer perspectiva em sua existência. No caso dos indígenas, essa situação torna-se preocupante em razão da redução contínua dessa população, desde o início da colonização europeia. **Objetivo:** Demonstrar a taxa de mortalidade por suicídio na população indígena brasileira. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de revisão sistemática da literatura, com levantamento de dados indexados na Biblioteca Virtual de Saúde e no banco de dados do Ministério da Saúde, entre os anos de 2005 a 2015. **Resultados:** A taxa de suicídio na população indígena é um fator alarmante, pois demonstra 12,6 óbitos a cada 100.000 indígenas, enquanto na população não indígena essa taxa é de apenas 5,3. A faixa etária mais acometida é entre 14 a 24 anos, em ambos os sexos. **Discussão:** Verificou-se que as principais causas de suicídio são: frustração com a realidade indígena, ausência de esperança, privação de liberdade, exiguidade de autonomia, entre outros, como a carência de políticas públicas efetivas para atender as necessidades básicas como garantias de direitos, atenção à saúde e educação. **Conclusão:** A taxa de suicídio na população indígena brasileiras é alta e as políticas públicas existentes não se mostram eficazes para mudança desse cenário, comprovando a necessidade de intensificar os estudos sobre as características, causas e cultura dos povos indígenas.

Palavras-chave: Suicídio; Indígenas; Saúde Pública.

INCIDÊNCIA DO CONSUMO DE ÁLCOOL E TABACO

Amanda Sousa Francisco ¹; Erick de Oliveira Lemes ²

¹ Centro Universitário Alves Faria (UNIALFA)

² Universidade Estadual de Goiás (UEG)

e-mail: sousaamanda286@gmail.com

RESUMO

O hábito de beber e fumar podem ser considerados como uma doença caracterizada pela dependência, cujos malefícios não se restringem apenas aos indivíduos que utilizam, mas também as pessoas que convivem com os usuários, estando suscetíveis a problemas pessoais, sociais e econômicos. O objetivo deste estudo foi analisar o índice do consumo de álcool e tabaco entre os universitários de uma instituição de ensino superior, localizada no município de Anápolis-Goiás. A pesquisa trata-se de um estudo de campo, quantitativo e descritivo. Foram aplicados 660 questionários sobre o consumo de álcool e tabaco para os alunos dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Medicina Veterinária e Nutrição. O questionário foi composto de quatorze questões objetivas, que abordou alguns fatores como: Idade, sexo, frequência do consumo, motivo, quantidade, entre outros. Os resultados obtidos apontam que as circunstâncias que os alunos consideravam mais apropriadas para o consumo de bebidas alcoólicas são as festas 35,59%, depois da realização de prova 1,07%, estresse ocasionado pela faculdade 0,27%, todas as alternativas foram 9,97% e outros 0,80%. E as circunstâncias que os universitários consideram mais apropriadas para o consumo do tabaco em forma de cigarro, responderam esta questão apenas os alunos que informaram que utilizavam esta substância, consideram as festas 1,89%, depois das provas 0,27%, estresse ocasionado pela faculdade 0,54% e 2,70% responderam que são todas as alternativas. Conclui-se com a pesquisa que o consumo de substâncias psicoativas é considerado um problema de saúde pública, e sendo público compete a sociedade buscar solução, realizando programas de prevenção.

Palavras-chave: álcool, tabaco, universitários.

A INFLUÊNCIA DA DOR LOMBAR NA FORÇA MUSCULAR DE TRONCO E FUNCIONALIDADE DE MULHERES JOVENS

Amanda Marques Faria¹; Tânia Cristina Dias da Silva Hamu¹; José Roberto de Souza

Júnior²; João Paulo Chieregato Matheus²; Thiago Vilela Lemos¹

Universidade Estadual de Goiás¹ (UEG)

Universidade de Brasília² (UnB)

Email: amandafisioieg@gmail.com

RESUMO

A dor lombar representa um grande problema de saúde pública, acarretando déficits funcionais inclusive em indivíduos jovens. Este distúrbio pode estar relacionado ao desequilíbrio entre musculaturas flexoras e extensoras de tronco, e consequentes incapacidades de estabilização da coluna vertebral. O objetivo do estudo foi verificar se há influência da dor lombar na força muscular de tronco e na funcionalidade em mulheres jovens. Estudo analítico transversal, realizado com 20 mulheres com idade entre 19 e 25 anos, eutróficas e universitárias. A amostra foi dividida em dois grupos: G1 sem dor lombar (N=10) e G2 com dor lombar (N=10). A mensuração de força muscular de tronco foi avaliada por meio do dinamômetro isocinético BIODEX 4PRO® e a funcionalidade através do *Bunkie Test*. O teste de Shapiro-Wilk verificou a normalidade dos dados, e para análise inferencial foi utilizado o teste t de Student, com nível de significância de $p < 0,05$. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas (HC/UEG) com parecer de número 1.620.688. Os resultados apresentaram idade média das participantes de $21 (\pm 1,84)$. Observou-se que os valores de força muscular de tronco e funcionalidade no grupo com dor foram, em geral, menores que no grupo sem dor, porém sem diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$). Sugere-se que tais avaliações sejam realizadas considerando-se diferentes faixas etárias, níveis de atividade física e graus de incapacidade e dor. Conclui-se que a força muscular e a funcionalidade de tronco de mulheres jovens não sofreram influência da dor lombar.

Palavras-chave: Fisioterapia; dor lombar; força muscular.

PESO AO NASCER E A IDADE DE INÍCIO DA MARCHA ESTÃO ASSOCIADOS COM A CAPACIDADE DE ANDAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES?

Thailyne Bizinotto¹; Tânia Cristina Dias da Silva Hamu², Thaís Inácio Rolim Póvoa², Flávia Martins Gervásio², Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga²

¹Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Goiás (UFG)

²Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás, Universidade Estadual de Goiás (ESEFFEGO/UEG)

Contato: thailynebizinotto@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre o peso ao nascer, idade de início da marcha e capacidade de andar de crianças e adolescentes. Estudo transversal, com amostra constituída de 94 participantes, ambos os sexos, com idade entre 8 e 17 anos. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, realizado em uma escola pública da cidade de Goiânia (GO). Foram coletadas informações a respeito da saúde dos participantes por meio do Roteiro de Anamnese. A marcha foi avaliada por meio do Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6') e do Timed Up & Go (TUG) nas dependências da escola. As correlações foram realizadas utilizando o Coeficiente de Spearman no software SPSS 23.0. Os indivíduos possuíam em média 12(±1,5) anos, peso médio ao nascer (PN) de 3.279g (±649) gramas, idade gestacional média de 39 semanas (±2) e média de início da marcha de 12 meses (±3). Na avaliação na escola, a amostra apresentou peso médio igual a 49kg (±13) e média de altura de 1,60m (±0,1). A renda familiar média foi de 1.938,00(±1.491,00) reais e a maioria das famílias, 44(56%), obteve a classificação econômica D. A distância percorrida no TC6' foi 426 metros (±76) e o tempo no TUG foi 6,7 segundos (±1,2). Não houve correlação o PN e idade de início da marcha com as avaliações realizadas ($p>0,05$). O resultado sugere que outros fatores podem estar relacionados com a aquisição da marcha e que não foram investigados neste estudo. Além disso, aquelas crianças que nasceram com baixo peso ou que adquiriram a marcha após os 18 meses, podem não ter apresentado alterações motoras na infância ou conseguiram se adaptar às condições. Conclui-se que na amostra estudada o peso ao nascer e idade de início da marcha não tiveram relação na capacidade de andar de crianças e adolescentes.

Palavras-Chave: peso ao nascer; atividade motora; criança; adolescente.

AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO REALIZADA POR ALUNOS E FUNCIONÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS, UNIDADE DE ITUMBIARA

Flavia Borges Carapina Santos^{1*}; Bruna Oliveira da Silva Carvalho², Stéphanie Naoum³; Claudia Soares Alves^{4,1*}
Docente e orientadora do Projeto de Pesquisa, Universidade Estadual de Goiás (UEG) Câmpus Itumbiara. E-mail flaviacarapina2005@yahoo.com.br.²Graduanda do curso de Farmácia, Universidade Estadual de Goiás (UEG) Câmpus Itumbiara. E-mail: bruhh15@hotmail.com.³Co-orientadora do Projeto de Pesquisa. E-mail: naoumstephanie@gmail.com. ⁴Colaboradora

RESUMO

Medicamentos são preparações elaboradas para prevenir, aliviar sintomas ou curar doenças, sendo produzidos conforme especificações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). A automedicação é comum entre toda população, na qual o indivíduo tem o hábito de se medicar. Está prática traz como consequência situações nocivas à saúde, como exemplo os efeitos adversos, intoxicações, interações medicamentosas e alergias (BRASIL, 2010). Este projeto de pesquisa possui como finalidade avaliar a prevalência da automedicação entre acadêmicos e funcionários da Universidade Estadual de Goiás, unidade de Itumbiara. Além de fazer um levantamento estatístico das classes de medicamentos que possui maior índice de utilização por automedicação por parte dos acadêmicos e funcionários da universidade, identificando os principais fatores que levam a população a se automedicar, revelar os problemas e consequências desta prática, e indicar providências a serem realizadas para que ocorra o seu decréscimo. A técnica de coleta de dados escolhida neste estudo foi a aplicação de questionários, cuja população estudada é constituída por acadêmicos e funcionários da Universidade Estadual de Goiás, unidade de Itumbiara-GO. O projeto foi submetido em 13/10/2016 e obteve-se a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Os questionários foram aplicados no mês de novembro de 2016 e respondidos de modo individual e voluntário, sendo composto por 10 questões fechadas que visam verificar o comportamento de alunos e funcionários no que diz respeito a automedicação. Após a aplicação dos questionários, foram analisados os dados e os resultados obtidos dispostos em gráficos. Foram coletados dados referentes a 100 indivíduos, a classe de medicamentos que os acadêmicos e funcionários da UEG mais se automedicam são com antigripais 19% e com analgésicos/antitérmicos 18%. Os resultados obtidos revelam que 37% dos entrevistados buscam a orientação farmacêutica para comprar medicamentos. Para que todo medicamento exerça o efeito desejado é importante que seja utilizado de forma correta, respeitando a dose e horário prescrito pelo médico. Qualquer medicamento por mais inofensivo que seja, pode causar complicações ao paciente.

Palavras-chaves: Automedicação, Medicamento, Itumbiara.

AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE DA DOR PELA ESCALA ANALÓGICA VISUAL DURANTE A TERAPIA POR HEMODILÍSE

Patrícia Roberta dos Santos¹; Cezimar Correia Borges²; Rosane Emanuelle Paiva³; Luana Ferreira da Silva⁴; Celmo Celeno Porto⁵.

^{1,2} Docentes Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

³ Docente Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

⁴ Residente Enfermagem Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

⁵ Docente Universidade Federal de Goiás (UFG)

E-mail. patriciarsantosgi@gmail.com

RESUMO

A doença renal crônica (DRC) caracteriza-se pelas alterações nas taxas de filtração glomerular, associadas ou não a alterações parenquimatosas por um período superior a três meses. Devido às alterações ocasionadas pela doença e seu tratamento, os pacientes apresentam variadas e recorrentes queixas de dor, representando 35% do total das queixas apresentadas durante as sessões de hemodiálise. O objetivo desta pesquisa foi analisar a intensidade da dor pela Escala Analógica Visual (EVA) durante a realização da Hemodiálise nos pacientes de uma Clínica de Nefrologia no Sul Goiano. Foi realizado um estudo transversal composto por 65 pacientes, sendo 33 (50,77%), do gênero masculino e 32 (49,23%), do gênero feminino. A avaliação da dor pela EVA foi realizada através de entrevista direta após aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás com o parecer nº 1.782.067 e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A idade média dos pacientes foi $54,9 \pm 11,10$ no grupo feminino e $55,3 \pm 17,4$ no grupo masculino. A intensidade da dor relatada pelos pacientes, foi classificada em três categorias: 1 Nenhuma/pouca; 2 Moderada; 3 Intensa/excessiva, e os resultados encontrados nos grupos feminino e masculino foram respectivamente: Nenhuma/pouca 43,75 % e 60,61 %; Moderada 15,62 % e 21,21%; intensa 40,63% e 18,18%. Para verificar a existência ou não de diferenças foi aplicado o teste U de Mann-Whitney com $p \leq 0,05$. Os resultados demonstraram que não existe diferença significativa entre os gêneros na intensidade da dor avaliada pela EVA com $p=0,1256$.

Palavras Chaves: dor, hemodiálise, escala analógica visual.

AVALIAÇÃO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO DURANTE OS PROCEDIMENTOS DA FISIOTERAPIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL – REVISÃO DA LITERATURA

Cynara Rodrigues Soares de Souza¹; Nayara Rodrigues Gomes de Oliveira²

¹ Centro de Ensino Avançado em Fisioterapia (CEAFI)

² Centro de Ensino Avançado em Fisioterapia (CEAFI)

e-mail:cynararsoares@gmail.com

RESUMO

A hospitalização por tempo prolongado na Unidade de Terapia Intensiva neonatal leva o recém-nascido pré-termo a exposição de diversos estímulos estressantes e na maioria das vezes dolorosos. Para avaliação da dor são utilizadas escalas subjetivas NIPS e NFCS, além dos parâmetros cardiorrespiratórios. Trata-se de uma revisão simples de literatura com o objetivo de avaliar se as técnicas de fisioterapia respiratória e aspiração endotraqueal aplicadas no neonato podem provocar a dor e alterações dos parâmetros vitais e identificar quais os recursos utilizados para minimizar essa dor. Foram utilizadas as bases de dados MEDLINE, SCIELO, BIREME e PUBMED. Incluíram-se dez ensaios clínicos randomizados, oito artigos de revisão e ainda um artigo especial, publicados de 2007 a 2015, os quais avaliaram a vibração torácica, reequilíbrio tóraco-abdominal, vibrocompressão, estimulação tátil, estimulação diafragmática manual, aspiração endotraqueal e de vias aéreas superiores, aspiração endotraqueal com contenção, fisioterapia aquática, sacarose e sucção não nutritiva. Os procedimentos de manobras manuais de fisioterapia respiratória não desencadearam estímulos dolorosos, nem tampouco alterações cardiorrespiratórias. A aspiração endotraqueal e de vias aéreas superiores mostraram-se potencialmente dolorosas, podendo minimizar os sintomas através de recursos não farmacológicos como a sacarose associada à sucção não nutritiva, além da contenção do recém-nascido durante o procedimento. A fisioterapia aquática apresentou-se efetiva na redução da dor, melhora dos parâmetros cardiorrespiratórios, diminuição do estresse e melhora na qualidade de sono.

Palavras-chave: dor, estímulos, aspiração, recém-nascido, Unidade de terapia Intensiva Neonatal.

ANÁLISE DA SAÚDE DO PROFISSIONAL DOCENTE QUANTO A PRÉ DISPOSIÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT

Liliane de Sousa Silva^{1,2}; Soraia Ferreira Bezerra^{1,2}; Douglas Tadeu Cardoso Pessoa^{1,2};

¹ Universidade Estadual de Goiás – Campus Itapuranga

² Universidade Federal de Goiás

e-mail: ssliliane@gmail.com

RESUMO

A Síndrome de *Burnout* (SB) é vista como um problema psicossocial que afeta de maneira significativa profissionais de diversas áreas, principalmente da saúde e educação, em decorrência do excesso de trabalho, preocupações, violência, falta de disciplina entre outros. Dada a importância de saber mais sobre a saúde dos trabalhadores da área da educação, o objetivo deste foi avaliar a qualidade de vida dos professores correlacionando com a sintomatologia da SB. O estudo foi realizado com os professores da rede pública do Ensino Médio, no município de Itapuranga – Goiás, por meio de um questionário padronizado por Maslach (2001). Os questionários foram aplicados no mês de junho de 2016 e apontava questões sobre como os profissionais se sentiam emocionalmente em relação ao trabalho, carga horaria, disciplina, cansaço, frustração e comportamentos dos mesmos no âmbito escolar. Participaram 38 professores, sendo 89% do sexo feminino. Segundo as respostas dos professores, 63% já se encontravam num quadro de instalação da Síndrome de *Burnout*. Em relação às dimensões do *Burnout*, 89% se encaixam na dimensão de baixa realização pessoal no trabalho, 47% com nível alto de exaustão emocional e 34% com nível alto de despersonalização. Os resultados mostram que é preciso alertar os profissionais da educação quanto às consequências que a Síndrome de *Burnout* traz para a saúde física e mental. É necessário conscientizar os professores sobre a importância do cuidado com a saúde e necessitam executar medidas de prevenção contra doenças ocupacionais, entre essas medidas inclui-se atividade física, tempo para o lazer, organização profissional e pessoal.

Palavras-chave: Patologias ocupacionais, Síndrome de *Burnout*, Saúde do trabalho, professores.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE VISITANTES/ACOMPANHANTES SOBRE INFECÇÃO HOSPITALAR E HÁBITOS DE HIGIENE EM UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO DO VALE SÃO PATRÍCIO - GO

Liliane de Sousa Silva¹, Jacqueline Maria Pacífico Pereira¹

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Itapuranga

Email: ssliliane@gmail.com

RESUMO

Os micro-organismos, vírus, bactérias e fungos, podem causar patologias, principalmente em ambientes hospitalares, agravando o quadro clínico do paciente. Hábitos de higiene e o conhecimento são medidas para combater tais infecções. Objetivo deste foi avaliar o conhecimento dos acompanhantes/visitantes que frequentam um hospital público sobre infecção hospitalar. Foi realizado uma entrevista com visitantes/acompanhantes dos pacientes internados em julho de 2016, por meio de um questionário contendo questões sobre infecção hospitalar e higienização. Participaram da pesquisa 60 voluntários, sendo 46 do sexo feminino e 14 do sexo masculino, 46% com idade de 40 e 60 anos e 38% com idade 21 e 30. Quanto ao nível de escolaridade, 30% tinha de Ensino Fundamental, 30% tinha Ensino Médio e 20% tinha Ensino Superior. Sobre infecção hospitalar, 58% afirmaram que já ouviram falar, mas não sabem o que é. Quanto o que causa a infecção hospitalar 58% disseram que são as bactérias. 91% dos visitantes/acompanhantes sabem que as mãos carregam os micro-organismos capazes de provocar infecções, mas 51,7% afirmaram não higienizar as mãos antes de fazer a visita no hospital e 41,6% sentam-se nas camas dos pacientes. Por fim, foi questionado se eles já haviam recebido informações sobre higienização ou infecção hospitalar e 70% afirmaram que nunca. No final da entrevista foi entregue um folheto informativo com orientações sobre higienização e medidas de prevenção contra infecções. O ambiente hospitalar é local capaz de transmitir infecções e necessita de uma manutenção de limpeza adequada e projetos educativos, para garantir a segurança do paciente, funcionários e visitantes contra os micro-organismos.

Palavras-Chave: Higienização, ambiente hospitalar, micro-organismos, entrevista.

AUTOMEDICAÇÃO NO PERÍODO GESTACIONAL EM MULHERES ATENDIDAS PELA SAÚDE PÚBLICA DE ITUMBIARA - GOIÁS

Patrícia Roberta dos Santos ¹; Cezimar Correa Borges ²; Bruna Cecília de Castro Montes³; Luana Ferreira da Silva⁴; Rosane Emanuelle Paiva ⁵ ; Lara Lima Pereira da Cunha ⁶.

^{1,2} Docentes Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

³ Discente Universidade Estadual de Goiás (UEG)

⁴ Docente Centro Universitário de Goiatuba (UNICERRADO)

⁵ Residente Enfermagem Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

⁶ Docentes Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E- mail. patriciarsantosgi@gmail.com

RESUMO

As mulheres no período gestacional podem apresentar problemas de saúde que muitas vezes requerem o uso de medicamentos, e o seu uso nesse período requer uma atenção especial devido aos potenciais riscos que podem causar ao desenvolvimento do feto. O objetivo do estudo foi analisar o consumo de medicamentos durante o período gestacional avaliando a prática da automedicação no período gestacional em mulheres atendidas pela saúde pública no município de Itumbiara – Goiás. Foi realizado um estudo transversal e observacional através da aplicação de um questionário e entrevista semiestruturada no período de dezembro de 2013 a janeiro de 2014. As variáveis presentes no questionário foram idade, escolaridade, estado civil, renda familiar, idade gestacional que começou o pré-natal, problemas de saúde e perguntas relacionadas a prática da automedicação, para análise estatística foi utilizado o Coeficiente de Correlação por Postos de Spearman. Com 51 questionários respondidos, 62,75% das pacientes utilizavam algum medicamento durante a gestação, cerca de 15% utilizavam paracetamol, 76% seguiam a prescrição médica e 5% realizavam automedicação. Não foram encontradas correlações, estatisticamente significantes entre os valores das variáveis analisadas. O nível de significância estabelecido foi de 0,05 em uma prova bilateral. Embora, no estudo, não se tenha relatos sobre o uso de medicamentos teratogênicos, a pesquisa revelou que os medicamentos utilizados apresentavam baixo risco teratogênico, foram prescritos por médicos e a maioria das gestantes recebeu as devidas orientações quanto ao seu uso.

Palavras-Chave: Auto medicação; Saúde pública; Medicamentos; Risco teratogênico.

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO EM IDOSOS POR MEIO DA BIOFOTOGAMETRIA COMPUTADORIZADA E SUA CORRELAÇÃO COM O MEDO DE QUEDAS

Joriana Tayrine Lima da Silva¹; Renata Rezende Barreto¹; Roberta Ferreira Rodrigues¹; Ricardo Loiola Dantas¹

¹Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás (ESEFFEGO/UEG)

Email: joriana27@hotmail.com

RESUMO

O equilíbrio corporal é a habilidade de controlar o centro da gravidade sobre uma base de suporte, sendo dependente dos sistemas perceptivos (proprioceptivo, vestibular e visual). Durante o processo de envelhecimento, ocorre a redução dessas habilidades sensório-motoras, responsáveis pelo controle do equilíbrio, levando à ocorrência de quedas, reduzindo a capacidade funcional dos idosos. O objetivo desse estudo foi verificar as oscilações do equilíbrio estático de idosos e sua correlação com o medo de quedas. É um estudo de caráter transversal, analítico e descritivo. Foram utilizados os seguintes questionários: identificação/caracterização da amostra, Questionário Internacional de Atividade Física na versão longa, e por último a Escala de Eficácia de Quedas. As oscilações foram obtidas por meio do software Alcimagem 2.1®. Participaram do estudo, 84 idosos de ambos os gêneros. Notou-se que a maior parte da amostra foi composta por idosos ativos (90,5%), (88,1%) do sexo feminino, com idade entre 60 a 85 anos, apresentando uma média de IMC de (27,58). Houve correlação estatística ($r = -0,241$) e muito significativa ($p = 0,027$) entre o nível de atividade física e o medo de quedas. Correlação estatística ($r = -0,277$) e significativa ($p = 0,011$) entre idade e oscilação ântero-posterior, e entre peso e oscilação latero-lateral ($r = -0,226$) e ($p = 0,039$), ambas de olhos fechados. Constatou-se, que ao retirar o estímulo visual, assim como o avanço da idade, o indivíduo se torna mais propenso às quedas, e que indivíduos com sobrepeso ou obesidade apresentam uma manutenção relativa do equilíbrio estático. Porém não houve correlação entre as oscilações e o medo de quedas.

Palavras-Chave: Equilíbrio postural; Envelhecimento, Atividade física, Software.

A INFLUÊNCIA DA MASSA CORPORAL NA CAPACIDADE AERÓBIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Weder Alves da silva¹; Cezimar Correia Borges^{1,2}; Renan Inácio Ferreira¹; Gorélio Horácio Ferreira Santos¹; Patrícia

Roberta dos Santos^{1,2}; Tatiana Barbosa Dinato²

1 FAFICH – UNICERRADO (Centro Universitário de Goiatuba)

2 – UEG (Universidade Estadual de Goiás) Campus Itumbiara

E-mail: Proffweder@gmail.com

RESUMO

Os baixos níveis de aptidão física muito observados recentemente na população adulta, também tem sido relatado nos grupos de crianças e adolescentes. Dentre os componentes mais enfatizados estão à composição corporal, a qual tende determinar outras importantes capacidades físicas como a resistência aeróbia máxima ($VO_2máx.$). Este trabalho buscou sobre a interferência do Índice de Massa Corporal (IMC), a capacidade aeróbia máxima de crianças e adolescentes de uma unidade escolar. A pesquisa descritiva foi feita com 84 adolescentes (49 meninos e 36 meninas) de uma escola pública de Buriti Alegre-Go, sendo avaliados o IMC por massa corporal e estatura e o $VO_2máx$ pelo teste de vai-vem (20 m.). Entre os resultados obtidos verificou-se que embora exista uma parcela de alunos com sobrepeso, prevalece nesta amostra em específico, eles a classificação na categoria de peso "normal". Obteve-se ainda como resultado a constatação de um número expressivo dos adolescentes escolares, independente do gênero (sexo) e faixa etária, apresentaram debilidades no tocante ao $VO_2máx.$ com base no nível desta aptidão esperada para a idade segundo referências da literatura, principalmente entre os meninos. Outro achado importante é que as meninas mais jovens (10 a 12) apresentam $VO_2máx$ superior as de maior idade (13 a 17) sendo estas últimas as que apresentam justamente IMC superior. O IMC influenciou de forma negativa ($r = - 0,85$) mais significativamente as meninas em comparação aos meninos ($r = 0,73$), os quais devem ter melhor aptidão motora nos gestos típicos do teste ida e volta (20 m.).

Palavras-Chave: Composição corporal, aptidão cardiorrespiratória, sobrepeso.

A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS COM PESOS POR ADOLESCENTES: TEMATIZANDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Weder Alves da Silva¹; Cezimar Correia Borges^{1,2}; Adriana Costa Borges²; Ernesto Flávio Batista Borges Pereira²;

Tatiana Barbosa Dinato²; Renata Custódio Maciel³;

1 FAFICH – UNICERRADO (Centro Universitário de Goiatuba)

2 – UEG (Universidade Estadual de Goiás) Campus Itumbiara

3 – Instituto Prominas – Itumbiara

E-mail: Proffweder@gmail.com

RESUMO

Este trabalho teve como propósito verificar sobre a adesão de adolescentes junto à prática de exercícios com pesos (musculação e crossfit) e a contextualização desta temática nas aulas de educação física escolar. 327 alunos do ensino médio (EM) de duas escolas (pública e privada) da cidade de Itumbiara-GO foram entrevistados por meio de questionário semiestruturado, bem como 05 professores de educação física que atuam nas mesmas turmas também responderam outro questionário em torno do tema. Encontrou-se que 89 alunos (27,21%), entre meninos e meninas, são adeptos da musculação (n=62) ou do crossfit (n=27). Entre estes praticantes (N = 89), a maioria (n=78) afirmou que seu interesse para tais modalidades é prioritariamente para fins estéticos (emagrecimento ou aumento de massa muscular) e que muitos (47) fazem uso de recursos ergogênicos como suplementos alimentares e até mesmo esteroides (5 alunos). Apenas 02 professores reportaram que remetem de forma direta ou indireta a estes temas, atentando-se, sobretudo para questões de prevenção ao uso de drogas anabolizantes. Nenhum dos professores evidenciou sobre que metodologia eles utilizam para tal, bem como não souberam fazer ligação com os eixos temáticos previstos nas diretrizes curriculares do EM. Conclui-se que os professores perdem uma boa oportunidade de enriquecer sua prática com um tema emergente, não sendo contempladas potencialidades de tematização de tópicos como o culto ao corpo, cuidados com a postura e alerta na progressão de exercícios possivelmente lesivos, entre outras possibilidades interdisciplinares previstas inclusive nos parâmetros curriculares.

Palavras-chave: exercício, ensino, adolescente.

QUALIDADE DO SONO DE DOCENTES ENFERMEIROS

Mônica Santos Amaral¹; Cejane Oliveira Martins Prudente²

Trabalho vinculado a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)^{1,2}

e-mail: monicaamaral22@hotmail.com

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar a qualidade do sono de docentes enfermeiros, relacionando com variáveis sociodemográficas. Estudo transversal, cuja amostra foi constituída por 44 docentes enfermeiros de instituições de ensino superior público e privado de Goiânia-GO. Foram utilizados os instrumentos ficha de perfil sociodemográfico e questionário Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI). Os participantes tinham média da idade de 45,50 anos. Houve prevalência de docentes do sexo feminino (86,4%) e com título de mestre (38,6%). A renda mensal individual média foi de R\$ 9.379,00 (\pm 5.612,00) reais. Os resultados mostraram que 38,6% estão com a qualidade do sono boa, 43,2% com a qualidade do sono ruim e 18,2% com distúrbio do sono. Observou-se maior comprometimento da qualidade do sono nos componentes qualidade subjetiva do sono; eficiência habitual do sono e disfunção diurna em relação ao ciclo vigília-sono. Houve correlação positiva entre qualidade do sono e a renda mensal individual ($r = 0,46$; $p < 0,001$). Conclui-se que os docentes enfermeiros têm qualidade do sono ruim; e que quanto maior a renda mensal dos docentes enfermeiros pior a qualidade do sono.

Palavras-chave: qualidade do sono, distúrbios do sono, docentes enfermeiros.

AVALIAÇÃO DE FORÇA DA MUSCULATURA FLEXORA E EXTENSORA DE JOELHO A MASSA CORPORAL E O EQUILÍBRIO POSTURAL EM JOVENS E IDOSOS

Tânia Cristina Dias da Silva Hamu; Quézia Hapuque Magalhães Queiroz; Letícia Macedo dos Santos; Rina Márcia Magnani

Universidade Estadual de Goiás (UEG)
Laboratório de Pesquisa Musculoesquelética (LAPEME)

RESUMO

Avaliar a força isocinética da musculatura flexora e extensora de joelho comparando com a composição corporal e o equilíbrio postural de jovens e idosos. Trata-se de um estudo analítico transversal com 20 jovens (GJ) e 21 idosos (GI). Os grupos foram avaliados quanto ao Índice de Massa Corporal (IMC), nível de atividade física pelo Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), equilíbrio postural pelo Time Upand Go (TUG) e força muscular pelo Dinamômetro Isocinético Biodex System 4 PRO. A avaliação da massa corporal média não apresentou significância entre o GJ e GI ($p=0,117$). Na altura o GJ obteve média maior que o GI ($p=0,0001$). No IMC o GI apresentou média maior (47,62 %- Sobrepeso) que o GJ (70%- Peso normal), sendo significativa ($p=0,0001$). Na avaliação do equilíbrio o tempo de execução entre os grupos foi significativa ($p=0,001$), sendo o menor tempo médio obtido no GJ. No nível de atividade física a maioria das voluntárias foram classificadas como ativas. Na avaliação isocinética o pico de torque pelo peso corporal (PT/BW), nas três velocidades (60°/s, 180°/s e 240°/s), foi bem maior no GJ. Na correlação do TUG e o PT/BW somente o GI apresentou significância em todos os movimentos e velocidades, portanto as voluntárias com maior força muscular obtiveram menor tempo na execução do TUG. Concluímos que o GJ teve maior desempenho em todas as variáveis. As idosas que apresentaram melhor força realizaram o teste TUG em menor tempo, caracterizando melhor equilíbrio corporal e mobilidade funcional.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Força muscular; Equilíbrio postural; Peso corporal.

AVALIAÇÃO DO ÂNGULO Q EM MULHERES PORTADORAS DA SÍNDROME DA DOR PATELOFEMORAL, SUBMETIDAS À TÉCNICA DE LIBERAÇÃO MIOFASCIAL NO TRATO ILIOTIBIAL E SUA CORRELAÇÃO COM A PRESENÇA DE DOR NO JOELHO

Carolina Freitas Pereira Cibiac Fernandes ¹; Alex Carrér Borges Dias ²; Renata Rezende Barreto³

Email: carolinacibiac@hotmail.com

Universidade Estadual de Goiás – Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia (UEG - ESEFFEGO)

RESUMO

A síndrome da dor patelofemoral (SDPF) é uma desordem musculoesquelética, de incidência multifatorial, com alterações estruturais dos membros inferiores, em que há comprometimento de partes moles e, possivelmente, do ângulo Q do joelho, prevalecendo na população jovem adulta do sexo feminino. A técnica de liberação miofascial (LMF) é um recurso atual utilizado como tratamento fisioterapêutico para a reorganização estrutural de fibras de partes moles em casos de comprometimentos musculoesqueléticos que possam causar dor e desalinhamento postural. O objetivo foi verificar alterações no alinhamento do ângulo Q e na diminuição da dor no joelho de mulheres portadoras de SDPF, submetidas à técnica de liberação miofascial (LMF) do trato iliotibial (TIT). Caracterizou-se por um estudo de ensaio clínico randomizado, experimental, composto de 20 mulheres com SDPF, faixa etária de 18-25 anos. Avaliou-se a amostra por uma ficha de anamnese, a avaliação da realizou-se pela Escala Visual Analógica (EVA) e o ângulo Q pelo programa *Software SAPO®*. A análise estatística para as comparações pré e pós-intervenção entre grupos foi realizado pelo teste U Mann-Whitney, considerando-se $p < 0,05$. Os resultados apontam decréscimo significativo estatisticamente na comparação pré e pós intervenção entre grupos da EVA ($p < 0,015$), porém, não significativo estatisticamente do ângulo Q ($p < 0,579$). Há comprometimento de estabilizadores estáticos e dinâmicos da articulação do joelho na SDPF. Conclui-se que uma única aplicação de LMF no TIT pode ser um tratamento fisioterapêutico eficaz na melhora da dor e ângulo Q em portadores da SDPF, porém, sugere-se a aplicação de mais sessões na busca de melhores resultados.

Palavras-Chave: Síndrome da dor patelofemoral. Escala analógica visual de dor. Fisioterapia. Software.

PRÁTICAS CORPORAIS EM ÁREAS URBANAS: RELATO SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS NA AVENIDA BEIRA-RIO EM ITUMBIARA-GO

Cezimar Correia Borges^{1,2}; Patrícia Roberta dos Santos^{1,2}; Tatiana Barbosa Dinato¹ Weder Alves da Silva²; Leciana de Menezes Sousa Zago¹; Renata Custódio Maciel³

1 UEG - (Universidade Estadual de Goiás) Campus Itumbiara

2 FAFICH – UNICERRADO (Centro Universitário de Goiatuba)

3 – Instituto Próminas Itumbiara

RESUMO

O objetivo deste estudo foi descrever sobre algumas características das práticas corporais que ocorrem junto à Avenida Beira Rio no município de Itumbiara-GO, no sentido de conhecer aspectos gerais, dos tipos de atividades à ocorrência de acompanhamentos ou prescrição de profissionais da saúde. Utilizou-se de entrevista (questionário estruturado) junto aos frequentadores do espaço e registro de fotos. Verificou-se que as atividades mais praticadas são em ordem de maior proporção: caminhada, corrida, ciclismo, sendo que apenas a caminhada tende a ter uma adesão maior pelas mulheres e mais evidente entre as de meia idade. Esportes coletivos são mais praticados por homens em distintas idades, na ordem: futebol, peteca, vôlei, basquete. Os horários mais praticados para as atividades individuais são pela manhã distribuídos de forma equânime ao longo da semana, já os esportes coletivos são predominantes após as 18:00 h com ênfase aos finais de semana. Pela entrevista com 323 pessoas constatou-se que os principais objetivos que os levam a tais práticas neste local são: saúde (62.25% N = 214), lazer (29.41% N=95), estética corporal (3.09% N=10), outros (1.23%%, N= 4). Apenas 25 pessoas (7.7%) foram submetidas a exames clínicos para verificar a aptidão para o exercício físico, e somente 14 (4.33%) recebem ou receberam acompanhamento de um profissional da educação física em seus programas de exercícios físicos. Sugere-se assim que o referido espaço é bastante oportuno para iniciativas de projetos diversos por parte poder público e das universidades locais nas perspectivas inter e multidisciplinares da área de saúde.

Palavras-Chave: Exercício, aptidão física, educação em saúde.

AVALIAÇÃO DA FOTOESTABILIDADE DE NANOEMULSÃO CONTENDO OLEORESINA DE SUCUPIRA (*PTERONDON EMARGINATUS* VOGEL.)

Sara Guedes de Carvalho Rocha¹; Sarah Rodrigues Fernandes¹; Maria Teresa Freitas Bara¹; Danielle Almeida Guimarães Diniz¹.

¹Universidade Federal de Goiás (UFG)

E-mail: saragcr@outlook.com, dgadiniz@gmail.com

RESUMO

A sucupira (*Pterondon emarginatus* Vogel) é uma planta nativa do cerrado pertencente à família Fabaceae, conhecida popularmente como sucupira branca ou faveiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar a fotoestabilidade de uma formulação contendo oleoresina de sucupira. A formulação foi preparada através do método de inversão de fases, no qual a fase aquosa e a fase oleosa foram aquecidas separadamente a 85 ± 2 °C e 65 ± 2 °C, respectivamente, sendo a fase aquosa vertida sobre a fase oleosa, sob agitação contínua. Uma alíquota de 5 mL da formulação foi exposta à radiação ultravioleta (UVA) na intensidade de 25 W/m² por intervalos tempo de 1, 2 e 4 horas, em câmara de fotoestabilidade (Caron Fotostability Chamber). Foram determinados o Fator de Proteção Solar (FPS) através de espectroscopia de UV-Vis (espectrofotômetro (UV-VIS VariamCary 50) e pH (pHâmetro digital PG 1800 – Gehaka) da formulação antes e após a exposição a fim de avaliar a ocorrência de variação desses parâmetros frente à radiação UVA. Foi possível observar que a formulação manteve as características iniciais frente às condições estabelecidas, não sendo observadas alterações significativas de FPS e pH.

Palavras-Chave: Fator de Proteção Solar, Fotodegradação, Plantas medicinais.

PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DE ATLETAS E EX-ATLETAS CORREDORES DE RUA DA REGIÃO NORTE DE GOIÁS

Adriana Costa Borges¹; Ernesto Flavio Batista Borges Pereira²; José Geley Díaz Castro³

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG)

²Universidade Estadual de Goiás (UEG)

³Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Email: adriana.borges@ueg.br

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo retratar a percepção de Qualidade de Vida de Atletas e Ex-Atletas Corredores de Rua da região norte de Goiás demonstrando a importância desta no atletismo/corridas de rua. O estudo se justifica pela necessidade de ampliar a discussão a respeito das respectivas interferências, perpassando pela sua compreensão, norteada pela construção subjetiva inserida na satisfação do indivíduo em diferentes esferas da sua vida. A metodologia utilizada foi de uma pesquisa-campo. Foi utilizado o Questionário de Dados Demográficos e o Questionário de Qualidade de Vida WHOQOL-bref. Os resultados constatados nesta pesquisa, demonstram que os atletas e ex-atletas apresentam uma razoável percepção de sua qualidade de vida, em que o domínio físico apresentou $(88,1 \pm 10,69)$ relativo aos solteiros, o psicológico não apresentou diferenças significativas entre o desvio padrão apresentando $(79,2 \pm 10,20)$ para ambos, em contrapartida o social $(84,1 \pm 12,02)$ demonstrou uma maior relevância para os casados. Todavia, o domínio ambiental não obteve boa percepção apresentando um escore de $(64,2 \pm 9,17)$, baseado na visão de a qualidade de vida demonstrarem semelhanças. Conclui-se que de um modo geral que os atletas bem como os ex-atletas analisados tiveram resultados significativos quanto a sua percepção de Qualidade de Vida demonstrando a sua satisfação com a vida, embora alguns resultados apresentaram baixo.

Palavras-Chave: Qualidade de vida; Atletismo; Corrida de rua; Atletas e Ex-Atletas.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE PARTURIENTES ATENDIDAS EM DUAS MATERNIDADES DE GOIÂNIA-GO

Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO)

Nayara Rodrigues Gomes De Oliveira; Thalyta Emetério Nascimento Reis; Valéria Rodrigues Costa De Oliveira

RESUMO

Caracterizar o perfil sociodemográfico das parturientes atendidas em duas maternidades públicas de Goiânia-GO, sendo uma no modelo tradicional e outra humanizada de assistência, e comparar os níveis de satisfação das mesmas com as respectivas instituições. Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado em duas maternidades públicas em Goiânia. Participaram do estudo 170 mulheres, primíparas, de baixo risco, com início do trabalho de parto espontâneo, que estavam no pós-parto imediato, aguardando alta hospitalar, sendo que 84 puérperas eram da maternidade 1 e 86 da maternidade 2. Foram avaliados os dados sociodemográficos e a satisfação dessas mulheres quanto aos serviços recebidos por meio de um questionário adaptado. A amostra caracterizou-se por mulheres com idade entre 20 e 25 anos (28%), casadas (51,7%) e que vivem com o cônjuge (74,1%); não frequentam a escola (81%), concluíram o ensino médio (69,4%) e não exercem atividade remunerada (62,9%). A maioria das parturientes da maternidade 1 era formada por pardas (66,3%), enquanto na maternidade 2 por brancas (42,4%). A maioria das pacientes, de ambas as instituições, ficou satisfeita com o atendimento recebido das equipes (95,8%), com a limpeza do hospital (95,8%) e alimentação (95,2%). As puérperas da maternidade 1 (70,7%) avaliaram melhor o atendimento recebido no item relacionado à opinião sobre o parto, enquanto as da maternidade 2 (97,7%) quanto à qualidade da roupa fornecida. As parturientes avaliaram positivamente os atendimentos recebidos em ambas instituições, sendo que a instituição mais antiga, com modelo tecnocrático de assistência foi melhor avaliada em relação ao parto.

Palavras-Chave: parturientes; maternidade; satisfação; humanização.

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS DO BERÇÁRIO

Mariane Santos Nogueira¹; Rafael Martins Custódio Mendonça²; Maria Francisca Lucia dos Santos³; Ana Cláudia Silva Miranda⁴; Renata Pereira da Cunha⁵
Faculdade Montes Belos (FMB)
E-mail: nogueira.slmb@hotmail.com

RESUMO

O desenvolvimento neuropsicomotor compreende as habilidades que as crianças adquirem com a maturidade do sistema nervoso central (SNC). Habilidades estas que envolvem a condição em que vive a família, bem como a relação da criança em seu ambiente educativo. O objetivo do presente estudo foi avaliar o desenvolvimento neuropsicomotor em crianças de zero a 18 meses dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's). Estudo de caráter quantitativo, transversal de natureza aplicada embasado a partir de um referencial teórico, de pesquisas de artigos e literaturas da área para realização do trabalho. O estudo foi realizado nos nove CMEI's da cidade de São Luís de Montes Belos – GO, totalizando nove instituições, no qual participaram um total de 31 crianças. Foram utilizados a Escala de Alberta Modificada, composta por 58 itens agrupados em 4 sub-escalas: prono, supino, sedestação e ortostase; e o questionário Etapas do Desenvolvimento Neuropsicomotor constituído por sete perguntas sobre os principais marcos motores. A análise estatística contou com a utilização do software IBM *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). Constatou-se que as crianças mostraram-se desempenho motor normal, com exceção de uma única dentro da amostra completa, que apresentou desempenho motor suspeito, justificado pela prematuridade. A presente pesquisa mostra que o ambiente dos CMEI's é propício a um desenvolvimento motor favorável, garantindo a apreciação por parte da criança, de cada fase pretendida dentro do desenvolvimento.

Palavras-Chave: desenvolvimento infantil, recém-nascido prematuro, educação infantil

UTILIZAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL ATRAVÉS DO NINTENDO® WII NO TRATAMENTO DA PARALISIA CEREBRAL

Mariane Santos Nogueira¹; Rafael Martins Custódio Mendonça²; Lilian Angélica de Paiva³; Taynnara Soares Silva⁴

Faculdade Montes Belos (FMB)

E-mail: nogueira.slmb@hotmail.com

RESUMO

A encefalopatia crônica infantil não progressiva (ECI), também conhecida como paralisia cerebral (PC) é consequente de lesões causadas no encéfalo em amadurecimento, que gera distúrbios de motricidade, tônus e postura, além de poder ou não acarretar comprometimento cognitivo. O objetivo do estudo foi analisar os benefícios da realidade virtual utilizando como recurso o Nintendo® Wii (videogame) no tratamento de crianças com paralisia cerebral. Estudo experimental do tipo quantitativo, cuja amostra foi composta por quatro crianças entre seis a doze anos, selecionados conforme critérios de inclusão e exclusão, residentes na cidade de São Luís de Montes Belos – GO. Como forma de avaliação foram adotados ficha de avaliação, goniometria e Índice de Tinetti. A conduta proposta contou com a utilização do Nintendo® Wii durante 12 sessões, realizadas duas vezes por semana, com duração de 45 minutos cada. A análise estatística contou com a utilização do software IBM *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). Foi obtida uma amostra inicial de 16 crianças, onde 12 indivíduos não atendiam aos critérios de inclusão, restando uma amostra de quatro participantes. Através do tratamento utilizando o Nintendo® Wii, foram observados resultados positivos e significativos dos pacientes, em especial no equilíbrio, marcha e aumento da amplitude de movimento. A reabilitação através do Nintendo® Wii e os jogos *Wii Fit*, proporcionam efeitos importantes no tratamento de crianças com paralisia cerebral com déficit motor, potencializando o treino de equilíbrio, amplitude de movimento e marcha.

Palavras-Chave: paralisia cerebral, terapia por exercício, marcha, equilíbrio postural.

PERFIL DO PACIENTE IDOSO EM ATENDIMENTO ONCOLÓGICO NO HOSPITAL ARAÚJO JORGE, GOIÂNIA – GO, UMA PERSPECTIVA PARA PROGRAMAS DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Bruno Pereira Lemos¹; Lucas Leonardo Da Silva²; Larissa Batista Da Silva²; Luis Alves Pereira Júnior¹; Cristiane Alves Da Fonseca³; Andréia Juliana Rodrigues Caldeira³.

^{1 e 2} Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, Henrique Santillo/Curso de Farmácia e Ciências Biológicas – (CCET).

³ Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas, Henrique Santillo/Professora nos cursos de Biologia e Farmácia – (CCET).

E-mail: lemosbruno26@gmail.com

RESUMO

O câncer é uma doença muito prevalente entre idosos. Assim, esse estudo avaliou o tratamento realizado entre idosos atendidos no Hospital Araújo Jorge em Goiânia, no intuito de observar se há prestação da atenção farmacêutica durante o tratamento oncológico. Dentre 55 pacientes na faixa etária acima dos 60 anos, 72,7% faziam quimioterapia/radioterapia para tratamento do câncer na mesma unidade. Os principais tipos de cânceres observados foram: retal (3,6%), estômago (14,5%), pâncreas (1,8%) e intestino (10,9%). 38,1% dos pacientes estão na fase inicial do tratamento, 43,6% estão na fase intermediária do tratamento, 14,5% estão na fase final. Desses pacientes, 61,8% sabem de casos da doença na família, o que pode auxiliar na hipótese de 40% dos entrevistados em apresentar suscetibilidade para o desenvolvimento dessa e outras doenças. Outros dados do estudo demonstram que 1,8% dos pacientes receberam auxílio de um farmacêutico no uso de medicamentos na unidade. 54,5% dos pacientes usam somente o medicamento no hospital. No caso de tratamento domiciliar, 36,3% esquece-se de tomar seus medicamentos, 5,4% não esquecem. Quando se sentem bem com seus medicamentos 5,4% deixa de tomá-los e 3,5% não deixam. O estudo confirma a importância da atenção farmacêutica durante o tratamento oncológico, uma vez que muitos pacientes abandonam o tratamento ou o fazem de forma incorreta. Além disso, há um grande problema relacionado a possíveis interações medicamentosas, pois o uso de terapia oncológica, associada a outra forma medicamentosa, sem indicação médica, pode provocar efeitos adversos, toxicidade e apresentar contraindicações no tratamento contra o câncer.

Palavras-Chave: câncer, saúde do idoso, automedicação, toxicidade medicamentosa, efeitos adversos

AVALIAÇÃO DAS TEMPERATURAS DE ARMAZENAMENTO DE NANOEMULSÃO CONTENDO UM ATIVO COSMÉTICO

Fabiana Vaz Tosta¹; Thais Leite Nascimento¹; Eliana Martins Lima¹

¹FarmaTec - Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Fármacos, Medicamentos e Cosméticos - Faculdade de Farmácia - Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Brasil.

e-mail: fabian.vaz@hotmail.com

RESUMO

Uma nanoemulsão foi proposta neste trabalho com a finalidade de desenvolver uma formulação cosmética capaz de estabilizar um ativo utilizado no combate ao envelhecimento cutâneo. A nanoemulsão, constituída de ácidos graxos, tensoativo não iônico, fosfolípido, conservante, quelante, água e o ativo cosmético lipofílico, foi desenvolvida pelo método de emulsificação- homogeneização de alta pressão. A formulação foi caracterizada quanto ao diâmetro médio, índice de polidispersão (Pdl), potencial zeta (PZ), pH, teor cosmético e estabilidade por 30 dias a 4 e 25 °C. As partículas armazenadas às temperaturas de 4 e 25 °C apresentaram diâmetro em torno de 183 nm, Pdl 0,1 PZ -30 mV, pH 3,6 e teor cosmético de 817,88 ug/mL. Não foram observadas alterações nessas características durante o período de estudo. Observou-se uma redução de 14% da carga de ativo cosmético após 20 dias de armazenamento a 25 °C. Para as amostras armazenadas a 4 °C o teor cosmético não apresentou alterações. É possível que o pH e a temperaturas utilizada no momento do preparo (85±3 °C) tenham causado a diminuição no teor de ativo encapsulado, visto que o princípio ativo é termossensível. Sabe-se que os carotenoides sofrem protonação dos átomos de carbono em ambientes ácidos, que resulta na sua degradação acelerada e isomerização. A encapsulação em nanoemulsões apresenta-se como solução promissora para a veiculação deste ativo cosmético em formulações de aplicação tópica. Novos estudos serão realizados com temperaturas mais baixas e pH menos ácido o objetivo de elucidar as melhores condições para armazenamento da formulação.

Palavras-Chave: Nanoemulsão, Ativo Cosmético Lipofílico, Estabilidade.

FREQUÊNCIA DE MORTALIDADE POR SUICÍDIO EM JOVENS NO BRASIL

Marise Ramos de Souza¹; Sarah Gomes Rodrigues¹; Cristiane José Borges¹

Universidade Federal de Goiás (UFG) regional Jataí

e-mail: msc_marise@hotmail.com

RESUMO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde cerca de um milhão de pessoas cometem suicídio por ano em todo mundo, para cada morte autoprovocada há uma estimativa de 20 tentativas. Os principais fatores associados são baixa renda, escolaridade, abuso de drogas e doenças mentais. O presente estudo é uma análise descritiva de dados obtidos através do Sistema de Informação de Mortalidade, disponíveis no DataSus. Foram selecionados óbitos por causas externas devido lesões autoprovocadas intencionalmente, no Brasil entre 2010 e 2015 em jovens de 15 à 39 anos. Por se tratar de dados secundários, o presente estudo não foi submetido ao comitê de ética para aprovação. Os resultados mostram um total de 26.564 óbitos por suicídio entre os jovens de 15 à 39 anos, no período de 2010 à 2015. A frequência de mortalidade é maior entre indivíduos com baixa escolaridade, homens de 20 a 29 anos e entre brancos e pardos, portanto afeta principalmente indivíduos economicamente ativos e com baixa condição socioeconômica. Logo levando em consideração os dados obtidos e que o suicídio é a terceira causa de morte em jovens entre 15 e 39 anos, tem-se um problema de saúde pública evitável. Conclui-se que os profissionais de saúde devem intervir como linha de frente na prevenção de agravos com ações de educação em saúde nas escolas, universidades, unidades básicas de saúde e centros de atenção psicossocial, atuando de maneira conjunta com a equipe multiprofissional da rede de saúde.

Palavras-Chave: Suicídio, jovem, mortalidade, profissionais de saúde.

VALIDAÇÃO DE MODELO DE INDUÇÃO DE HEPATOTOXICIDADE POR TETRACLORETO DE CARBONO EM 12 HORAS

Dorcas Fernandes dos Anjos Melo^{1,2}; Marina Alves Coelho Silva²; Luiz Carlos da Cunha¹

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG).

²Núcleo de Estudos e Pesquisas Tóxico-Farmacológicas (NEPET), Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás (UFG).

e-mail: dorcasprofessora@gmail.com

dorcasanjos@gmail.com

RESUMO

O tetracloreto de carbono (CCl₄) é capaz de causar estresse oxidativo e lise de células. Sendo útil em ensaios pré-clínicos como modelo de indução de dano hepático com alta reprodutibilidade, tornando-se essencial na investigação de novos candidatos a fármacos hepatoprotetores. Contudo, longo período de intoxicação pode prolongar o sofrimento dos animais experimentais. Neste contexto, o objetivo deste foi desenvolver um protocolo de intoxicação por CCl₄ em menos de 24 h pela análise do aumento dos níveis de MDA em fígado e plasma e aumento das transaminases hepáticas, aspartato-aminotransferase (AST) e alanina-aminotransferase (ALT) em plasma sanguíneo de ratos. Ratos *Wistar* foram distribuídos em 6 grupos (5 animais/ grupo). O grupo 1 recebeu azeite de oliva intraperitoneal (i.p.). Os grupos 2, 3 e 4 foram intoxicados com CCl₄ diluído em azeite de oliva (i.p.) nas doses de 0,5 mL/kg, 1,0 mL/kg e 2,0 mL/kg, por 24 h. Os grupos 5 e 6 receberam 2,0 mL/kg de CCl₄ por 6 h e 12 h, respectivamente. Os níveis de MDA foram avaliados em plasma e homogenato hepático por HPLC-PDA e, as transaminases ALT e AST em plasma por espectrofotometria. Somente após 12 horas de intoxicação com 2,0 mL/kg de CCl₄, elevou todos os marcadores, incluindo MDA plasmático e hepático. Podemos inferir que o CCl₄ causa intoxicação *in vivo* num período de 24 h, sendo 12 h o intervalo de tempo ótimo para quantificar alteração mensurável de MDA no fígado e no plasma e avaliar atividades das transaminases AST e ALT plasmáticas.

Palavras chaves: Hepatoproteção, malondialdeído, transaminases, tetracloreto de carbono.

AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE VOUCAPANO DE *PTERODON* EM CÉLULAS VERO

Leandra de Almeida Ribeiro Oliveira^{1,2}; Pedro Henrique Dias Botelho²; Valéria Christina de Rezende Féres²; Maria Teresa Freitas Bara²; Dâmaris Silveira¹

¹ Universidade de Brasília (UnB)

² Universidade Federal de Goiás (UFG)

e-mail: leandra.almeidaribeiro@gmail.com

RESUMO

Espécies vegetais do gênero *Pterodon*, conhecidas como "sucupira branca" ou "faveira", encontram-se distribuídas no Cerrado brasileiro e são utilizadas pelas populações por suas propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e analgésicas. Sugere-se que o esqueleto voucapânico de diterpenos furânicos esteja envolvido com essas propriedades. Porém, ainda há a carência de estudos sobre a citotoxicidade de voucapanos em células de mamíferos. Diante do exposto, o objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade da óleo-resina de sucupira e do voucapano 6 α -acetoxi-7 β -hidroxivouacapan-17 β -oato de metila. A citotoxicidade foi avaliada em células Vero por meio do ensaio colorimétrico MTT (brometo de 3-[4,5-dimetiltiazol-2-il]-2,5-difeniltetrazólio). As células foram tratadas por 6 dias com as substâncias teste nas concentrações de 64, 32, 16, 8, 4 e 2 μ g/mL. Foram realizados controles de dimetilsulfóxido e controle negativo (Meio Essencial Mínimo - MEM). Os resultados foram expressos como concentração citotóxica 50% (CC₅₀). Os valores das CC₅₀ (μ g/mL) foram determinados utilizando-se curvas dose-resposta a partir de dois experimentos independentes, utilizando-se o software Graph Pad Prism 5.0. A óleo-resina de sucupira e o 6 α -acetoxi-7 β -hidroxivouacapan-17 β -oato de metila apresentaram alta citotoxicidade frente células Vero, com CC₅₀ de 14,05 e 8,5 μ g/mL, respectivamente. Entretanto, devem ser realizados novos estudos que avaliem a citotoxicidade de voucapanos, empregando outras linhagens de células, em diferentes ensaios de citotoxicidade.

Palavras-Chave: planta medicinal, sucupira, células vero, citotoxicidade.

SINTESE E CARACTERIZAÇÃO DE MAGNETOSSOMAS COM APLICAÇÃO EM MAGNETOHIPERTERMIA

Relton Romeis de Oliveira¹; Emílio Ramos Cintra¹; Andriz Figueiroa Bakuzis²; Eliana Martins Lima¹

¹ Faculdade de Farmácia, Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, (FARMATEC)

² Instituto de Física, Universidade Federal de Goiás (UFG)

e-mail: relttony@gmail.com

RESUMO

Objetivos: Preparar, e caracterizar magnetossomas a base de ferrita de manganês passivada contendo paclitaxel. Avaliar propriedades físico-químicas do nanossistema, como diâmetro médio, eficiência de encapsulação, perfil de liberação do paclitaxel *in vitro*, propriedades magnéticas. Método: Magnetossomas foram preparados por método de hidratação de um filme lipídico pré-formado, contendo ferrita de manganês passivada e paclitaxel, seguido de ultrassonicação. Estes magnetossomas foram caracterizados quanto ao diâmetro médio por técnica de espalhamento de luz dinâmico (DLS). Através de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) foram determinados a eficiência de encapsulação e o perfil de liberação do paclitaxel. Suas propriedades magnéticas foram avaliadas por técnica de magnetometria e magnetohipertermia. Resultados e discussão: Os magnetossomas preparados apresentaram diâmetro médio de aproximadamente 90nm com índice de polidispersão de 0,215. A eficiência de encapsulação do paclitaxel foi de 80% e sua concentração chegou a 4mg/mL. O perfil de liberação do paclitaxel em diferentes temperaturas foi obtido, e foi possível verificar até 80% de liberação em 21h. Por técnica de magnetometria foi possível verificar o comportamento superparamagnético das nanopartículas magnéticas de ferrita de manganês, que quando encapsuladas apresentou uma magnetização de saturação de aproximadamente 3emu/g. Através da submissão do nanossistema a um campo magnético alternado foi possível avaliar seu comportamento de magnetohipertermia. A variação de temperatura obtida foi de até 30°C em amostras de magnetossomas na presença de um campo de 300 Oe. Conclusão: Com base nesses resultados foi possível verificar que a magnetohipertermia pode influenciar na modulação da liberação de paclitaxel em magnetossomas.

Palavras-Chave: magnetohipertermia, paclitaxel, magnetossoma

SUA PELE ESTÁ SEGURA? UMA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA QUE REGULA O REGISTRO DE TINTAS PARA TATUAGENS

Paulo Edson Fernandes¹; Luciana Rebelo Guilherme¹

¹Universidade Estadual de Goiás

RESUMO

Tintas para tatuagens ainda não são controladas com o mesmo rigor exigido para cosméticos e medicamentos além de possuírem a composição e estrutura química de seus pigmentos pouco conhecidas. Deste modo, normalmente nem o tatuador nem o cliente tatuado tem informações precisas sobre o produto que está sendo aplicado na pele. Este trabalho tem como objetivo analisar as informações veiculadas em tintas para tatuagens e avaliar a relevância destas. Para tanto foi realizado um levantamento dos produtos registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária para posterior aquisição destes, análise das informações veiculadas em suas embalagens e comparação com os itens exigidos pela legislação brasileira. As normas atuais criam um paradoxo, pois eleva estes produtos a um grau de risco mais elevado do que o de cosméticos e medicamentos, porém não obedecendo ao mesmo rigor de detalhamento informativo, tão pouco com relação à fiscalização no momento do registro do produto. De forma geral as informações dos rótulos e instruções de uso não apresentam todos os itens previstos na regulamentação sanitária brasileira e as informações veiculadas não possuem critérios bem definidos o que deixa alguns produtos com mais informações do que outros. Isso demonstra que existem falhas na verificação dos itens exigidos no momento do registro dos rótulos e instruções de uso dos produtos. Foi avaliado que existe relevância nas informações veiculadas nos rótulos e instruções de uso, porém, é ainda necessário uma homogeneidade e aprofundamento técnico deste conteúdo. Os dados levantados neste trabalho podem ser relevantes para as empresas definirem melhor o conteúdo das informações veiculadas em seus produtos e assim dar o devido suporte a seus consumidores.

Palavras-Chave: Embalagens; Rótulos; Instruções de uso; Pigmento; Regulamentação.

ISOLAMENTO, DETERMINAÇÃO ESTRUTURAL E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CITOTÓXICA DOS EXTRATOS DAS FOLHAS DE *Odontadenia lutea* (Vell.) Markgr. (Apocynaceae)

Weber Martins da Silva Junior¹; Antônio Carlos Severo Menezes¹

¹ Universidade Estadual de Goiás (UEG)

e-mail: weberjunior38@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho objetivou determinar a estrutura dos constituintes químicos isolados dos extratos das folhas de *Odontadenia lutea* (Vell.) Markgr., bem como avaliar a atividade citotóxica dos extratos contra linhagens de células tumorais HL-60 (Leucemia promielocítica), PC-3 (Adenocarcinoma de próstata) e HCT-116 (Carcinoma de cólon). Os extratos Bruto Etanólico (OLFE), Hexânico (OLFEH), Diclorometânico (OLFED), Acetato-etílico (OLFEA) e Metanólico (OLFEM) foram submetidos à triagem de bioatividade, na concentração única de 50 µg.mL⁻¹, através do ensaio de citotoxicidade pelo método de redução do sal brometo de 3-(4,5-dimetil-2-tiazol)-2,5-difenil tetrazólio (MTT). O fracionamento dos extratos e isolamento dos constituintes químicos foi realizado por meio de técnicas cromatográficas e a identificação por técnicas de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) 1D e 2D. O Extrato OLFEH apresentou a maior citotoxicidade sobre a linhagem PC-3, com Inibição do Crescimento (IC) de 52,08 %, seguido de OLFEM, que exibiu 33,8 %. Este último foi o único dos extratos avaliados que expressou citotoxicidade sobre a linhagem HCT-116 com IC = 0,3 %. Os extratos de *O. lutea* se mostraram atóxicos contra a linhagem celular HL-60. O fracionamento do extrato OLFEH forneceu a mistura denominada OLW16, na qual foram identificados os triterpenos α-amirina, β-amirina e lupeol. O fracionamento do extrato OLFEM forneceu a substância denominada OLW18, identificada como Rutina. As substâncias Rutina e β-amirina foram identificadas pela primeira vez no gênero *Odontadenia* pela espécie estudada.

Palavras-Chave: Apocynaceae, Triagem de Medicamento Antitumoral, Isolamento & Purificação, Rutina.

O AMBIENTE DE TRABALHO COMPROMETE A QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

Cezimar Correia Borges^{1,2}; Weder Alves Silva²; Patrícia Roberta dos Santos^{1,2}; Rosane Emanuelle Paiva²; Tatiana Barbosa Dinato¹; Celmo Celeno Porto³;

1 UEG - (Universidade Estadual de Goiás) Campus Itumbiara

2 FAFICH – UNICERRADO (Centro Universitário de Goiatuba)

3 UFG (Universidade Federal de Goiás) Faculdade de Medicina campus Goiânia

RESUMO

Professores se deparam com inúmeros desafios típicos desta profissão em seu cotidiano, da indisciplina de alunos aos problemas de relacionamentos com seus pares, o ambiente social é quase sempre perturbador. Tais fatores podem comprometer a qualidade de vida (QV) relacionada à saúde desta população. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a QV, de docentes que atuam no ensino básico no município de Itumbiara. 172 participantes responderam a três questionários: - sóciodemográfico, - WHOQOL-breve para QV, e IPAQ para nível de atividade física (AF). Os piores scores de QV foram nos domínios ambiente (55,48) e relações sociais (60,31), sendo QV geral sob a média de 61,23. Tais valores são considerados baixos quando comparado com outros tipos de sujeitos, caracterizando assim níveis limitados de QV entre os professores. A grande maioria encontra-se como sedentários ou irregularmente ativos conforme demonstrado pelo IPAQ, porém o domínio físico (score 71,4) não parece ter influenciado na QV. Correlacionando os scores dos domínios ambiente e relações sociais, com algumas das respostas apresentadas no questionário sóciodemográfico fica evidente que existe uma tendência de ambiente de trabalho conturbado, sendo as afirmativas mais comuns associadas a dificuldades de relacionamentos interpessoais com seus respectivos colegas de trabalho, bem como para com aqueles em que estão subordinados diretamente na escola (diretores, coordenadores, supervisores das secretarias de educação). Faz-se necessário assim uma reflexão sobre as formas de gestão dos relacionamentos no ambiente destes profissionais a fim de melhorar sua QV o que conseqüentemente venha modificar positivamente sua motivação e desempenho no trabalho.

Palavras-Chave: Qualidade de vida, satisfação no emprego, docentes, socialização, saúde do trabalhador

DISMORFIA MUSCULAR E PREDISPOSIÇÃO AO USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Gorélio Horácio Ferreira Santos¹; Cezimar Correia Borges^{1,2}; Weder Alves Silva¹; Tatiana Barbosa Dinato²; Roosevelt Leão Júnior^{1,2}; Byanca Alves Ribeiro¹

¹ FAFICH – UNICERRADO (Centro Universitário de Goiatuba)

² UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (UEG – Câmpus Itumbiara)

Email: professorgh@outlook.com

RESUMO

A dismorfia muscular (DM) tem sido muito prevalente entre jovens, sobretudo em homens praticantes de musculação que, mesmo apresentando grande área corporal, se veem no espelho como estando na forma oposta ("magros" / "fracos"). Na busca obsessiva pelo "corpo perfeito" tais sujeitos podem se submeter a recursos muito nocivos à saúde, como ingestão abusiva de suplementos nutricionais e o uso de drogas esteroides. O objetivo deste trabalho foi identificar a prevalência deste referido distúrbio psíquico (DM) junto à população de universitários de uma instituição de ensino superior na cidade de Goiatuba-Go. A amostra do tipo intencional foi composta por 89 jovens do sexo masculino (média idade = 26,4 anos) praticantes de musculação, os quais responderam ao questionário "Complexo de Adônis" de Pope *et.al.* (2000). Foi possível verificar que apenas 30 participantes (33,70% da amostra) não possuem nenhum indicativo para DM, enquanto que 31,46% (n = 28) apresentam escores indicativos de DM, sendo que 15,73% (n = 14) encontram-se em estado brando ou moderado do distúrbio, e 19,1% (n = 17) tem escores muito altos de DM, estes últimos coincidindo com o grupo de sujeitos que admitiram no questionário sóciodemográfico fazerem uso exagerado de suplementos e até mesmo esteroides anabolizantes. Estes dados revelam que em homens jovens universitários há uma tendência significativa de DM entre os que praticam exercícios com pesos, sendo evidenciada também a tendência para utilização de drogas anabólicas e uso constante de suplementos nutricionais, indicando uma necessidade urgente de políticas preventivas de saúde em torno desta problemática.

Palavras-Chave: Imagem corporal, desenvolvimento muscular, esteroides, educação em saúde.

EFICÁCIA DA CINESIOTERAPIA NA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Rafael Martins Custódio Mendonça¹; Mariane Santos Nogueira²; Grazielle Ferreira de Morais³

Faculdade Montes Belos (FMB)

E-mail: rafael--martins@hotmail.com

RESUMO

O aumento considerável da população idosa tem sido foco de estudos e pesquisas, em todo o mundo, a fim de conhecermos melhor esta etapa da vida e como tratá-la com mais eficácia. A fisioterapia pode lançar mão de muitas técnicas entre elas a cinesioterapia. O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia da cinesioterapia na melhora da funcionalidade dos idosos. Estudo experimental de caráter descritivo do tipo quantitativo e qualitativo, cuja amostra foi composta por 10 idosos com idade igual ou superior a 60 anos, selecionados conforme critérios de inclusão e exclusão. Como forma de avaliação foram adotados ficha de avaliação, Índice de Katz e testes de Romberg e Romberg modificado. Após passarem as etapas de avaliações os idosos realizaram cinesioterapia, durante 40 minutos, uma vez por semana, num período de três meses. Após, foram reavaliados com os mesmos questionários, a fim de verificar se houve melhora na qualidade de vida desses idosos. A análise estatística contou com a utilização da versão *Windows* do software *GraphPadPrism 5.01*, e os resultados foram expressos como média \pm desvio padrão. Para se verificar a relevância estatística, utilizou-se a análise agrupada *two-way ANOVA* seguido de Bonferroni pós-testes, com valores de $P < 0,05$. Verificou-se que houve melhora na independência, nas atividades de vida diária, aumento de força, flexibilidade, equilíbrio e dor. Causando nesses idosos melhora da qualidade de vida, e sensação de bem-estar. A cinesioterapia mostrou-se eficaz na melhora do desempenho físico e funcional dos idosos incrementando sua capacidade funcional.

Palavra-Chave: Qualidade de Vida, Força Muscular, Envelhecimento.

EFICÁCIA DA QUIROPRAXIA NO TRATAMENTO DA SINTOMATOLOGIA DA HÉRNIA DE DISCO LOMBAR

Rafael Martins Custódio Mendonça¹; Mariane Santos Nogueira²; Kássio Miranda Alves³

Faculdade Montes Belos (FMB)

E-mail: rafael--martins@hotmail.com

RESUMO

Dados epidemiológicos apontam que a hérnia de disco é considerada hoje no Brasil uma das principais causas de auxílio doença e a terceira causa de aposentadoria por invalidez. Este estudo teve como objetivo evidenciar a técnica quiroprática no alívio da dor em indivíduos com diagnóstico de hérnia de disco lombar, obtendo como resultados a qualidade de vida dos pacientes submetidos a pesquisa. Estudo experimental, quantitativo, cuja amostra foi composta por 10 indivíduos acometidos por hérnia de disco lombar, selecionados conforme critérios de inclusão e exclusão. Foram aplicados questionários, ficha de avaliação postural, avaliação da dor através da escala visual analógica (EVA), sendo aplicado no início e término de cada sessão e tratamento quiroprático durante 10 sessões, realizadas duas vezes por semana, com duração de 45 minutos cada. A análise estatística contou com a utilização da versão *Windows* do *software GraphPadPrism 5.01*, e os resultados foram expressos como média \pm desvio padrão. Para se verificar a relevância estatística, utilizou-se a análise agrupada *two-way ANOVA* seguido de Bonferroni pós-testes, com valores de $P < 0,05$. Os resultados apresentaram que as técnicas de quiropraxia foram eficazes em amenizar o quadro algico da dor em todos os indivíduos submetidos a pesquisa. Proporcionando uma melhora na qualidade de vida de cada um. Conclui-se que a quiropraxia demonstra eficácia imediata no tratamento da sintomatologia da hérnia de disco lombar.

Palavras Chave: Dor lombar, Quiroprática, Qualidade de Vida.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO À SAÚDE APLICADAS AOS EDUCANDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Pabline Soares de Souza Alves; Ariana dos Santos Silva; Ana Vitória Rocha Albuquerque; Maria de Lurdes Barros Coelho; Fernanda Machado Brandão.
Orientador: Régis Rodrigues Santana.

RESUMO

O ensino fundamental hoje é universal e suas estratégias educacionais colocam que, do ponto de vista pedagógico, as brincadeiras e jogos promovem situações em que as crianças aprendem atitudes e desenvolvem habilidades, incluindo aspectos cognitivos, sociais e físicos.

Objetivo - desenvolver estratégias de ensino voltadas à promoção e prevenção da saúde da criança e do adolescente. **Metodologia** - Trata-se de uma atividade extencionista desenvolvida na disciplina saúde da criança e do adolescente da Universidade Salgado de Oliveira do curso de Enfermagem. **Resultados** - Jogos, brincadeiras e outros métodos fazem parte das atividades voltadas à educação relacionada à saúde da criança e do adolescente. **Discussão** - Esses métodos são eficazes e demonstram que existe um aprendizado associado a aplicabilidade de temas relacionados à saúde como os processos de formação dos professores e outros profissionais da escola (palestras e oficinas), estratégias tradicionais (aulas expositivas, distribuição de cartilhas e panfletos), atividades lúdicas e criativas (círculo de cultura, teatro e contação de histórias). Na aprendizagem significativa o aluno interage com a cultura sistematizada de forma ativa como principal ator do processo de construção do conhecimento. **Conclusão** - Portanto as brincadeiras e jogos são situações bastante favoráveis para aprendizagem, pois, além de promoverem a interação entre crianças, contribuem para o desenvolvimento, autonomia, criatividade, autoestima, identidade, espiritualidade, assertividade e bem-estar das mesmas no ambiente escolar, social e familiar.

Palavras-Chaves: Educação, promoção, saúde, prevenção, estratégias de ensino.

ÁCIDO ROSMARÍNICO COMO REDUTOR DOS DANOS HEPATICOS, *IN VIVO*: UMA PRÉ-ANÁLISE

Daniela Pereira da Silva Alves¹; Dorcas Fernandes dos Anjos Melo^{1,2}; Marina Alves Coelho Silva²; Luiz Carlos da Cunha²

¹Universidade Estadual de Goiás (UEG).

²Núcleo de Estudos e Pesquisas Tóxico-Farmacológicas (NEPET), Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Goiás (UFG).

Email: daniela_pgt@hotmail.com

RESUMO

As doenças hepáticas surgem como consequência das atividades desenvolvidas pelo fígado, como metabolização e desintoxicação de substâncias. O mercado brasileiro apresenta testes laboratoriais e ensaios direcionados que possibilitam avaliar a função hepática e a integridade dos hepatócitos. Apesar dos obstáculos, atualmente, a ciência ganhou espaço na sociedade e tem expandindo-se no mercado farmacêutico na descoberta de novos agentes terapêuticos, principalmente como hepatoprotetores. Neste contexto o objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade hepatoprotetora do ácido rosmarínico (AR) puro, *in vivo*, no tratamento das doenças hepáticas, verificando assim a redução dos danos provocados pelo tetracloreto de carbono (CCl₄). Os experimentos foram realizados em ratos *Wistar* intoxicados com CCl₄ e tratados com dose de 50 mg/Kg/dia de AR via oral por 5 dias, seguindo todos os princípios éticos. O potencial hepatoprotetor foi observado por acompanhamento comportamental e pela dosagem plasmática de marcadores hepáticos, L-alanina aminotransferase (ALT), L-aspartatoamino transferase (AST) e malondialdeído (MDA) em hemogenato de fígado. As enzimas AST e ALT reduziram significativamente seus níveis plasmáticos comparados ao grupo intoxicado ($p < 0,001$). Pelos resultados obtidos até o momento, podemos sugerir que na dose avaliada, o AR exerceu efeito hepatoprotetor.

Palavras Chave: hepatoproteção, lipoperoxidação, tetracloreto de carbono.

EVOLUÇÃO CLÍNICA DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE WEST ASSOCIADA A SÍNDROME DE DOWN: RELATO DE CASO

Carolina Shiozawa¹; Juliana Linhares da Rocha¹; Marília Cabral de Sousa¹; Samylla Ysmarrane Ismail Eisha de Sousa Cavalvante¹;

¹Universidade Estadual de Goiás - UEG/ESEFFEGO

RESUMO

Espasmos infantis são crises epiléticas com contrações musculares rápidas e repetidas; geralmente em flexão; quando associados ao atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e sinais de hipsarritmia eletroencefalográfica, temos a Síndrome de West (SW). Esta é fortemente associada à Síndrome de Down (SD); fator predisponente a SW. O diagnóstico precoce auxilia no tratamento e prognóstico dessas crianças, minimizando os impactos deletérios da SW. Objetivou-se relatar a evolução clínica de duas crianças com Síndrome de West associada à Síndrome de Down em uma instituição de Goiânia- Goiás. Estudo descritivo com amostra composta por duas crianças com diagnóstico de SW associada a SD, tratadas no turno vespertino da instituição. Comparou-se a evolução clínica, considerando a idade de início dos sinais da SW, tempo para diagnóstico e evolução da criança após o diagnóstico. Percebeu-se que: ambas apresentaram primeiros sinais antes do primeiro anos de vida (aos 6 e 10 meses); a primeira fechou o diagnóstico 3 meses após os sinais iniciais e a segunda, com 20 dias; aquela, evoluiu com perda importante dos ganhos motores, controle total das crises pelo medicamento e equiparação do desenvolvimento motor em sua idade; esta, apresenta crises de difícil controle, pouca perda dos ganhos motores e atraso moderado no desenvolvimento motor esperado. Percebe-se, então, a importância em se diagnosticar e tratar, precocemente, a SW em crianças com SD, no intuito de se prevenir maiores perdas motoras decorrentes da instauração do quadro epilético. Para tal, informar profissionais e familiares é de suma importância, assim como oferecer todo o apoio necessário.

Palavras-Chave: Epilepsia. Síndrome. Down. West. Evolução clínica.

INCIDÊNCIA DE SÍNDROME DE WEST EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Carolina Shiozawa¹; Juliana Linhares da Rocha¹; Marília Cabral de Sousa¹; Samylla Ysmarrane Ismail Eisha de Sousa Cavalvante¹;

¹Universidade Estadual de Goiás - UEG/ESEFFEGO

RESUMO

A síndrome de Down (SD) é a mais frequente causa genética de inabilidade intelectual. Diversos mecanismos celulares e moleculares são responsáveis pelo aumento no risco de crises convulsivas e epilepsia nestes indivíduos. Dentre as patologias epilépticas mais comuns, existem estudos mostrando uma forte relação entre o aparecimento da Síndrome de West (SW) em crianças com SD, sendo esta, um fator predisponente àquela. Objetivou-se elatar a incidência de síndrome de West em crianças com síndrome de Down em uma instituição especializada em neuropediatria em Goiânia- Goiás. É um estudo de caráter observacional transversal, realizado em uma instituição especializada em neuropediatria em Goiânia- Goiás. Inicialmente realizou-se um levantamento quantitativo das crianças tratadas no período vespertino da instituição. A partir deste quantitativo de crianças, foi levantado o montante de portadores da Síndrome de Down, após, verificou-se a incidência do aparecimento da SW nesta população específica. Observou-se que das 45 crianças atendidas no setor, 13 eram portadoras da SD (28,9%); destas, 2 apresentavam também a SW (15,3%). Considerando-se a incidência do aparecimento da síndrome de West em portadores da Síndrome de Down (6 a 12%), e a incidência destes casos nesta instituição, percebemos que existe uma incidência maior, de portadores da SD associado à SW, que a expectativa literária apresentada. Em virtude da baixa produção literária específica, é importantíssimo o conhecimento desta relação pelos familiares e profissionais que acompanham crianças com a SD, para que o diagnóstico da SW seja feito precocemente e para que haja a prevenção de maiores agravos ao desenvolvimento destas.

Palavras-Chave: Epilepsia. Síndrome. Down. West.

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE ATENDIMENTO 24 HORAS DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS/GO

Danila Noronha Gonçalves¹, Morganna Da Silva Oliveira², Andreia Juliana Rodrigues Caldeira³.

1, 2 e 3. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UEG, Curso de Farmácia, Campus de Ciências Exatas e Tecnológicas – CCET, Anápolis/GO.

RESUMO

O objetivo desse estudo é avaliar a importância da atenção farmacêutica, no tratamento medicamentoso realizado pelos pacientes atendidos nas Unidades Básicas de Saúde (atendimento 24 horas) de Anápolis/GO. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de questionário com perguntas objetivas e abertas, aos pacientes com idade igual/superior a 18 anos, que consentiram participar da pesquisa. Entre os 57 entrevistados 36,85% afirmaram fazer algum tipo de tratamento medicamentoso, e a maioria afirmou não fazê-lo (63,15%). A partir da amostra dos usuários de medicamentos (36,85% - 21 pacientes) foram obtidas as informações necessárias ao estudo. 71,43% possuíam alguma doença e faziam uso de medicação, no entanto, 28,57% afirmaram não possuir nenhuma doença e mesmo assim utilizar algum tipo de medicamento. Os medicamentos mais citados foram: anti-hipertensivos, hipoglicemiantes, antidepressivos/ansiolíticos e estabilizadores de humor. A análise desses dados permitiu a comprovação de uma grande problemática relacionada aos medicamentos: a automedicação. Além disso, a interpretação dos dados a respeito dos fármacos que eram usados e as doenças que cada paciente possuía, revelou que nem sempre o paciente tem conhecimento sobre os medicamentos dos quais faz uso, de suas indicações e contra-indicações, dos efeitos adversos e das possíveis interações medicamentosas. Esse estudo confirma a necessidade da atenção farmacêutica direcionada a esses pacientes, pelo fato de ser o profissional da saúde mais habilitado para lidar com essas e outras questões acerca de medicamentos e, ainda participar da integralidade da saúde pública.

Palavras-Chave: Tratamento medicamentoso, atenção farmacêutica, saúde pública, automedicação.

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO ESTÁTICO EM IDOSOS POR MEIO DA BIOFOTOGRA-METRIA COMPUTADORIZADA E SUA CORRELAÇÃO COM O MEDO DE QUEDAS

Joriana Tayrine Lima da Silva¹; Renata Rezende Barreto¹; Roberta Ferreira Rodrigues¹; Ricardo Loiola Dantas¹

¹Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia do Estado de Goiás (ESEFFEGO/UEG)

Email: joriana27@hotmail.com

RESUMO

O equilíbrio corporal é a habilidade de controlar o centro da gravidade sobre uma base de suporte, sendo dependente dos sistemas perceptivos (proprioceptivo, vestibular e visual). Durante o processo de envelhecimento, ocorre a redução dessas habilidades sensório-motoras, responsáveis pelo controle do equilíbrio, levando à ocorrência de quedas, reduzindo a capacidade funcional dos idosos. O objetivo desse estudo foi verificar as oscilações do equilíbrio estático de idosos e sua correlação com o medo de quedas. É um estudo de caráter transversal, analítico e descritivo. Foram utilizados os seguintes questionários: identificação/caracterização da amostra, Questionário Internacional de Atividade Física na versão longa, e por último a Escala de Eficácia de Quedas. As oscilações foram obtidas por meio do software Alcmagem 2.1®. Participaram do estudo, 84 idosos de ambos os gêneros. Notou-se que a maior parte da amostra foi composta por idosos ativos (90,5%), (88,1%) do sexo feminino, com idade entre 60 a 85 anos, apresentando uma média de IMC de (27,58). Houve correlação estatística ($r = -0,241$) e muito significativa ($p = 0,027$) entre o nível de atividade física e o medo de quedas. Correlação estatística ($r = -0,277$) e significativa ($p = 0,011$) entre idade e oscilação ântero-posterior, e entre peso e oscilação latero-lateral ($r = -0,226$) e ($p = 0,039$), ambas de olhos fechados. Constatou-se, que ao retirar o estímulo visual, assim como o avanço da idade, o indivíduo se torna mais propenso às quedas, e que indivíduos com sobrepeso ou obesidade apresentam uma manutenção relativa do equilíbrio estático. Porém não houve correlação entre as oscilações e o medo de quedas.

Palavras-Chave: Equilíbrio postural; Envelhecimento, Atividade física, Software.

EFEITO DE NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE FERRO FUNCIONALIZADAS COM ÁCIDO CÍTRICO NO CRESCIMENTO DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA

Suellen Kelcya Gomes da Silva¹; Luciana Rebelo Guilherme¹; Plínio Lázaro Faleiro Naves¹

¹ UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

MESTRADO EM CIÊNCIAS APLICADAS A PRODUTOS PARA A SAÚDE (CAPS-UEG)

e-mail: suellenkelcya@hotmail.com

RESUMO

O uso de nanopartículas de óxido de ferro é considerado uma promissora alternativa no combate ao crescimento bacteriano devido aos efeitos antimicrobianos que apresentam. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de nanopartículas de óxido de ferro funcionalizadas com ácido cítrico no crescimento de *Pseudomonas aeruginosa*. A síntese de nanopartículas de óxido de ferro ocorreu em meio alcalino com a combinação de íons ferro(II) e ferro(III), em seguida as nanopartículas foram funcionalizadas com ácido cítrico e foi determinada a concentração de íons ferro por espectroscopia de absorção atômica (AAS). A toxicidade foi determinada com o estudo da dose letal (DL50) das nanopartículas para o microcrustáceo *Artemia salina*, posteriormente foram avaliadas as curvas de crescimento bacteriano de *Pseudomonas aeruginosa* na presença das nanopartículas não funcionalizadas, funcionalizadas com ácido cítrico e em meio caldo soja tripticaseína a 35°C durante 70h em agitação. As alíquotas foram coletadas nos intervalos 0h, 20h, 40h e 70h e plaqueadas em ágar cetrimida para as contagens das colônias e determinação das Unidades Formadoras de Colônias (UFC) em cada condição. Os resultados demonstraram que nanopartículas de óxido de ferro apresentaram DL50 acima de 7000µg/mL quando funcionalizadas e acima de 23500µg/mL quando não funcionalizadas, ambas inibiram o crescimento de *Pseudomonas aeruginosa*. No entanto, as nanopartículas não funcionalizadas apresentaram maior efeito bacteriostático quando comparadas as funcionalizadas. Portanto, conclui-se que as nanopartículas de óxido de ferro apresentaram efeito bacteriostático no crescimento de *Pseudomonas aeruginosa* apresentando ser uma alternativa inovadora no combate ao crescimento bacteriano.

Palavras-Chave: nanotecnologia, micro-organismos, ácidos orgânicos, antimicrobiano.